

Relatório Integrado de Gestão e Atividades

2025

Assinado por: **Ana Maria Proença Filipe**
Num. de Identificação: 09124414
Data: 2026.04.16 10:39:00+01'00'

Assinado por: **Pedro Miguel De Carvalho Duarte**
Num. de Identificação: 12699208
Data: 2026.04.16 10:36:55+01'00'

Assinado por: **Patrícia Alexandra Martinho Bastos de Carvalho**
Num. de Identificação: 10822109
Data: 2026.04.16 10:43:13+01'00'

Assinado por: **Francisco Pedro Salgado Gouveia**
Num. de Identificação: 11716467
Data: 2026.04.16 10:24:50+01'00'

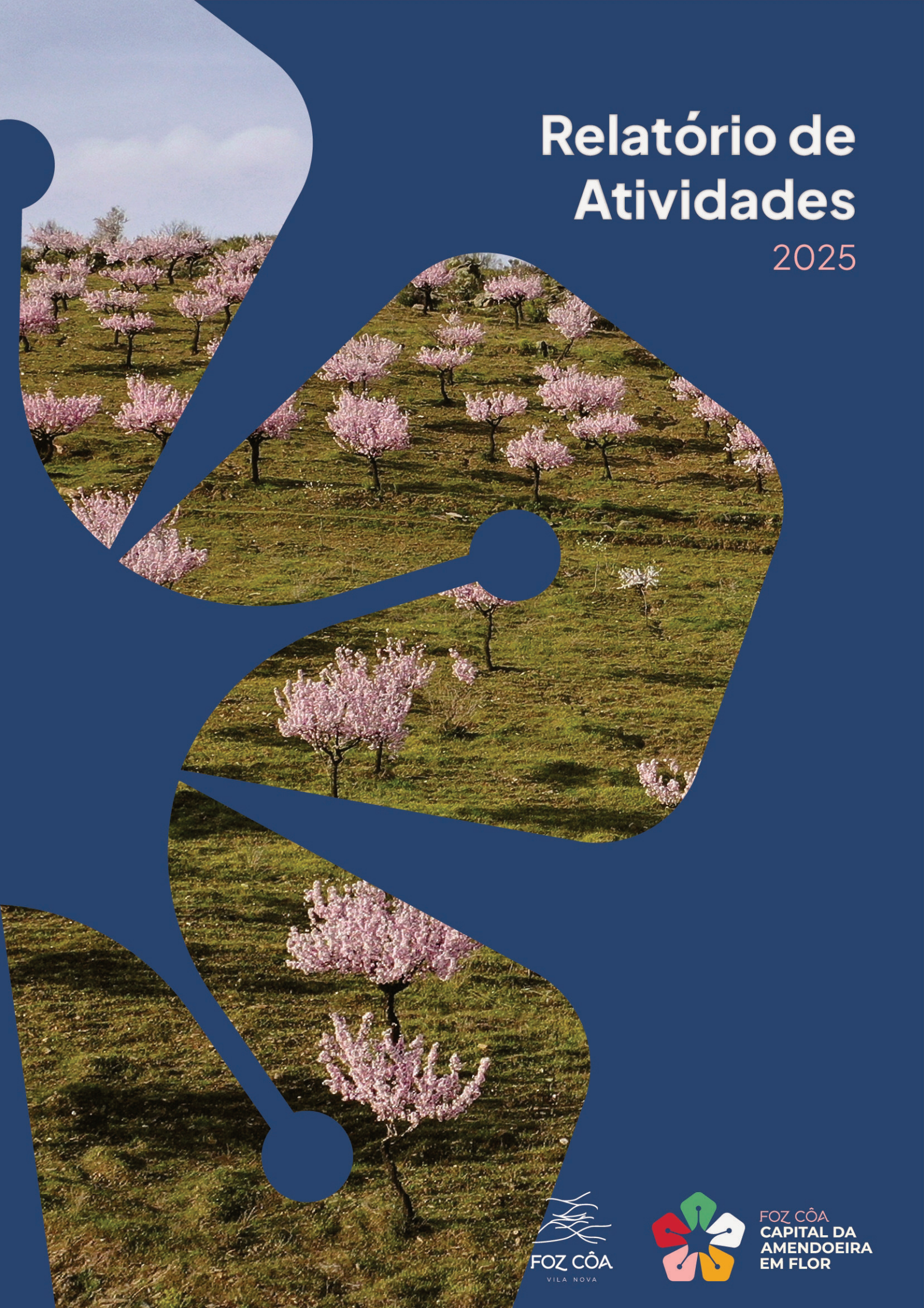
Assinado por: **Vera Lúcia Pires de Carvalho**
Num. de Identificação: 10411431
Data: 2026.04.16 10:29:58+01'00'

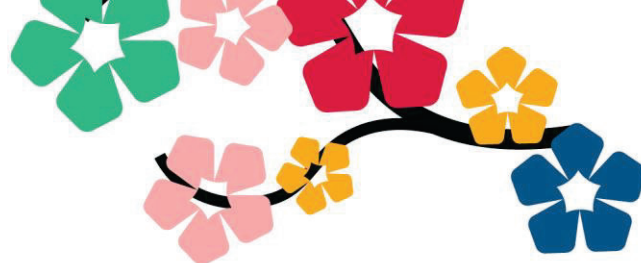


FOZ CÔA
CAPITAL DA
AMENDOEIRA
EM FLOR

Relatório de Atividades

2025



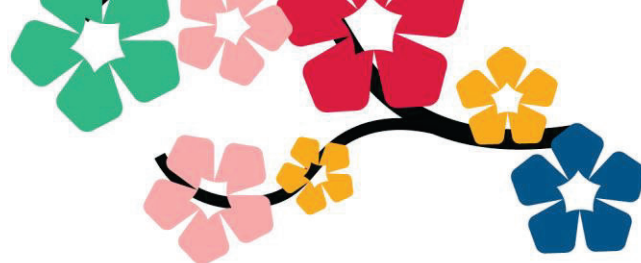


Índice

2

<i>Mensagem do Presidente</i>	3
<i>Introdução</i>	5
<i>Coesão Social</i>	7
<i>Educação</i>	37
<i>Cultura</i>	44
<i>Habitação</i>	86
<i>Turismo</i>	91
<i>Desporto e Juventude</i>	112
<i>Ambiente</i>	123
<i>Obras Públicas, Infraestruturas e Urbanismo</i>	129
<i>Proteção Civil</i>	134
<i>Empreendedorismo e Capacitação</i>	142
<i>Serviços Municipais Integrados</i>	151
<i>Agradecimentos</i>	158





Mensagem do Presidente

3

O Executivo Municipal apresenta, nos termos legais, os Documentos de Prestação de Contas referentes ao ano económico-financeiro de 2025, conforme o preceituado na alínea i) n.º 1 do artigo 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

À Assembleia Municipal caberá a sua apreciação e votação, em conformidade com o disposto na alínea l) do nº2 do artigo 25º do referido diploma legal. Este documento elaborado em conformidade com o DL n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua versão atual que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e demais legislações em vigor.

Os Documentos de Prestação de Contas são apresentados conforme estabelece a Instrução nº1/2019-PG do Tribunal de Contas, publicada no Diário da República, 2.ª série - N.º 46 - 6 de março de 2019 e Resolução do Tribunal de Contas nº 6/2026 de 13/02/2026, publicada no Diário da República, 2.ª série - N.º 31 - 13 de fevereiro de 2026.

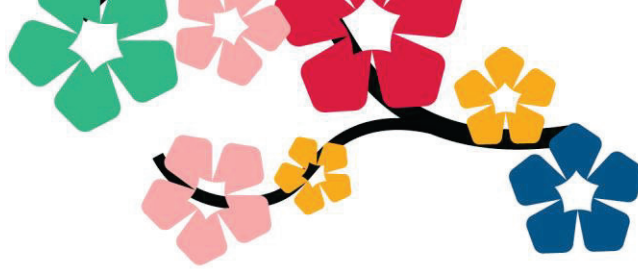
Este documento tem como objetivo disponibilizar informação de carácter económico, financeiro, bem como de outras áreas consideradas fundamentais, como a educação, ação social, turismo, desporto ou cultura.

No exercício das suas competências, o Município de Vila Nova de Foz Côa continua a afirmar-se como um agente fundamental na promoção do desenvolvimento local e na melhoria das condições de vida de todos os Fozcoenses.

Mantivemo-nos centrados no essencial: o bem-estar e a qualidade de vida da nossa população, assegurando uma atuação equilibrada, responsável e orientada para resultados.

O executivo municipal prosseguiu o seu caminho com contas equilibradas, sem recurso a endividamento, consolidando uma gestão financeira rigorosa e sustentável, que salvaguarda o presente sem comprometer o futuro das próximas gerações. É exatamente para este futuro que trabalhamos com tanto afincamento naquilo que é a nossa capacidade de obter financiamento. Este modo de atuação e pensamento estratégico, permite reforçar a confiança num concelho cada vez mais sustentável, coeso, solidário e inclusivo.





Os resultados refletem a continuidade de uma estratégia de investimento e financiamento consistente, alicerçada na captação e na melhor execução de fundos comunitários, possível. Prosseguimos os investimentos estruturantes iniciados, na área como habitação e a educação, bem como novos projetos enquadrados nos instrumentos de financiamento em vigor, nomeadamente no âmbito do PRR, do Portugal 2030 e de outros programas de apoio ao desenvolvimento territorial, permitindo dar continuidade à transformação e valorização do nosso concelho.

Paralelamente, mantivemos uma dinâmica ativa nas áreas cultural, social e económica, promovendo um território vivo, atrativo e competitivo. Reforçámos o apoio às famílias, às instituições e ao tecido empresarial, conscientes de que o desenvolvimento só é possível com uma abordagem integrada e colaborativa.

Os dados apresentados traduzem uma gestão exigente, transparente e orientada para o interesse público, permitindo não só cumprir os compromissos assumidos, mas também concretizar investimentos determinantes para o futuro de Vila Nova de Foz Côa.

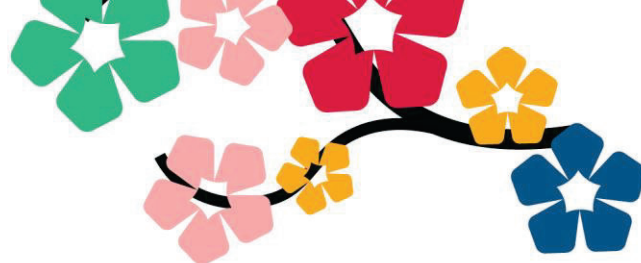
Num contexto ainda marcado por desafios externos, nomeadamente ao nível da execução de fundos e da resposta do mercado às necessidades de investimento público, mantivemos uma postura resiliente e determinada. Continuámos a adaptar processos, a reforçar a capacidade de resposta e a garantir que os projetos estruturantes não ficam comprometidos.

Com espírito empreendedor, sentido de missão e forte compromisso com o território, continuaremos a transformar dificuldades em oportunidades, sustentados numa gestão rigorosa, planeada e participativa, contando sempre com o empenho incedível de todos os trabalhadores do Município e dos nossos parceiros.

O Presidente da Câmara

Pedro Miguel de Carvalho Duarte





Introdução

O presente Relatório de Atividades de 2025 constitui um instrumento central de prestação de contas e de avaliação da ação municipal, refletindo, de forma estruturada e rigorosa, o conjunto de iniciativas, projetos e decisões desenvolvidos pelo Município de Vila Nova de Foz Côa ao longo do ano. Mais do que um registo descritivo, este documento evidencia uma estratégia orientada para resultados, ancorada nos princípios da transparência, da participação cívica e da promoção de um desenvolvimento territorial equilibrado e sustentável.

Num contexto marcado por exigentes desafios económicos, sociais e ambientais, a Câmara Municipal prosseguiu uma atuação assente na responsabilidade financeira, na modernização administrativa e na aposta na transição digital e energética, a par da valorização do turismo enquanto vetor estratégico de afirmação do território.

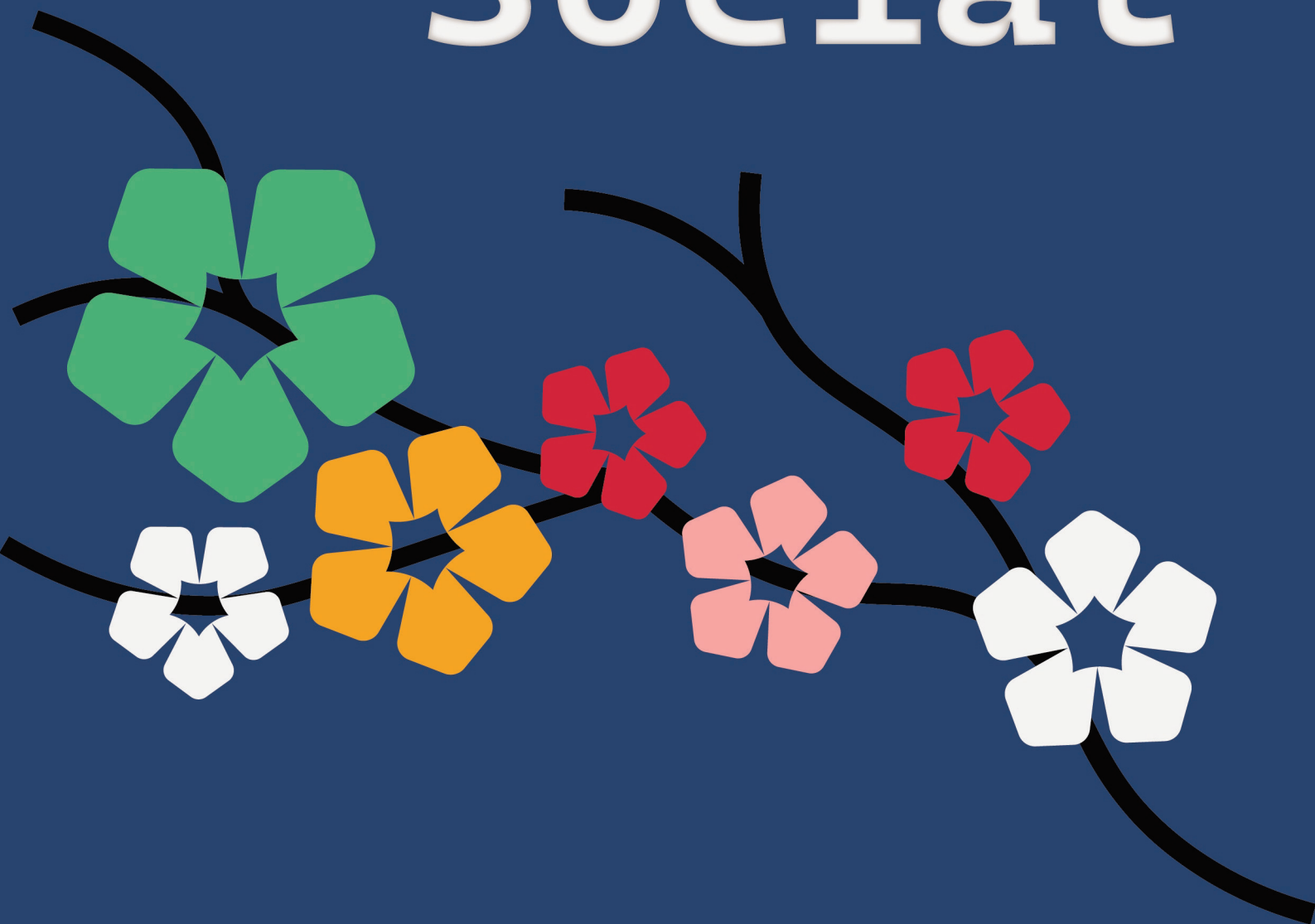
No exercício das suas competências, a autarquia assegurou uma intervenção próxima e abrangente, estendendo a sua ação a todas as freguesias e respetivos lugares, com o objetivo de reforçar a coesão territorial e garantir a equidade no acesso a serviços, oportunidades e investimentos públicos.

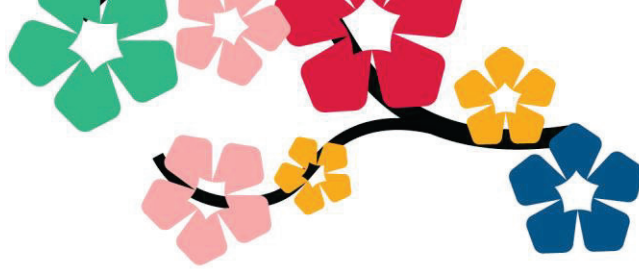
Ao longo do ano, foram implementadas políticas e iniciativas em áreas estruturantes como o urbanismo, a educação, a cultura, o desporto, o ambiente, a ação social e o turismo, contribuindo para a dinamização da economia local e para a preservação e valorização do património histórico e natural. A proximidade à população, a descentralização de serviços, a inovação organizacional e tecnológica, a sustentabilidade e a gestão criteriosa dos recursos públicos afirmam-se como pilares fundamentais da ação municipal.

O presente relatório encontra-se organizado de forma a proporcionar uma leitura clara e integrada das atividades desenvolvidas, dos resultados alcançados e das perspetivas futuras, assumindo-se simultaneamente como um instrumento de transparência e um recurso de referência para cidadãos, instituições e demais entidades interessadas na ação e gestão do Município.



Coesão Social





Coesão Social

7

Serviço de Atendimento e Acompanhamento de Vila Nova de Foz Côa (SAAS)

Apresenta-se, de forma detalhada e sistematizada, a atividade desenvolvida pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) do Município de Vila Nova de Foz Côa, no âmbito das competências assumidas na área da ação social, na sequência do processo de descentralização administrativa.

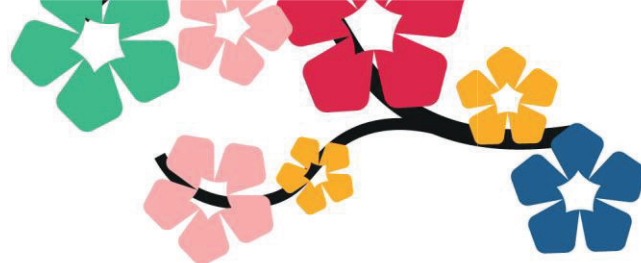
A atuação do SAAS incidiu, de forma transversal, no acompanhamento processual das famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção (RSI), através do Núcleo Local de Inserção, bem como no desenvolvimento da intervenção social junto de agregados familiares com necessidades sociais diversificadas, nomeadamente em situação de vulnerabilidade e exclusão social, promovendo uma intervenção integrada, de proximidade e orientada para a inclusão social.

A intervenção desenvolvida assentou na avaliação contínua das situações, na definição de planos de intervenção ajustados, no acompanhamento regular e na articulação com as diferentes entidades parceiras, assegurando respostas adequadas às problemáticas identificadas.

Para além do acompanhamento regular, o SAAS assegurou a execução de medidas e programas de apoio social, nomeadamente o Fundo de Emergência Social, o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), o Programa ABEM – Rede Solidária do Medicamento e o Regime de Arrendamento Apoiado.

O trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2025, evidenciando a importância de uma intervenção social articulada, multidisciplinar e em rede, assente na proximidade às pessoas e às famílias, na promoção da autonomia e na concretização de respostas sociais eficazes, contribuindo para o reforço da coesão social no concelho de Vila Nova de Foz Côa.





Acompanhamento Processual das Famílias Beneficiárias de Rendimento Social de Inserção (RSI)

Expõe-se uma caracterização do acompanhamento processual das famílias beneficiárias da medida do Rendimento Social de Inserção (RSI) no concelho de Vila Nova de Foz Côa, ao longo do ano de 2025. Procedeu-se à análise dos processos acompanhados, da sua distribuição territorial, da tipologia das famílias, do tempo de acompanhamento, bem como das metodologias de intervenção desenvolvidas pela equipa técnica do SAAS, evidenciando o trabalho realizado no âmbito da promoção da inclusão social e profissional.

Processos em Acompanhamento

No âmbito do acompanhamento processual do Rendimento Social de Inserção, o SAAS acompanhou, até ao final do ano de 2025, um total de 69 processos no concelho de Vila Nova de Foz Côa.

No final de 2025 encontravam-se 53 processos ativos, nos quais é desenvolvida uma intervenção de proximidade junto das famílias, com enfoque na promoção da sua inclusão social e profissional. Paralelamente, registaram-se 5 processos suspensos, cujo Contrato de Inserção (CI) se mantinha em vigor, implicando a continuidade do acompanhamento e do apoio, ainda que com menor regularidade.

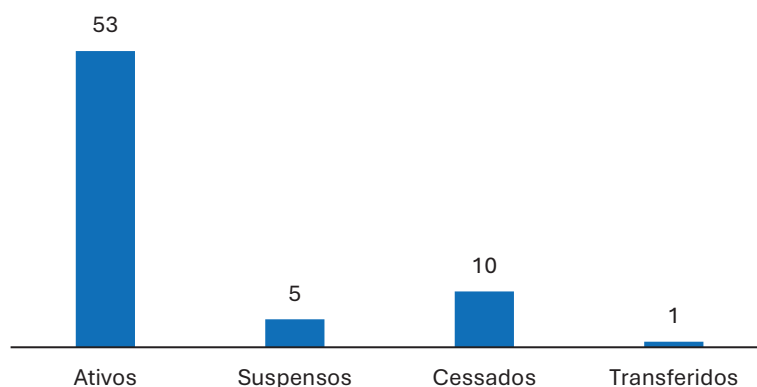


Gráfico 1 – Processos em acompanhamento



Durante o ano de 2025, a equipa procedeu igualmente ao acompanhamento de 10 processos familiares que, entretanto, passaram ao estado de cessados.

9

As situações de suspensão e cessação dos processos resultam, maioritariamente, da autonomização dos beneficiários face à medida, designadamente através da atribuição de outras prestações sociais, acesso a pensões, integração em programas ocupacionais (CEI+), inserção no mercado de trabalho, reagrupamento familiar e, em alguns casos, falecimento dos beneficiários. Importa ainda salientar a existência de cessações decorrentes de penalizações e incumprimentos, nos termos previstos no Decreto-Lei n.º 90/2017, de 28 de agosto, que regulamenta o regime do Rendimento Social de Inserção. Regista-se ainda a transferência de um processo por alteração de residência para fora do concelho de Vila Nova de Foz Côa.

Distribuição por localidade

No que concerne à distribuição por localidade, os processos em acompanhamento encontravam-se divididos da seguinte forma:

Localidade \ Estado	Ativos	Suspensos	Cessados	Transferidos
Almendra	4	0	0	0
Arnozelo	1	0	0	0
Castelo Melhor	3	0	0	0
Cedovim	3	0	0	0
Chãs	3	0	0	0
Cortes da Veiga	1	0	0	0
Custoíás	2	0	0	0
Freixo de Numão	1	0	0	0
Horta	2	1	0	0
Mós	2	0	0	0
Murça	1	0	1	0
Muxagata	3	1	1	0
Santa Comba	2	0	0	0
Santo Amaro	1	0	0	0
Sebadelhe	2	0	1	0
Seixas	2	0	0	0
Touça	2	0	1	0
Vila Nova de Foz Côa	18	3	6	1
Total	53	5	10	1

Tabela 1 – Processos por localidade





Relativamente à distribuição dos processos por localidade, verificou-se que em Vila Nova de Foz Côa concentra o maior número de processos acompanhados, um total de 28, assumindo um peso significativamente superior face às restantes freguesias do concelho. Esta realidade encontra-se associada à maior densidade populacional e à concentração de respostas sociais e serviços.

Nas restantes localidades, designadamente Almendra, Castelo Melhor, Cedovim, Chãs, Freixo de Numão, Mós, Murça, Touça e Seixas, verificou-se uma distribuição mais dispersa e de menor expressão numérica, com um número de processos em acompanhamento que varia, em média, entre 2 e 4 processos. As demais localidades apresentaram, em média, 1 processo em acompanhamento.

Caraterização dos beneficiários

Os beneficiários com processos acompanhados no âmbito da medida do RSI no concelho de Vila Nova de Foz Côa distribuíram-se pelos escalões etários e sexo apresentados na tabela 2.

Faixa Etária	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
0–17 anos	9	8	17
18–29 anos	5	4	9
30–44 anos	9	11	20
45–64 anos	34	23	57
≥ 65 anos	3	3	6
Total	60	49	109

Tabela 2 – Beneficiários por escalão e sexo

A análise da distribuição etária permitiu concluir que a população beneficiária da medida de RSI é maioritariamente constituída por adultos em idade ativa, destacando-se a faixa etária dos 45 aos 64 anos, que concentra 57 beneficiários. Segue-se o escalão etário dos 30 aos 44 anos, com 20 beneficiários.

Registaram-se ainda a presença de 17 beneficiários na faixa etária dos 0 aos 17 anos, evidenciando a existência de agregados familiares com crianças e jovens dependentes, o que reforça a importância da intervenção social junto das famílias.



Por fim, relativamente à distribuição por sexo, constatou-se uma ligeira predominância do sexo masculino, com 60 beneficiários, face a 49 beneficiários do sexo feminino, tendência que se mantém na maioria dos escalões etários.

11

Tipologia de famílias acompanhadas

As famílias acompanhadas pela equipa encontravam-se distribuídas da seguinte forma:

Tipologia	Nº. Famílias
Isolada	46
Nuclear com filhos	12
Nuclear sem filhos	6
Monoparental	3
Alargada	2

Tabela 3 – Tipologia das Famílias

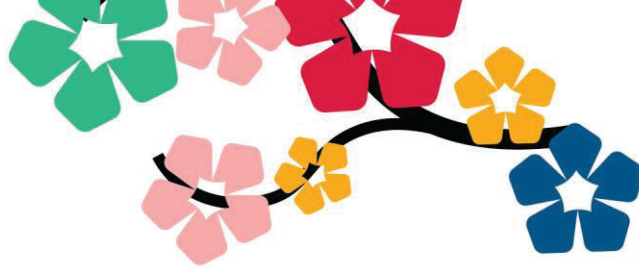
Através da análise da tabela 3 é possível verificar que a tipologia de família predominante correspondia as famílias isoladas, totalizando 46 agregados familiares, e em menor expressão, as famílias alargadas.

A predominância de famílias isoladas encontrava-se maioritariamente associada a indivíduos do sexo masculino, realidade frequentemente identificada no acompanhamento social. Em diversos processos acompanhados, observou-se problemáticas associadas a comportamentos aditivos, nomeadamente o consumo de álcool, com impacto negativo nas esferas familiar, social e laboral, bem como a presença de outros problemas de saúde, que contribuem para situações de maior vulnerabilidade social e para uma dependência prolongada da medida do RSI.

Há menos de 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Há mais de 12 meses	TOTAL
5	7	7	34	53

Tabela 4 – Tempo de Acompanhamento





Tempo em Acompanhamento dos Processos Familiares Ativos

A tabela acima descrita permite observar o tempo de acompanhamento dos processos pela equipa no decurso do ano de 2025, bem como os processos que transitaram do ano anterior

Da análise dos dados, destacou-se o elevado número de processos acompanhados há mais de 12 meses (34 processos), que transitaram do ano anterior, o que evidencia a continuidade do acompanhamento. Esta permanência na medida do RSI encontra-se frequentemente associada à dificuldade de autonomização, resultante, em muitos casos, da impossibilidade de exercício de atividade profissional, decorrente de problemáticas de saúde, entre outros fatores de vulnerabilidade social.

Os restantes processos distribuíram-se por períodos de acompanhamento mais recentes, refletindo a entrada gradual de novos processos ao longo do ano.

A entrada destes processos encontra-se frequentemente associada à dificuldade de integração no mercado de trabalho, designadamente em situações de cessação do subsídio de desemprego em idades mais avançadas, bem como a situações de desemprego de longa duração, precariedade laboral e fragilidade das redes de suporte familiar, levando os beneficiários a recorrer à prestação de RSI.

Contratos de Inserção

No decorrer do acompanhamento processual de cada processo familiar, o trabalho da equipa técnica do SAAS prevê também o cumprimento de um processo legal e administrativo, consubstanciado pela negociação e registo dos Contratos de Inserção (CI).

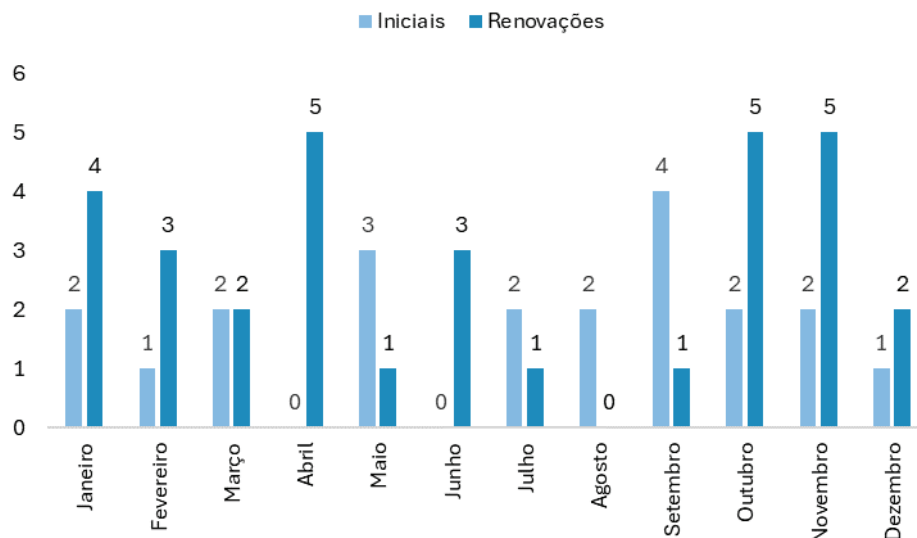


Gráfico 2 – Contratos de Inserção

A negociação dos Contratos de Inserção celebrados no ano de 2025, totalizaram-se em 53 contratos, referentes a iniciais e renovações, o que aponta para uma média de 4 contratos mensais.

N.º de Contratos Assinados	N.º de Beneficiários abrangidos nos Contratos	N.º de Beneficiários a frequentar ações de inserção	N.º de Contratos cessados	N.º de Contratos por assinar
53	71	3	10	0

Tabela 5 – Caracterização dos Contratos de Inserção

Dos 53 contratos celebrados estão incluídos 71 beneficiários, 3 dos quais se encontravam a frequentar ações de inserção. Registaram-se ainda 10 contratos cessados, não se verificando a existência de contratos por assinar.

Relativamente às ações de inserção profissional, de referir que os beneficiários se encontravam a frequentar Contrato Emprego-Inserção (CEI+) e integrações laborais, promovendo a sua aproximação ao mercado de trabalho.

N.º de ações acordadas	N.º de ações em desenvolvimento	N.º de ações concluídas	N.º de ações iniciadas, mas não cumpridas	N.º de Ações não iniciadas
172	164	43	8	0

Tabela 6 - Caracterização das Ações de Inserção

Das ações contempladas nos contratos celebrados, destacam-se ações nas áreas de Ação Social, Saúde, Emprego e Formação Profissional, com menos relevância estão as





ações de Educação e Habitação. As ações em desenvolvimento nos contratos de inserção até ao final do ano eram 164, estando estas em vigor de cada CI. De referir ainda, que foram concluídas 43 ações de inserção, que advém dos processos que se encontram cessados, bem como a existência de 8 ações de inserção iniciadas, mas não cumpridas por transferência de processos.

14

Informações Sociais

No âmbito do acompanhamento processual efetuado junto das famílias beneficiárias da medida RSI, foram ainda elaboradas informações sociais pela técnica que resultam da avaliação de requerimento devidamente instruído e remetido ao NLI para aprovação ou de alterações verificadas na situação familiar ou reavaliação dos contratos de inserção.

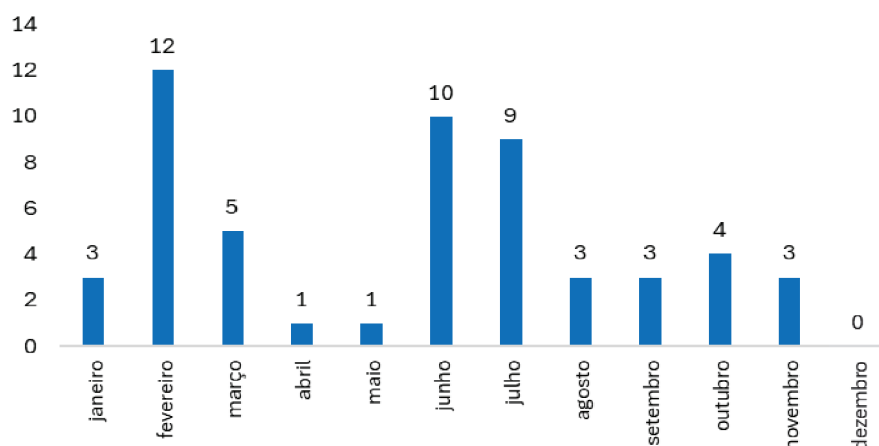


Gráfico 3 – Informações Sociais

Ao observar o gráfico é possível auferir que foram elaboradas no total 54 informações sociais.



Metodologias de trabalho desenvolvidas

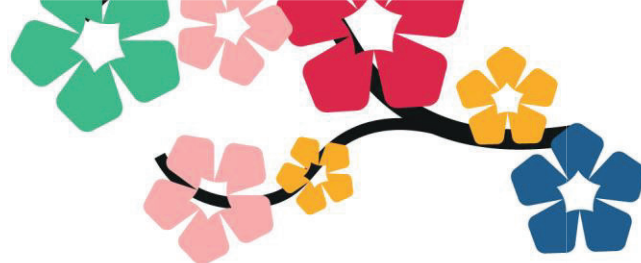
Metodologias	Nº
Atendimentos no Serviço - são disponibilizados aos beneficiários 2 vezes por semana, onde todas as famílias têm a possibilidades de articular/colocar ao técnico gestor do processo, dúvidas individuais, esclarecimentos e solicitar apoio para as suas necessidades básicas.	248
Visitas Domiciliárias - constituem uma mais-valia na intervenção com as famílias, na medida em que são um instrumento de avaliação/intervenção privilegiada para estabelecimento de relação de proximidade.	255
Contactos telefónicos - são de permanente juntos dos agregados garantindo o seu bem-estar social, económico e de saúde, sempre que não existe possibilidade de realizar visitas domiciliárias.	89
Articulação com parcerias locais - promovendo uma partilha de responsabilidades e potenciando uma intervenção mais adequada, capaz de distribuir em tempo útil recursos e oportunidades.	46
Reuniões de NLI – são de carater mensais, tendo como princípios: -aprovação e homologação do Contratos de Inserção, bem como acompanhamento e desenvolvimento de respostas adequadas para os problemas identificados na elaboração dos mesmos. São ainda apreciadas e acompanhadas situações ao nível da intervenção social do concelho. Os parceiros representativos no NLI são: <ul style="list-style-type: none"> . Autarquia Local - Município de Vila Nova de Foz Côa . Segurança Social - ISS, I.P. – Centro Distrital da Guarda . Emprego - IEFP Vila Real – Serviço de Emprego de Torre de Moncorvo . Educação – Agrupamento Escolas de Vila Nova de Foz Côa . Saúde – Centro de Saúde de Vila Nova de Foz Côa 	11

Tabela 7 – Informações Sociais

Acompanhamento Processual das Famílias no âmbito da Intervenção Social

No âmbito da intervenção social, é realizado o acompanhamento processual das famílias, assegurando a monitorização das situações, o apoio necessário e o cumprimento das medidas estabelecidas. Assim, apresentam-se os processos acompanhados, distribuídos por localidade, a caracterização dos beneficiários, os acordos de intervenção, bem como, de forma resumida, as ações no âmbito da Linha Nacional de Emergência Social (LNES) e do regime do Maior Acompanhado. Este acompanhamento permite uma atuação contínua e articulada, promovendo a inclusão social e o bem-estar dos agregados familiares.





Processos Acompanhados

O gráfico abaixo representado evidencia 39 processos em acompanhamento, no âmbito da intervenção social que, na maioria são situações que se encontram em curso, o que demonstra a continuidade da intervenção social desenvolvida junto das famílias e a necessidade de acompanhamento regular e prolongado.

16

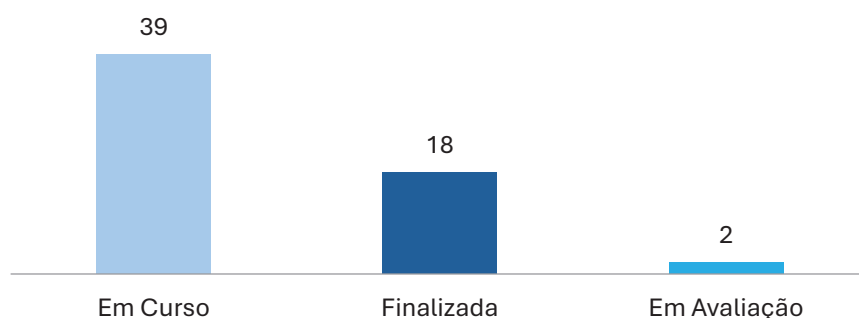


Gráfico 4 - Processos em acompanhamento

Verifica-se ainda a existência de 18 processos finalizados, correspondendo maioritariamente a situações de carácter pontual, cuja intervenção se centrou na avaliação social, esclarecimento e encaminhamento adequado, não se justificando a manutenção de um acompanhamento continuado. Estas situações prenderam-se, essencialmente, com a prestação de informação social, apoio na instrução de requerimentos, encaminhamento para respostas sociais ou serviços competentes, bem como com a regularização de situações administrativas ou acesso a prestações sociais específicas.

Existiam ainda 2 processos em fase de avaliação, para definição ou reavaliação da intervenção social a desenvolver.

Distribuição por localidade

No que concerne à distribuição processual no âmbito da intervenção social no concelho de Vila Nova de Foz Côa, a tabela abaixo apresentada permitiu observar a forma como os processos se encontravam distribuídos pelas diferentes localidades do concelho.





Localidade	Nº de processos
Vila Nova de Foz Côa	18
Freixo de Numão	7
Muxagata	5
Sebadelhe	4
Santa Comba	3
Pocinho	4
Almendra	3
Cedovim	2
Chãs	2
Cortes da Veiga	2
Horta	3
Castelo Melhor	1
Mós	1
Numão	1
Seixas	2
Custoias	1
Total	59

Tabela 8 - Processos distribuídos por localidade

A análise da distribuição dos processos em acompanhamento por localidade evidencia uma maior concentração em Vila Nova de Foz Côa, à semelhança dos processos de RSI, com 18 processos, assumindo um peso significativamente superior face às restantes localidades do concelho. Seguiram-se a localidade de Freixo de Numão, com 7 processos, e Muxagata, com 5 processos, que apresentam igualmente uma expressão relevante no acompanhamento social desenvolvido pela equipa.

As localidades de Sebadelhe, Pocinho, Horta, Almendra, apresentaram uma expressão intermédia. Nas restantes localidades, designadamente Cedovim, Chãs, Cortes da Veiga, Seixas, Castelo Melhor, Mós, Numão e Custoias, verificou-se um número reduzido de processos, variando entre 1 e 2 processos, traduzindo uma distribuição mais dispersa e de menor incidência.

De forma global, esta distribuição reflete as assimetrias territoriais do concelho, mantendo-se, contudo, a intervenção social do SAAS em todo o território, assegurando a proximidade e o acompanhamento das famílias beneficiárias da medida do RSI.



Acordos de Intervenção Social

Na intervenção social e no decorrer do acompanhamento processual de cada processo familiar, o trabalho da equipa técnica do SAAS prevê também o cumprimento de um processo legal e administrativo, onde devem ser homologados os Acordos de Intervenção Social. No entanto, a equipa entendeu que a celebração destes acordos nem sempre justifica a sua elaboração, uma vez que muitas famílias que recorrem ao serviço são de carácter pontual.

N.º de Acordos de Intervenção	N.º de Beneficiários abrangidos
2	5

Tabela 9 – Acordos de Intervenção Social

Neste sentido, foram apenas celebrados 2 Acordos de Intervenção Social (AIS), resultantes da atribuição de apoios económicos através do Fundo de Emergência Social.

Intervenções no âmbito da Linha Nacional de Emergência Social (LNES)

No âmbito da Linha Nacional de Emergência Social (LNES), no quadro da imediata a situações de crise que colocam em risco a segurança, o bem-estar ou a dignidade das pessoas e famílias.

As intervenções da LNES incidiram, maioritariamente, em situações de falta de alojamento, isolamento social, violência doméstica, abandono, bem como noutras situações de vulnerabilidade social. Nestes contextos, foi efetuada a avaliação social, o encaminhamento para respostas adequadas e a articulação com as entidades competentes, sempre que necessário.

Todo este trabalho foi desenvolvido em estreita articulação com a Interlocutora Distrital da LNES, à qual a equipa reporta todas as diligências efetuadas no âmbito das situações sinalizadas.

No decorrer do ano de 2025, foram rececionados pelo SAAS, 7 boletins de registo de emergência social, refletindo a intervenção da equipa em situações de emergência no concelho.





Acompanhamento processual no âmbito regime do maior acompanhado

19

O regime do Maior Acompanhado constitui um mecanismo legal de proteção destinado a pessoas maiores de idade que, por motivo de doença, deficiência ou comportamento, se encontram parcial ou totalmente impossibilitadas de exercer de forma autónoma os seus direitos e deveres, garantindo a salvaguarda da sua dignidade, interesses e autonomia.

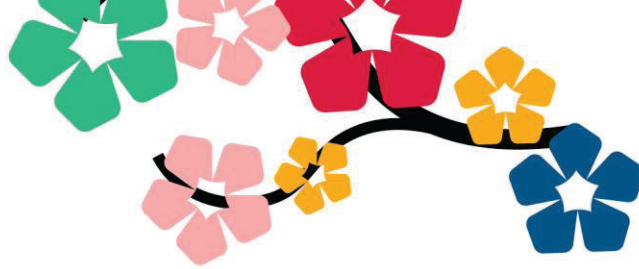
No âmbito do acompanhamento processual do Maior Acompanhado, a equipa, igualmente no âmbito da transferência de competências, procedeu à avaliação e ao acompanhamento das situações. Foi da responsabilidade da equipa a elaboração dos relatórios sociais, que foram posteriormente remetidos ao Ministério Público para os devidos efeitos legais, bem como o apoio na instrução do respetivo requerimento.

No decorrer do ano de 2025, foram elaborados 7 relatórios sociais no âmbito do Regime Maior Acompanhado, evidenciando a intervenção da equipa técnica.

Metodologias	N.º
Atendimentos no Serviço - à semelhança com os beneficiários RSI são disponibilizados 2 vezes por semana, onde é disponibilizado atendimento, informação e orientação a cada pessoa e família, tendo em conta os seus direitos, deveres e obrigações.	158
Visitas Domiciliárias - O objetivo principal é avaliar as condições de vida, identificar necessidades específicas e implementar ações que promovam bem-estar e inclusão social.	80
Contactos telefónicos - são de permanente juntos dos agregados, sempre que não existe possibilidade de realizar visitas domiciliárias.	96
Articulação com parcerias locais	86

Tabela 10 – Metodologias de trabalho desenvolvidas





Metodologias de trabalho desenvolvidas

Fundo de Emergência Social

O Fundo de Emergência Social do Município (FES), em vigor desde janeiro de 2023, tem como objetivo principal a atribuição de apoio financeiro, de caráter urgente e inadiável, a agregados familiares que se encontrem em situação de carência ou fragilidade económica de emergência. Trata-se, desta forma, de uma ferramenta fundamental para uma intervenção mais eficaz no domínio da Ação Social do Município.

Em 2025, o Município, através FES, efetuou um total de 7 apoios económicos. Estes apoios proporcionaram uma melhoria da qualidade de vida de cerca 12 beneficiários.

Os apoios atribuídos incidiram, designadamente, sobre:

- Aquisição de óculos;
- Aquisição de aparelhos dentários;
- Reparação de instalações sanitárias;
- Despesas de ensino;
- Apoios económicos emergentes em situações de desalojamento, incluindo pagamento de bilhetes de transportes públicos, transporte de bens e alojamento temporário.

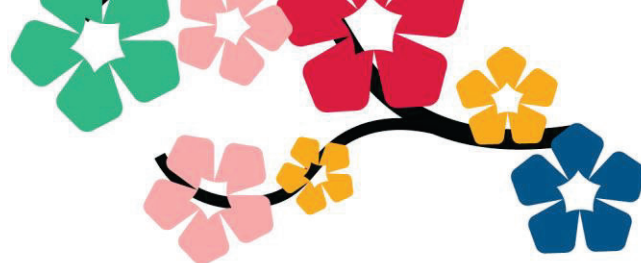
Maioritariamente, os apoios concentraram-se nas áreas da saúde, habitação e ensino, procurando dar resposta às necessidades identificadas no âmbito da intervenção social.

Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

POAPMC

O POAPMC tem sido fundamental no encaminhamento de situações de carência alimentar. Tratando-se de um programa que visa a distribuição de géneros alimentares às pessoas mais carenciadas, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à sua inclusão social, constitui-se como um dos principais instrumentos de resposta a esta situação de emergência social.





Após o encaminhamento e sinalização das situações de carência alimentar. É feito acompanhamento de forma regular ao processo de entrega dos produtos alimentares, garantindo que a sua atribuição decorra de forma concertada, adequada e transparente.

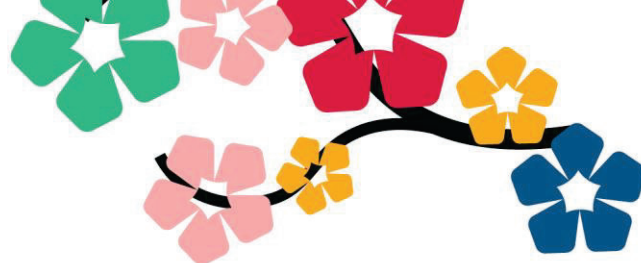
No concelho, a distribuição dos produtos no âmbito do POAPMC é assegurada por duas instituições: a Santa Casa da Misericórdia de Meda e a Fundação D. Ana Paula Águas Vaz de Mascarenhas e Garcia e Dr. Álvaro Augusto Garcia. Apesar de o novo programa já prever a atribuição de cartões de alimentos aos beneficiários, a distribuição continua, atualmente, a ser efetuada em géneros alimentares.

Durante o ano de 2025, procedeu-se ao encaminhamento e à substituição, na lista de beneficiários do POAPMC, de cerca de 3 indivíduos. No final do ano, encontravam-se a beneficiar do programa 56 indivíduos, correspondentes a um total de 29 agregados familiares.

Protocolo da Rede Solidário do Medicamento ABEM

O Programa ABEM, destina-se a apoiar de forma gratuita, munícipes que, por força da sua condição económica, não consigam adquirir a medicação prescrita pelo seu médico, necessária à sua condição de saúde. Desta forma, o Município de Vila Nova de Foz Côa celebrou um protocolo com a Associação Dignidade, contribuindo para a igualdade de direitos no acesso à saúde a todos, respondendo assim às necessidades efetivas dos mesmos. O apoio consiste na atribuição de um cartão que os beneficiários entregam na farmácia junto com a prescrição médica, sendo posteriormente concedida a medicação necessária.

No final do ano de 2025, cerca de 20 beneficiários encontravam-se a usufruir do cartão ABEM, tendo sido efetuadas 8 avaliações para a atribuição de novos cartões, tendo 3 desses cartões ficado inativos devido a beneficiários que passaram a auferir rendimentos superiores aos elegíveis ou por não terem apresentado a documentação necessária para a sua renovação.



Regime de Arrendamento Apoiado

22

O Município iniciou em 2024 a implementação da Estratégia Local de Habitação, cujo objetivo foi promover a criação de habitação pública em regime de arrendamento apoiado.

Até ao final de 2025, foi possível proceder à entrega de dois fogos, a duas famílias, assegurando o acesso a soluções habitacionais condignas e adequadas.

Apoio Alimentar

Durante o ano de 2025, o Município assegurou, o apoio alimentar a famílias em situação de maior vulnerabilidade, em articulação com a Cruz Vermelha Portuguesa, através da respetiva Loja Social.

Esta resposta permitiu dar cobertura a necessidades básicas imediatas, contribuindo para a mitigação de situações de carência económica e para a promoção de condições mínimas de bem-estar das famílias apoiadas.

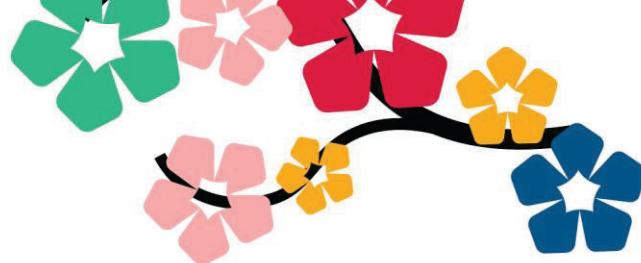
Teleassistência – Programa E-Guard

O Município de Vila Nova de Foz Côa, em parceria com a Guarda Nacional Republicana (GNR), disponibilizou o Programa E-GUARD, uma resposta de teleassistência destinada a pessoas idosas em situação de dependência, vulnerabilidade ou isolamento.

O programa teve como principal objetivo promover a segurança, a autonomia e a qualidade de vida, permitindo que os beneficiários permanecessem no seu domicílio, no seu meio habitual de vida, com maior tranquilidade.

Até ao final de 2025, foram atribuídos ou substituídos 3 aparelhos de teleassistência, perfazendo um total de 28 aparelhos acompanhados pela equipa.





Balcão Móvel Para a Inclusão

A apresentação do projeto “Balcão da Inclusão”, no final de 2025, constituiu um momento relevante no reforço das políticas sociais do concelho. Financiado pelo programa Norte 2030, este projeto visa promover políticas de proximidade e de coesão territorial, assegurando



uma resposta mais integrada, eficiente e acessível às necessidades da população, com especial enfoque nos cidadãos em situação de maior vulnerabilidade.

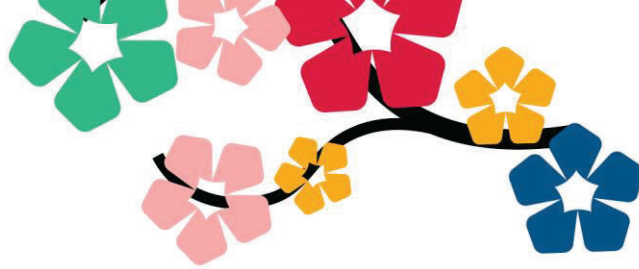
No âmbito da sua implementação, destaca-se ainda a aquisição de uma viatura elétrica dedicada, fundamental para garantir a mobilidade do serviço e a sua capacidade de chegar de forma mais eficaz às diferentes localidades do concelho, reforçando a proximidade junto da população e contribuindo para uma intervenção mais célere e abrangente.

Com esta iniciativa, o Município reforça a sua estratégia de proximidade e cidadania ativa, garantindo que os benefícios das políticas públicas cheguem a todos os cidadãos de forma eficaz, sustentável e inovadora.

Centro de Alcoólicos Recuperados da Guarda – CARG

No âmbito da intervenção e colaboração com o Centro de Alcoólicos Recuperados da Guarda (CARG), o SAAS tem desempenhado um papel fundamental no apoio aos utentes. Entre as suas principais ações, destaca-se a prestação de apoio no transporte para consultas, tratamentos e outras intervenções de saúde, garantindo que os utentes possam deslocar-se de forma segura e regular à Unidade de Alcoologia de Coimbra.

No ano de 2025, foi possível prestar apoio através do transporte fornecido pelo Município aos beneficiários, assegurando a deslocação em articulação com o CARG para a realização das consultas. Foram apoiados 6 utentes, garantindo a sua comparência e a continuidade do acompanhamento terapêutico.



Gabinete Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)

24

O Gabinete CLAIM do Município de Vila Nova de Foz Côa integra a rede nacional de apoio à integração de cidadãos migrantes, constituindo-se como uma estrutura de proximidade que visa promover a inclusão social, a igualdade de oportunidades e o acesso aos direitos fundamentais por parte da população migrante residente no concelho.

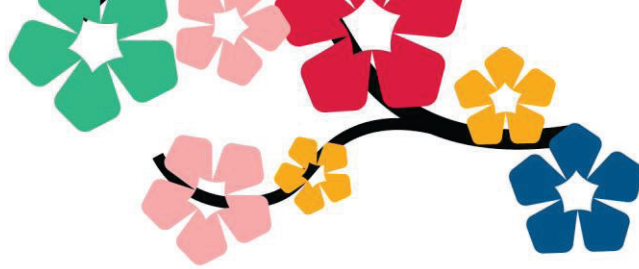
Em resposta às necessidades identificadas no território e no âmbito das competências atribuídas, após um período de implementação progressiva do serviço, marcado por uma fase inicial de estruturação, definição de procedimentos, articulação institucional e resposta a situações emergentes.

O Gabinete CLAIM assume um papel fundamental enquanto espaço de atendimento, informação, acompanhamento e encaminhamento, assegurando uma resposta integrada às necessidades dos cidadãos migrantes. Este trabalho é desenvolvido em articulação com os serviços municipais, entidades públicas e instituições da sociedade civil, reduzindo as barreiras administrativas, linguísticas, culturais e sociais, prevenindo situações de exclusão e promovendo a valorização da diversidade cultural.

No período em análise, a intervenção do Gabinete CLAIM de Vila Nova de Foz Côa foi orientada pelos seguintes objetivos:

- Promover a integração social, cultural, profissional e cívica dos cidadãos migrantes no concelho de Vila Nova de Foz Côa;
- Facilitar o acesso à informação e aos serviços públicos, nomeadamente nas áreas da regularização documental, saúde, educação, emprego e ação social;
- Apoiar os cidadãos migrantes no exercício dos seus direitos e no cumprimento dos seus deveres legais;
- Assegurar um atendimento próximo, humanizado e personalizado, ajustado às especificidades de cada situação;
- Reforçar a articulação institucional entre o Município e as entidades locais, regionais e nacionais com intervenção na área da migração;
- Contribuir para a prevenção de situações de vulnerabilidade social e exclusão;





- Promover a interculturalidade, o respeito pela diversidade e a convivência harmoniosa na comunidade local.

Caracterização da População Migrante no Concelho

A caracterização da população migrante residente no concelho de Vila Nova de Foz Côa constitui um instrumento fundamental para a compreensão da realidade social local e para a adequação das respostas desenvolvidas no âmbito do Gabinete CLAIM. O levantamento e análise destes dados permitem identificar tendências demográficas, necessidades específicas e áreas prioritárias de intervenção, contribuindo para um planeamento mais eficaz das políticas municipais de integração e inclusão social.

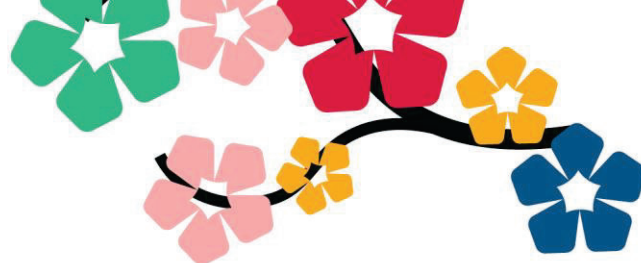
Os dados apresentados resultam do levantamento efetuado ao longo do ano, com base na informação disponibilizada por entidades parceiras, presidentes de junta de freguesia e pelo Agrupamento de Escola do concelho, bem como no acompanhamento direto realizado no âmbito dos atendimentos e contactos estabelecidos com a população migrante. A análise encontra-se organizada em dois eixos principais: a população migrante residente no concelho e os alunos migrantes a frequentar o Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso.

Evolução da População Imigrante (fevereiro a outubro de 2025)

A análise dos dados relativos ao levantamento da população imigrante residente no Concelho de Vila Nova de Foz Côa evidencia um aumento significativo no período compreendido entre fevereiro e outubro de 2025. Nesse intervalo temporal, verificou-se um crescimento de 287 para 459 residentes estrangeiros, o que representa um acréscimo de 172 indivíduos (cerca de 60%).

O levantamento foi inicialmente realizado em fevereiro, no âmbito da candidatura ao Projeto Plano Municipal para a Integração de Imigrantes (PMIM), tendo sido posteriormente atualizado em outubro, através do Gabinete CLAIM. Encontra-se prevista a realização de um levantamento anual, de carácter sistemático e minucioso, com vista à monitorização contínua da evolução da população imigrante no concelho.





Distribuição por Freguesias

Em fevereiro de 2025, a distribuição por freguesias evidenciava que Vila Nova de Foz Côa concentrava 220 dos 287 imigrantes do concelho. Em outubro de 2025, esse número subiu para 252, num total de 459. Nas restantes freguesias verificou-se igualmente crescimento, com destaque para Almendra (30 → 38), Horta/Vale da Teja (18 → 27) e Chãs (25 → 28). As demais freguesias apresentaram valores entre 1 e 19 residentes estrangeiros, refletindo a dispersão territorial da população migrante no concelho.

26

Alunos Imigrantes nas Respostas Educativas

No ano letivo de 2025/2026, foram identificados 65 alunos de origem migrante distribuídos por diferentes níveis de ensino, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário. No Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso (escola sede) registaram-se 62 alunos, e na Escola de Freixo de Numão 3 alunos. Esta dispersão ao longo dos vários anos de escolaridade reflete não apenas a presença de crianças e jovens migrantes em diferentes fases do percurso educativo, mas também a fixação de agregados familiares no território.

Relativamente às nacionalidades representadas, verifica-se uma maior expressão de alunos provenientes de Angola (15), Bulgária (9), Brasil (8), São Tomé e Príncipe (7) e Ucrânia (6), seguindo-se outras nacionalidades como Roménia, China, França, África do Sul e Bélgica.





Nível de Ensino	N.º Alunos	Principais Nacionalidades
Pré-Escolar	5	Brasil, Angola, S. Tomé e Príncipe, Moçambique
1.º Ano	5	China, França, S. Tomé e Príncipe, Angola
2.º Ano	5	Bulgária, França, Ucrânia
3.º Ano	6	Angola, Roménia, Brasil, S. Tomé e Príncipe
4.º Ano	7	França, China, S. Tomé e Príncipe, Ucrânia, Bulgária, Angola
5.º Ano	5	Roménia, S. Tomé e Príncipe, Países Baixos, Brasil
6.º Ano	5	Países Baixos, Ucrânia, China, Brasil, Bulgária
7.º Ano	6	Brasil, S. Tomé e Príncipe, Bélgica, Roménia, Angola, Venezuela
8.º Ano	6	Angola, Roménia, Bulgária, França, Ucrânia
9.º Ano	5	Brasil, Bulgária, Ucrânia, África do Sul, S. Tomé e Príncipe
10.º Ano (Ciências e Humanidades)	3	China, Angola, África do Sul
Curso Profissional - Técnico de Desporto	4	Bulgária, Ucrânia, França
Escola de Freixo de Numão (Pré-escolar + 2.º Ano)	3	Angola, Brasil
TOTAL	65	

Tabela 11 - Alunos imigrantes matriculados no Agrupamento de Escolas de V. N. Foz Côa (2025/2026)

Os dados apresentados constituem um instrumento essencial para a identificação de necessidades específicas, nomeadamente ao nível do apoio educativo, da mediação intercultural e do acompanhamento das famílias.

No que respeita à valência de creche, a Creche de Santo António (Santa Casa da Misericórdia de Foz Côa) registava crianças imigrantes de Angola (6), Brasil (3), Índia (1), Roménia (1) e Ucrânia (1).

Atendimentos Realizados

Desde abril de 2025, o Município de Foz Côa consolidou a sua intervenção junto da população imigrante, assumindo um papel determinante na orientação, acompanhamento e apoio aos cidadãos migrantes. Entre abril e dezembro do mesmo ano,

Modalidade de Atendimento	N.º
Atendimentos presenciais	421
Atendimentos telefónicos / WhatsApp	425
Total	846

Tabela 12 – Volume total de atendimentos realizados (abril-dezembro 2025)





foram realizados 421 atendimentos presenciais registados e 425 atendimentos por via telefónica e outros meios de comunicação (nomeadamente via WhatsApp), demonstrando a capacidade do Gabinete em assegurar acessibilidade e eficácia mesmo quando o contacto presencial não é possível. Importa referir que, dentro do valor total de atendimentos apresentado, alguns cidadãos imigrantes foram atendidos em mais de uma ocasião, em diferentes especificidades de atendimento.

Regularização Migratória e Administrativa

Os pedidos de informação sobre processos Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA) constituem a tipologia de atendimento mais frequente, com predominância dos contactos realizados por via telefónica. Verifica-se igualmente uma elevada procura nos domínios das renovações de documentação/residência, do apoio na preparação de documentos para novo processo AIMA e do acompanhamento de situações complexas, como expulsão e abandono voluntário do país, processos indeferidos e vistos caducados. A orientação sobre prazos e procedimentos apresenta maior incidência de atendimentos presenciais, refletindo a necessidade de um acompanhamento mais direto.

Tipologia de Atendimento	Presencial	Telefónico/WhatsApp
Informação sobre processos AIMA	89	124
Renovações de documentos/autorizações	35	41
Apoio na preparação de documentos (novo processo AIMA)	33	40
Orientação sobre prazos e procedimentos	40	0
Orientação sobre outros prazos/procedimentos	30	45
Acompanhamento de situações complexas	42	51
Reagrupamento familiar	20	12
Comunicações com consulados	0	4
Total	289	317

Tabela 13 – atendimentos de regularização migratória e documental





Integração Social - Pedidos de Número de Segurança Social

29

Durante o período em análise, foram realizados 28 atendimentos presenciais destinados a apoiar a população imigrante no processo de obtenção do número de segurança social. Paralelamente, registaram-se 54 atendimentos realizados por via telefónica, perfazendo um total de 63 intervenções neste âmbito.

Especificidade	Presencial	Telefónico
Pedidos de número de Segurança Social	28	54

Tabela 14 – Pedidos de números de Segurança Social

Emprego e Formação profissional

Relativamente aos acompanhamentos relacionados com a área do Emprego e da Formação Profissional, destacam-se os atendimentos no âmbito do encaminhamento

Tipologia	Presencial	Telefónico
Encaminhamento IEFP	4	1
Apoio CV / Entrevistas	5	4
Informação sobre Formação / Equivalências	5	9
Total	14	14

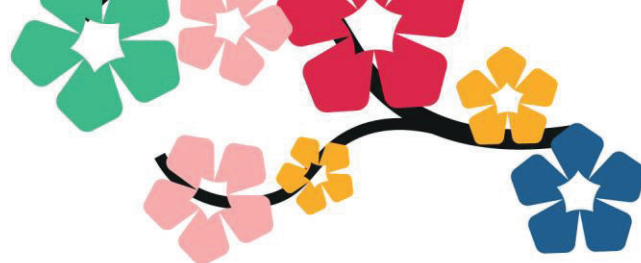
Tabela 15 – Atendimentos de emprego e formação profissional

para o Instituto do Emprego e Formação Profissional, bem como a preparação dos beneficiários para a integração no mercado de trabalho, designadamente através do apoio na elaboração de currículos e na preparação para entrevistas. Foi igualmente prestada informação sobre cursos de formação disponíveis no concelho (CTeSP, em articulação com o Espaço Empresas do Município), ações formativas do IEFP e processos de equivalência de competências.

Educação, Integração Escolar e Equivalências Académicas

Nos atendimentos neste âmbito, a predominância incide nos encaminhamentos para cursos de Língua Portuguesa e na informação sobre equivalência de estudos, revelando a centralidade destas áreas no processo de integração, observando-se ainda um recurso complementar ao atendimento telefónico, sobretudo no esclarecimento de questões académicas relacionadas com processos de equivalência.





Especificidade	Presencial	Telefónico
Encaminhamento para cursos de Língua Portuguesa	13	0
Articulação com Agrupamentos Escolares (integração de alunos estrangeiros)	2	0
Informação sobre equivalência de estudos a beneficiários	12	6
Articulação com secretaria do Agrupamento (equivalências)	5	2
Total	32	8

Tabela 16 - Atendimentos de educação e equivalências académicas

Habitação, Bem-Estar e Apoio Alimentar

No que se refere à área de intervenção de Habitação e Bem-estar, verificou-se uma maior incidência de atendimentos relacionados com o apoio na procura de soluções habitacionais e com a mediação junto de senhorios. No decurso do ano de 2025, o Gabinete CLAIM conseguiu, através de processos de mediação, viabilizar o arrendamento

Tipologia	Presencial	Telefónico/WhatsApp
Apoio na procura de soluções habitacionais	16	18
Mediação com senhorios	9	14
Apoio alimentar a imigrantes	10	0
Total	35	32

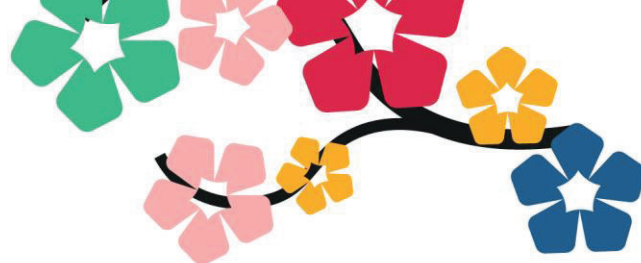
Tabela 17 – Atendimentos de habitação, bem-estar e apoio alimentar

de habitação para um total de 8 imigrantes que se encontravam a residir em contextos de insalubridade e/ou em situação de sobrelotação habitacional. A limitada oferta habitacional existente no concelho constitui um constrangimento significativo à identificação e concretização de soluções adequadas. No domínio do apoio alimentar, sempre que no decurso dos atendimentos são identificadas situações de carência económica, é atribuído um cabaz alimentar de emergência.

Acompanhamentos e Visitas domiciliárias

No que respeita às visitas domiciliárias realizadas, verificou-se uma maior incidência de intervenções junto de beneficiários em situação de vulnerabilidade, nomeadamente em contextos de sobrelotação e insalubridade habitacional, assim como um número significativo de visitas no âmbito do acompanhamento regular dos beneficiários. As visitas





decorrentes de situações de denúncia (relacionadas com fenómenos de sobrelotação habitacional, exploração laboral ou outras formas de vulnerabilidade social) apresentam menor expressão, assumindo um carácter mais pontual.

31

Tipologia de Visita	N.º
Beneficiários acompanhados	9
Beneficiários em situações precárias	10
Visitas por denúncia	4
TOTAL	23

Tabela 18 – Visitas domiciliárias realizadas à população migrante (2025)

No que respeita especificamente à exploração laboral e à retenção ilícita de documentos de identificação, foram acompanhados nove processos de exploração por parte de entidades empregadoras, bem como de apropriação indevida de documentos pessoais dos trabalhadores. Em resposta a estas situações, procedeu-se à devida sinalização e comunicação às autoridades competentes, assegurando-se o encaminhamento dos beneficiários para entidades empregadoras que garantissem condições laborais mínimas e vínculos contratuais regulares.

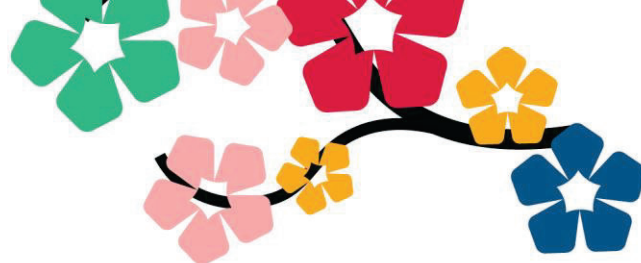
Dia Internacional do Idoso e Natal



No âmbito das comemorações do Dia Internacional do Idoso, o Município promoveu, no dia 25 de setembro, um passeio a Fátima, que contou com a participação de cerca de 1000 seniores do concelho.

A iniciativa teve como principal objetivo proporcionar momentos de convívio, bem-estar e partilha entre a população mais idosa, reforçando os laços comunitários e combatendo o isolamento social. Ao longo do dia, os participantes tiveram oportunidade





de visitar o Santuário de Fátima, desfrutar de momentos de lazer e participar num almoço-convívio, marcado por um ambiente de alegria e fraternidade.

32

Ainda no âmbito das políticas de apoio à população sénior, os idosos do concelho de Vila Nova de Foz Côa voltaram a reunir-se, no dia 11 de dezembro de 2025, para o tradicional Almoço de Natal, iniciativa que contou com a participação de mais de 1000 idosos de todo o concelho, que tiveram a oportunidade de se reencontrar, conviver e partilhar momentos de alegria e amizade, num ambiente de forte espírito comunitário e celebração da época natalícia.

Estas ações revelaram-se de grande importância social, contribuindo para a valorização da população sénior e promovendo um envelhecimento ativo e saudável, sendo amplamente reconhecidas pelo elevado nível de adesão e satisfação dos participantes.

Universidade Sénior

A Universidade Sénior é uma resposta educativa e sociocultural destinada à população com mais idade, que visa promover a aprendizagem ao longo da vida, o convívio e a participação ativa na comunidade, oferecendo um conjunto diversificado de atividades, como aulas, workshops e iniciativas recreativas, adaptadas aos interesses e necessidades dos seus alunos, sem carácter formal ou avaliativo.

Para além da aquisição de novos conhecimentos, a Universidade Sénior contribui para o bem-estar físico e emocional, estimulando as capacidades cognitivas, combatendo o isolamento social e valorizando a experiência de vida dos participantes.

Trata-se de um espaço inclusivo onde se fomenta o envelhecimento ativo, a partilha de saberes e o desenvolvimento pessoal, cultural e social, contando com mais de 80 alunos inscritos.





Apoio à Natalidade

No decurso do ano de 2025, foram objeto de análise e deferimento 15 pedidos no âmbito do Programa de Apoio à Natalidade. Este indicador assume particular relevância no atual contexto demográfico, caracterizado pelo envelhecimento da população e pela diminuição da taxa de natalidade.

Género	N.º Processos
Masculino	8
Feminino	7
TOTAL	15

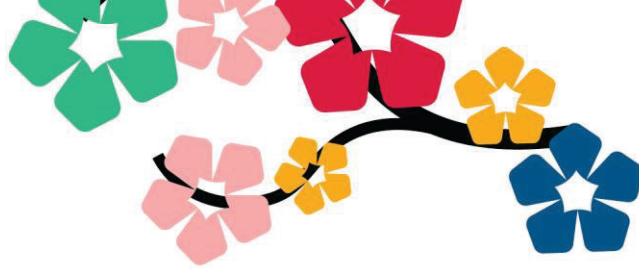
Tabela 19 – Processos instaurados no Programa de Apoio à Natalidade

Dos 15 processos instaurados, 13 são referentes a famílias de nacionalidade portuguesa, 1 a família de nacionalidade nepalesa e 1 a família de nacionalidade angolana. Este facto evidencia o contributo relevante das famílias imigrantes para a renovação demográfica e para a sustentabilidade social do território.

Plataforma Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Local

Desde 2023, o Município de Vila Nova de Foz Côa tem procedido, de forma sistemática e continuada, ao registo e divulgação dos projetos e boas práticas desenvolvidas na Plataforma ODS Local, instrumento estratégico de monitorização e valorização das iniciativas desenvolvidas no território à luz da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.



Ao longo deste período, foram identificadas, sistematizadas e registadas diversas práticas municipais nas esferas social, ambiental, cultural e económica, evidenciando o compromisso do Município com a sustentabilidade, a inclusão e a coesão territorial. Este processo implicou um labor contínuo de recolha, validação e organização da informação, bem como a articulação transversal entre os diferentes serviços municipal.

Saúde: Projeto “Saúde Sobre Rodas”

O projeto “Saúde Sobre Rodas”, desenvolvido desde 2010 em parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa, constitui uma resposta estruturante aos desafios de acesso aos cuidados de saúde no concelho de Vila Nova de Foz Côa, marcado pelo envelhecimento populacional, dispersão geográfica e limitações de mobilidade.

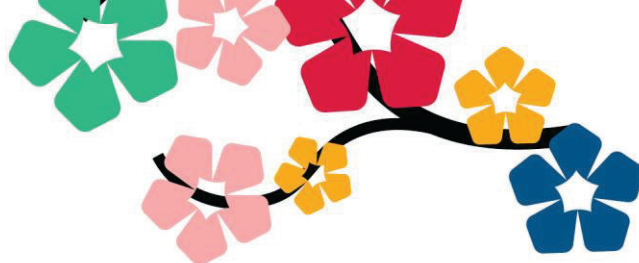
Assente numa unidade móvel de saúde, o projeto assegura uma cobertura semanal de todas as freguesias e anexas (21 localidades), disponibilizando uma equipa multidisciplinar nas áreas da enfermagem, psicologia e ação social. A intervenção centra-se na promoção da saúde, prevenção da doença, vigilância de parâmetros clínicos e acompanhamento de populações mais vulneráveis, nomeadamente idosos e pessoas com mobilidade reduzida.

Para além da avaliação regular de indicadores de saúde (como tensão arterial, glicémia ou colesterol), são prestados diversos serviços de proximidade, incluindo cuidados domiciliários, colheitas para análises, administração de terapêuticas, apoio psicológico, encaminhamento para consultas e exames, gestão da medicação, bem como intervenção social, com distribuição de bens essenciais e acompanhamento de situações de vulnerabilidade.

Em 2025, registaram-se 5569 atendimentos, evidenciando uma elevada procura e crescente adesão ao projeto. Destaca-se ainda a realização de 313 atendimentos domiciliários e 287 intervenções relacionadas com apoio à medicação. A afluência foi mais significativa nos meses de julho, setembro e outubro, sendo maioritariamente feminina, embora com ligeiro aumento da participação masculina.

O projeto assume igualmente um papel relevante na deteção precoce de problemas de saúde e situações sociais críticas, promovendo a literacia em saúde, o



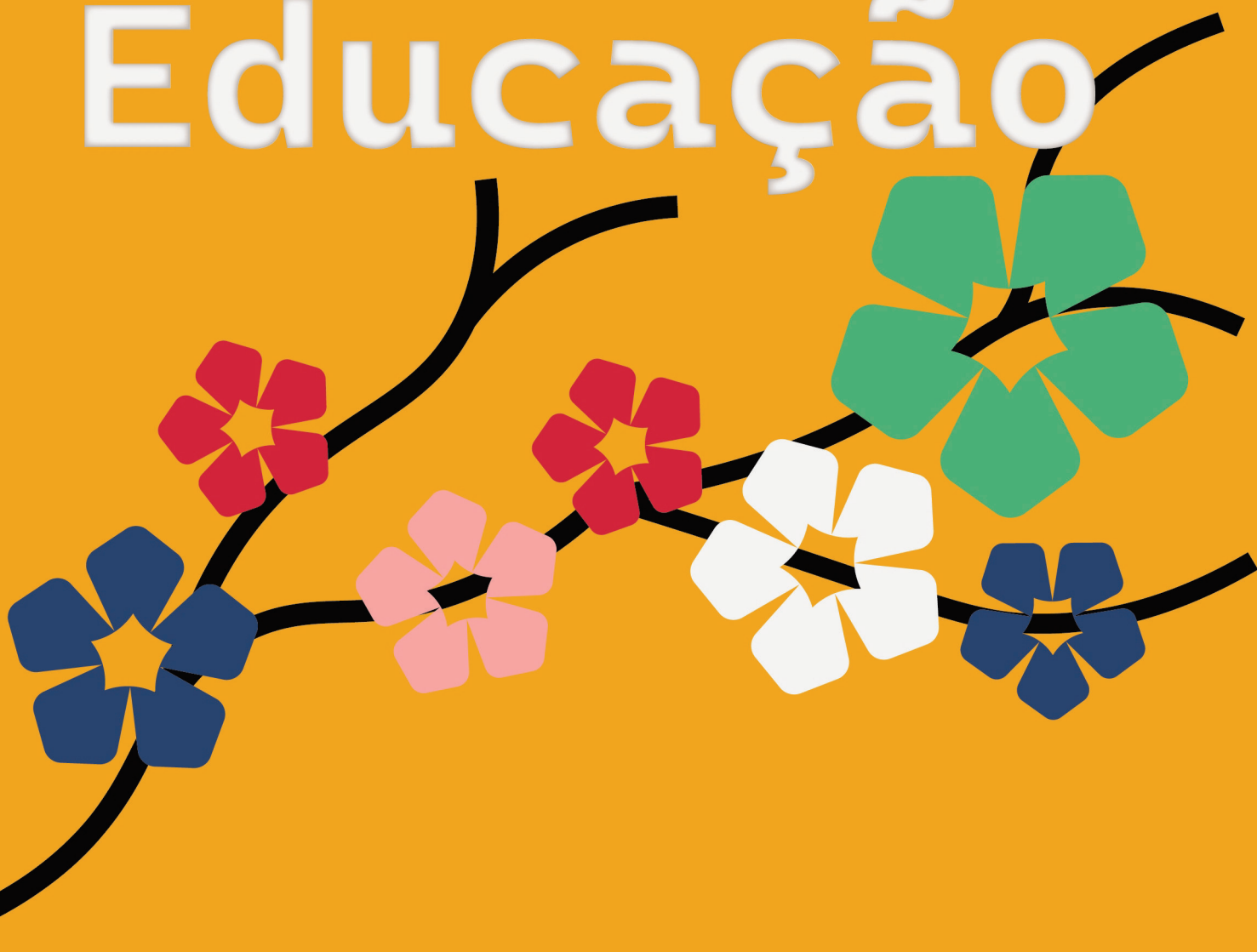


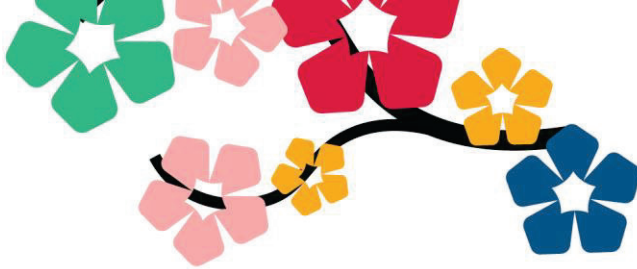
acompanhamento de doenças crónicas e o combate ao isolamento. A articulação com entidades como a Guarda Nacional Republicana (GNR) reforça a eficácia da intervenção junto das populações mais isoladas.

35

Globalmente, o “Saúde Sobre Rodas” afirma-se como uma resposta integrada, de proximidade e elevado impacto social, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população. A sua continuidade e eventual reforço são considerados fundamentais, sendo identificada como prioritária a introdução de serviços complementares, como a podologia, especialmente dirigida a utentes diabéticos.

Educação





Educação

Em 2025, a Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, em articulação com as restantes políticas municipais, reforçou a sua intervenção nas áreas da educação e da formação, assumindo-as como eixos estratégicos para a promoção da coesão social e da melhoria da qualidade de vida da população.

Neste contexto, manteve o compromisso com uma escola pública inclusiva, reconhecendo-a como instrumento fundamental para a igualdade de oportunidades e para o sucesso educativo de todos os alunos, independentemente do seu contexto socioeconómico.

Consciente do papel determinante da educação e da formação profissional no desenvolvimento sustentável do território, o Município prosseguiu a implementação de políticas orientadas para a inovação, a inclusão e a equidade, reforçando, em estreita articulação com o Agrupamento de Escolas, estratégias de prevenção do abandono escolar precoce.

Importa salientar que, no decurso do período em análise, o funcionamento do estabelecimento de ensino foi condicionado pela execução das obras de reabilitação da escola, o que implicou a mudança de funcionamento para instalações provisórias em contentores. Embora esta solução logística apresente constrangimentos e desafios óbvios ao quotidiano escolar, o Município empenhou-se em garantir que estas unidades assegurassem a continuidade do serviço educativo com os níveis de segurança e funcionalidade exigidos. Esta fase de transição, embora exigente para alunos e docentes, é o passo necessário para a modernização definitiva das infraestruturas educativas do concelho.

No seguimento dos resultados obtidos no inquérito de satisfação enviado aos encarregados de educação, foram mantidas as respostas existentes, designadamente nas áreas das atividades de enriquecimento curricular. Também as atividades de animação e de apoio à família foram mantidas e reforçadas, e paralelamente foram dinamizados projetos de promoção do sucesso educativo, com incidência em áreas que



estimulam a criatividade, o pensamento crítico e a expressão individual, com particular destaque para as artes e as expressões culturais.

38

No seu conjunto, estas medidas contribuíram para a conciliação da vida familiar, para o acesso equitativo à educação e para o desenvolvimento integral dos alunos, promovendo competências essenciais ao seu percurso pessoal e académico.



O Município manteve a aposta no desporto escolar, enquanto ferramenta de promoção de estilos de vida saudáveis e de reforço da identidade comunitária, bem como na dinamização de iniciativas educativas complementares, como visitas de estudo. Também a Biblioteca Municipal promoveu ao longo do ano um conjunto de atividades e programas dirigidos a crianças, jovens e famílias.

Face aos desafios da transição digital, foi mantido o investimento em infraestruturas tecnológicas de apoio ao ensino e na disponibilização de recursos educativos digitais, promovendo práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas.

Por fim, as atividades de animação sociocultural foram asseguradas durante as interrupções letivas, garantindo uma resposta adequada às necessidades das famílias e contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças e jovens.

Com esta abordagem, o Município reafirma a sua visão estratégica de uma educação de qualidade, inclusiva e orientada para o futuro.





Apoio Social Escolar

No âmbito do Apoio Social Escolar, o Município de Vila Nova de Foz Côa manteve os seguintes apoios:



- Cheque educação para todos os alunos que frequentam o Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso, no valor máximo de 100€ por criança;
- Alimentação escolar gratuita a todos os alunos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico dos dois centros escolares do concelho;
- Oferta dos cadernos de atividades a todos os níveis de ensino e material escolar a todos os alunos de 1.º CEB;
- Transporte escolar gratuito através do passe escolar a crianças e alunos/as, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário;
- Bolsas de Estudo para 15 estudantes do ensino superior, residentes no Município de Vila Nova de Foz Côa, que tenham ingressado no ensino superior;





- Oferta gratuita da Escola virtual para todos os níveis de ensino
- Continuação da oferta superior profissional (CTesp) em Vila Nova de Foz Côa. Pelo 4º ano consecutivo, mantendo o apoio no alojamento ou propinas aos alunos do curso de “Gestão de Alojamentos Turísticos”, que tem como principal objetivo, dotar a hotelaria e restauração de recursos humanos mais qualificados e fixar pessoas no concelho.

40



Requalificação e Ampliação de Edifícios Escolares – Educação de Qualidade

A requalificação da Escola Sede do Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso, com um investimento superior a quatro milhões de euros, é uma realidade que permitirá dotar o estabelecimento de ensino de infraestruturas mais modernas, funcionais e atrativas, contribuindo para a qualidade do ensino e para o bem-estar da comunidade escolar.



Esta intervenção estruturante representa um passo decisivo na melhoria das condições físicas, tecnológicas e pedagógicas da escola, reforçando o compromisso do Município com uma educação inclusiva e de excelência.

Paralelamente, foram aprovados os projetos de ampliação e beneficiação dos espaços exteriores da escola do 1.º ciclo do ensino básico e do Jardim de Infância,





reunindo-se assim as condições para o lançamento da respetiva empreitada durante o ano de 2026, permitindo criar ambientes educativos mais seguros, estimulantes e adaptados às necessidades das crianças.

41

Formação Musical – Côartes

O Município de Vila Nova de Foz Côa continuou a aposta na promoção do ensino artístico e musical enquanto eixo estruturante da sua política educativa e cultural, reconhecendo o seu contributo para o desenvolvimento integral das crianças e jovens e para a valorização da identidade cultural do território.



Neste contexto, a Academia de Música, integrada na Escolinha D'Artes, assume um papel central na formação artística no concelho. Esta estrutura tem como missão promover, ensinar e desenvolver a vocação musical dos alunos, proporcionando o acesso ao ensino de diversos instrumentos musicais, sob orientação de docentes especializados.

A autarquia mantém um compromisso efetivo com a democratização do acesso à formação musical, materializado através de medidas concretas de apoio às famílias, destacando-se, em particular, a comparticipação de 50% do valor das mensalidades dos alunos, medida que contribui para a redução de barreiras económicas e para a promoção da igualdade de acesso. Simultaneamente, o Município assegurou a aquisição de serviços de ensino musical no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular, representando um investimento superior a 134.000,00€, evidenciando a prioridade atribuída a esta área.

A oferta formativa disponibilizada pela academia abrange diferentes níveis e idades, incluindo um curso infantil destinado a crianças dos 3 aos 5 anos, centrado na sensibilização musical e no primeiro contacto com a linguagem artística, bem como





curso de instrumento orientados para uma formação técnica progressiva. Para além do domínio técnico, estes percursos promovem competências transversais como a disciplina, a autoconfiança e o sentido de iniciativa.

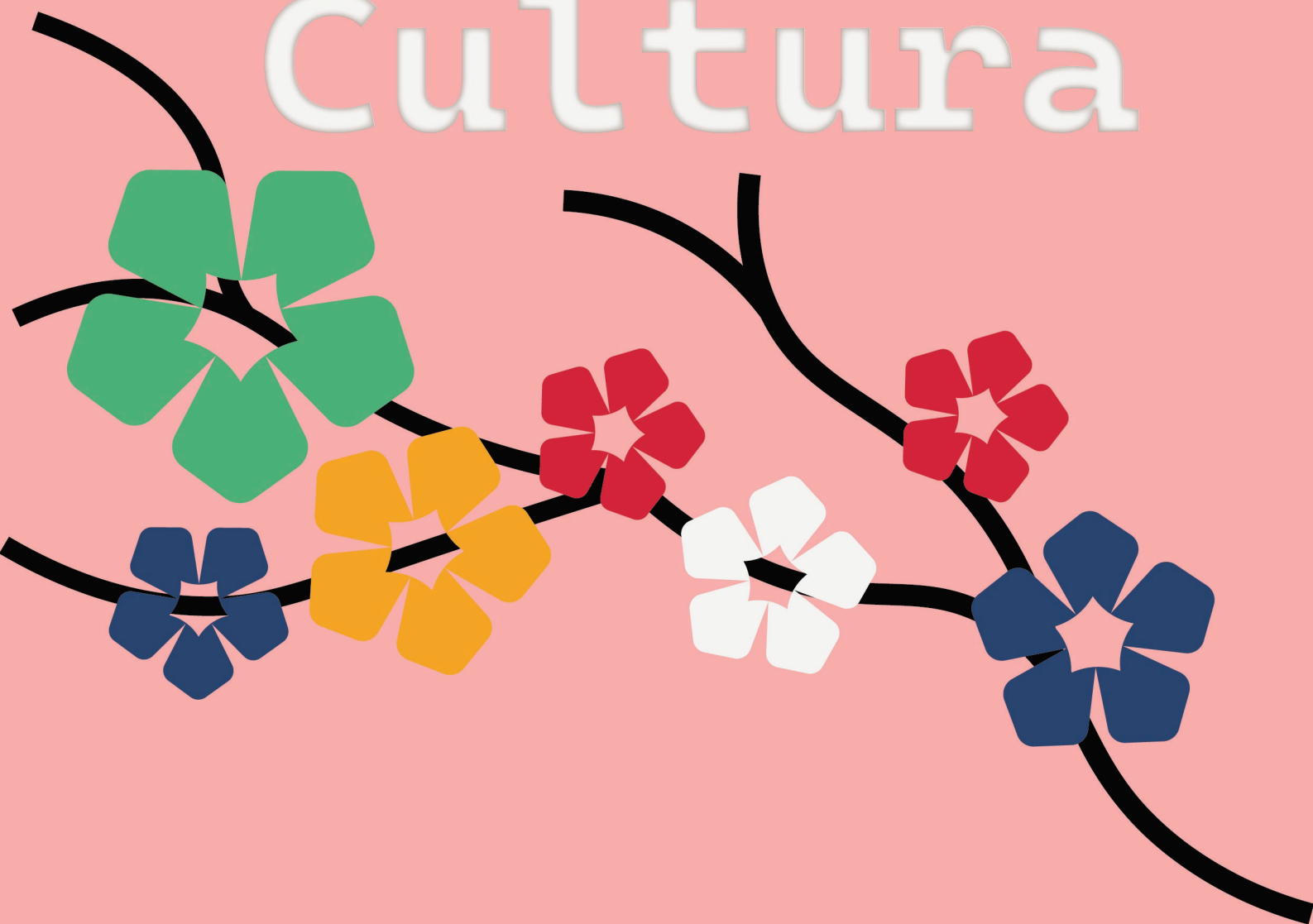
42

Os resultados alcançados pelos alunos refletem a qualidade pedagógica do projeto, destacando-se, entre outros, a obtenção de classificações de relevo em concursos de âmbito nacional e internacional, como o 1.º lugar no Concurso Internacional de Guitarra de Vila Nova de Cerveira, evidenciando o mérito da formação desenvolvida.

Para além da vertente formativa, a Academia Côartes desempenha um papel ativo na dinâmica cultural do concelho, promovendo a participação dos alunos em audições, concertos e iniciativas municipais e, esta ligação à comunidade, reforça a vivência artística, promove a valorização do talento local e contribui para o fortalecimento da identidade cultural de Vila Nova de Foz Côa.



Cultura





Cultura

Ao longo dos últimos anos, a Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa reforçou e diversificou a programação cultural, garantindo uma agenda praticamente contínua de eventos e atividades para a população, oferta cultural desenvolvida em estreita articulação com a Universidade Sénior, as Juntas de Freguesia e as associações culturais, recreativas e desportivas do concelho, promovendo a participação comunitária e o envolvimento dos cidadãos.

O trabalho desenvolvido permitiu afirmar o concelho como uma referência cultural, não apenas a nível local, mas também no contexto regional. Durante o ano 2025, registou-se um aumento significativo do número de participantes nas diferentes iniciativas, com destaque para teatro, dança e musicais, áreas que continuam a apresentar elevados níveis de adesão e interesse pela comunidade em geral.

O Centro Cultural de Vila Nova de Foz Côa, constituído por dois auditórios com diferentes capacidades de lotação, biblioteca e galeria d'artes, constituiu um dos principais polos de dinamização cultural do concelho, recebendo ao longo do ano de 2025, uma variedade de espetáculos das áreas do cinema, teatro, música, dança, artes performativas, exposições, feira do livro e muitas outras atividades culturais, didáticas e científicas. Esta programação diversificada permitiu oferecer à população experiências culturais de qualidade, acessíveis a todas as idades, interesses e condições económicas.



**DA BARRIGA AO COLO,
FOI SÓ UM PASSO
E JÁ PASSOU UM ANO!**

Venha comemorar este caminho com quem o viveu também.

14H30 - RECEÇÃO E BOAS-VINDAS
ACOLHIMENTO DOS PARTICIPANTES E BREVE APRESENTAÇÃO DA INICIATIVA.

15H00 - WORKSHOP DE PRIMEIROS SOCORROS PEDIÁTRICOS
COM PARCEIROS DO SERVIÇO DE URGÊNCIA BASE DO DE FÓZ CÔA.
DIAS PRÁTICAS E ESSENCIAIS PARA AGE EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA COM CRIANÇAS.

16H00 - WORKSHOP DE MASSAGEM INFANTIL
COM CLÁRIA SILVA - DISTRIBUÍDA PEDAGÓGICA
APRENDA TÉCNICAS SIMPLES DE MASSAGEM PARA PROMOVER O BEM-ESTAR DO SEU BEBÊ.

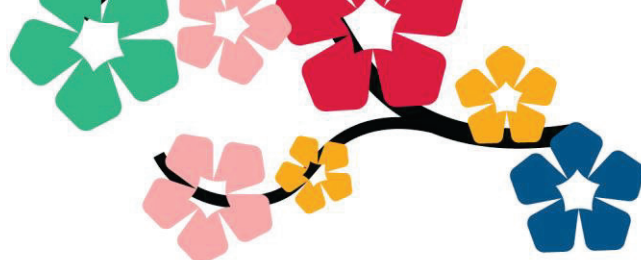
16H30 - RESPOSTAS SOCIAIS - CRUZ VERMELHA | CLDS SG
APRESENTAÇÃO DOS RECURSOS E APOIO SOCIO-ECONÓMICO PARA FAMÍLIAS COM DEBILIDADE
PARA AS DIFERENTES ÁREAS DO DESENVOLVIMENTO, INCLUIRÃO E PROTEÇÃO DO BEM-ESTAR
PROPORCIONADA PELA CRUZ VERMELHA E FEEL PRODUTORA CLDS SG DE FÓZ CÔA.

17H00 - APRESENTAÇÃO DO APOIO MUNICIPAL À NATALIDADE
CONHEÇA OS INCENTIVOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE FÓZ CÔA NO APOIO ÀS FAMÍLIAS DO
CONCELHO.

COFFEE BREAK

A FLOR DA LIBERDADE
ESPETÁCULO DE DANÇA CONTEMPORÂNEA
COMPANHIA DANCENEMA
24 DE ABRIL | 21h30
AUDITÓRIO MUNICIPAL
DE VILA NOVA DE FÓZ CÔA





O centro cultural funcionou não apenas como espaço de fruição artística, mas também como plataforma de promoção do talento local e regional, acolhendo companhias e artistas emergentes e estabelecidos e serviu de palco a projetos educativos e comunitários. As iniciativas apresentadas contribuíram para fortalecer a participação cultural da comunidade, incentivar o gosto pelas artes e consolidar a identidade cultural do concelho.

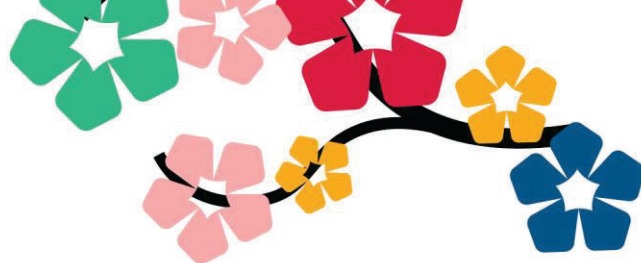
45



Além disso, o espaço continuou a ser um local de referência para eventos especiais, workshops e sessões de sensibilização, promovendo a interação entre artistas e público e criando oportunidades de aproximação da população à criação artística contemporânea.

O centro cultural continua assim, a reafirmasse como um equipamento estratégico para a promoção cultural, a inclusão social e a dinamização artística em Vila Nova de Foz Côa, desempenhando um papel central na vida cultural do Município.

O Município manteve ainda os grandes eventos anuais e a estratégia de dinamização e valorização de monumentos, praças, ruas, jardins e demais espaços informais, sem nunca descurar as importantes datas e dias festivos em Vila Nova de Foz Côa.



Eventos

Festa da Amendoeira em Flor 2025

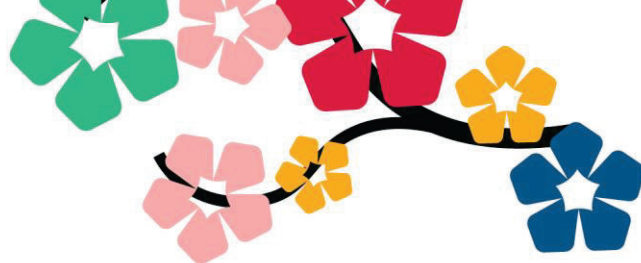
A Festa da Amendoeira em Flor 2025, que decorreu entre 14 de fevereiro e 2 de março, constituiu mais uma edição de grande relevância para a promoção do território e da sua identidade cultural. Este evento, de forte expressão regional, celebra a extraordinária beleza da floração das amendoeiras, proporcionando aos visitantes uma experiência única, onde a paisagem assume um papel central na valorização do concelho. Ao longo do programa, destacou-se uma oferta diversificada de iniciativas, com especial enfoque para a gastronomia tradicional, promoção dos produtos locais, artesanato e um conjunto de atividades culturais que envolveram a comunidade e atraíram numerosos visitantes.

No plano da comunicação digital, o evento registou um impacto significativo, ultrapassando 1.500.000 visualizações nas redes sociais e mais de 30.000 interações, refletindo a ampla divulgação e o elevado interesse gerado junto do público.

De destacar, igualmente, o sucesso do protocolo estabelecido com a CP – Comboios de Portugal no âmbito da Rota das Amendoeiras, que contribuiu de forma muito relevante para o aumento do fluxo de visitantes, registando um número significativo de participantes e reforçando a acessibilidade e atratividade do evento.

A Festa da Amendoeira em Flor continua a afirmar-se como um dos principais eventos do Douro, desempenhando um papel essencial na dinamização económica,





turística e cultural de Vila Nova de Foz Côa, reforçando a notoriedade do concelho enquanto destino de excelência.

47



Festival do Vinho do Douro Superior

O Festival do Vinho do Douro Superior, na sua 12.ª edição, realizou-se entre os dias 23 e 25 de maio de 2025, no Centro de Exposições (Expocôa), afirmando-se como um dos principais eventos de promoção da vitivinicultura da região. Ao longo dos três dias de certame, o evento reuniu produtores, enólogos, distribuidores e visitantes, proporcionando um espaço privilegiado de promoção e valorização dos vinhos da



região, incluindo vinhos brancos, tintos e vinhos do porto, bem como outros produtos regionais de elevada qualidade.

48

A programação integrou provas de vinho, ações de degustação comentada, o concurso de vinhos do douro superior e diversas iniciativas de animação cultural e musical, contribuindo para um ambiente dinâmico e de forte atratividade para os visitantes. Foi ainda realizada uma prova comentada de azeite do douro superior, que permitiu valorizar a produção olivícola da região, promovendo o reconhecimento da sua qualidade e reforçando a diversidade dos produtos endógenos apresentados na feira.

Com a participação de mais de uma centena de expositores, o festival consolidou-se como uma importante plataforma de promoção económica e de internacionalização do setor agroalimentar regional, potenciando o estabelecimento de contactos comerciais e a valorização da produção local.

O evento registou igualmente uma expressiva repercussão nas redes sociais, alcançando cerca de 20 000 seguidores, mais de 9 500 interações e aproximadamente 490 000 visualizações, evidenciando um elevado nível de *engagement* digital e contribuindo significativamente para a promoção e projeção do festival a nível nacional e internacional.

A iniciativa reafirmou-se, uma vez mais, como um evento estruturante para o território, contribuindo para a projeção do douro superior como região de excelência na produção de vinhos e azeites, bem como para a dinamização económica e turística do concelho.



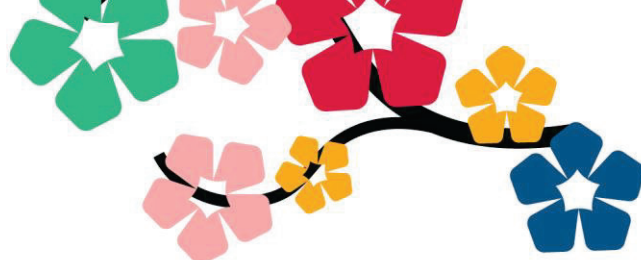


Festival de Poesia e Música de Vila Nova de Foz Côa

O Festival de Poesia e Música de Vila Nova de Foz Côa, decorreu de 30 de abril a 3 de maio de 2025 e voltou a afirmar-se como um dos momentos culturais de maior relevância no concelho e na região, promovendo uma programação diversificada que aliou a poesia e a música a outras expressões artísticas num ambiente de forte participação comunitária. O evento que iniciou com a saída do comboio literário da estação de São Bento com destino ao Pocinho, decorreu no Agrupamento Escolar Tenente Coronel Adão Carrapatoso, no centro cultural e nas ruas da cidade, envolvendo diferentes públicos, desde a comunidade educativa ao público em geral. Ao longo da sua programação, o festival contou com sessões de leitura, recitais poéticos, colóquios, oficinas, exposições e espetáculos musicais, promovendo o contacto direto entre os poetas, estudantes e público, com destaque para a Escola, contribuindo para o incentivo da leitura e valorização da poesia entre os mais jovens.

49

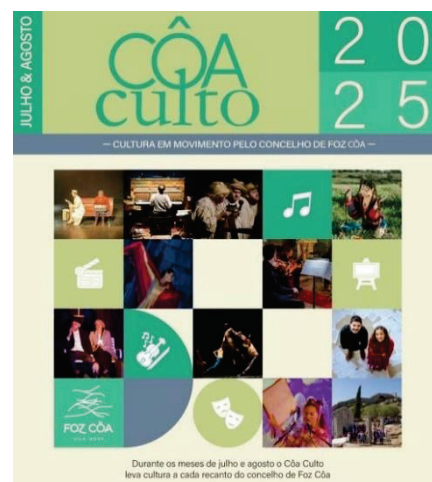




Em suma, o festival continua a consolidar a sua identidade enquanto espaço de convergência de diversas formas de expressão artística, reforçando a afirmação de Vila Nova de Foz Côa como um território dinâmico na promoção cultural e na valorização do património imaterial. A edição de 2025 confirmou a relevância desta iniciativa no panorama cultural regional, evidenciada pela sua capacidade de mobilização, pela consistência e qualidade da programação e pelo forte envolvimento da comunidade local.

Côa Culto

O Côa Culto, uma iniciativa cultural de referência, decorreu nos meses de julho e agosto e contou em 2025 com a IV edição. Trata-se de um programa integrado de valorização cultural, patrimonial e identitária com um duplo objetivo, democratizar a cultura e fortalecer o conhecimento, mas também valorizar o território enquanto espaço de identidade e memória.





O Côa Culto apresentou uma programação diversificada com mais de 45 atividades, distribuídas por todas as freguesias e localidades do concelho, com enfoque na descentralização da oferta cultural e no envolvimento da comunidade. A oferta cultural tocou as áreas do cinema, música (clássica, contemporânea e erudita), teatro, dança e outras performances artísticas, visitas guiadas e ações de valorização do património cultural e natural.

51



O Côa Culto, tem-se afirmado como um importante instrumento de coesão social e territorial, contribuindo para a redução das assimetrias regionais, para a promoção do território e para a dinamização da circulação de públicos. Através de uma oferta cultural abrangente e de elevada qualidade, o evento reforçou a estratégia municipal de afirmação cultural e turística do concelho.

Ano após ano, tem vindo a alcançar uma crescente dimensão regional, consolidando-se como uma referência cultural no território. Esta evolução tem permitido não apenas a dinamização cultural do concelho de Vila Nova de Foz Côa, mas também o alargamento do seu impacto aos territórios vizinhos, promovendo o acesso a uma programação cultural diversificada e de elevada qualidade.





Colóquio Tempos do Barroco – Entre a Pedra e o Papel:

Percursos da Arte da Gravura

52

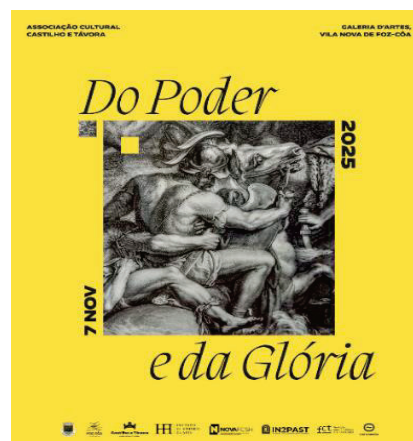
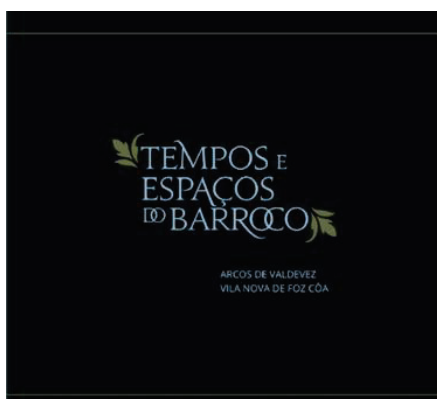
No âmbito da valorização do património cultural e da promoção do conhecimento histórico-artístico, realizou-se o colóquio “Tempos do Barroco – Entre a Pedra e o Papel: Percursos da Arte da Gravura”, iniciativa dedicada à reflexão sobre a produção artística em período barroco, com particular enfoque na gravura enquanto meio de difusão estética e cultural.



O encontro reuniu investigadores, especialistas e público interessado, promovendo uma abordagem multidisciplinar em torno da gravura, entendida não apenas como técnica artística, mas também como instrumento de circulação de ideias, modelos iconográficos e referências visuais ao longo da época moderna. Foram abordadas as relações entre suportes - da pedra ao papel - evidenciando os processos técnicos, os contextos de produção e os circuitos de disseminação das imagens.

O programa integrou comunicações científicas que permitiram aprofundar o conhecimento sobre o papel da gravura na construção do imaginário barroco, destacando a sua relevância na transmissão de linguagens artísticas e na consolidação de identidades culturais. Paralelamente, o colóquio proporcionou um espaço de debate e partilha entre academia e comunidade, reforçando a importância da investigação e da divulgação científica no território. Esta iniciativa contribuiu para o reforço da programação cultural de matriz patrimonial, afirmando o concelho como espaço de reflexão e valorização do património histórico e artístico, e promovendo a aproximação entre conhecimento especializado e públicos alargados.





O Natal em Foz Côa

No âmbito da promoção cultural e da dinamização da vida comunitária, o Município de Vila Nova de Foz Côa desenvolveu, durante a quadra natalícia de 2025, um programa abrangente de iniciativas que visaram valorizar as tradições locais, reforçar o espírito de comunidade e estimular a economia local. O Programa de Natal integrou um conjunto diversificado de atividades dirigidas a diferentes públicos, proporcionando momentos de convívio, lazer e participação ativa da população. As comemorações tiveram início a 28 de novembro, com a inauguração da iluminação natalícia na praça do Município, assinalada por um momento simbólico que incluiu a atuação da Côartes – Academia de música e a presença de personagens alusivas à época, nomeadamente o pai natal.



Ao longo do período festivo, o espírito natalício estendeu-se por toda a cidade, com uma programação repleta de magia, tradição e forte envolvimento comunitário, envolvendo famílias, escolas, instituições e comerciantes. Destacaram-se iniciativas como a iluminação decorativa que conferiu cor e brilho às ruas, a dinamização da praça

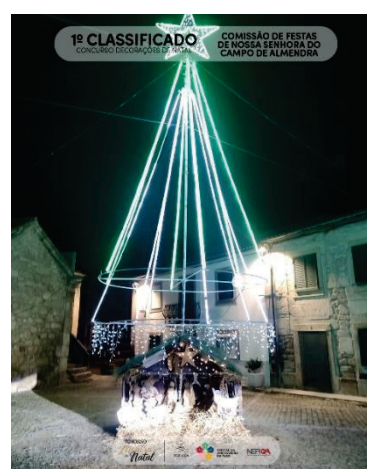




de natal com pista de gelo e carrosséis, bem como a realização de concertos e animação de rua, contribuindo para um ambiente festivo e atrativo.

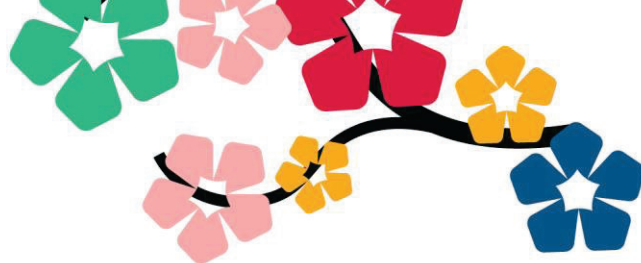
54

No âmbito do estímulo à participação e à criatividade, foi promovido o concurso de montras de natal dirigido ao comércio local, que voltou a dar vida às ruas comerciais, incentivando o embelezamento dos estabelecimentos e a valorização do tecido económico. Como novidade, foi ainda lançado o concurso - Decorações de Natal, destinado à comunidade em geral, reforçando o envolvimento dos munícipes na construção do ambiente festivo.



Paralelamente, decorreu a campanha (Neste natal, compre no comércio local), com o objetivo de incentivar o consumo no comércio tradicional do concelho, onde por cada 10 euros em compras, os consumidores receberiam uma senha de participação para sorteio final, no qual foram atribuídos prémios monetários, promovendo a dinamização económica e o apoio direto aos agentes locais.

Ao longo do período festivo, que se prolongou até ao mês de janeiro, o concelho foi palco de diversas iniciativas de carácter cultural, recreativo e social, contribuindo para a criação de um ambiente acolhedor e festivo, permitindo reforçar a identidade cultural do território, aumentar a atratividade do concelho e gerar impactos positivos na economia local, consolidando o natal como um momento de forte mobilização comunitária em Vila Nova de Foz Côa.



Exposições temporárias 2025 | Galeria D'artes de Vila Nova de Foz Côa

A galeria d'artes de Vila Nova de Foz Côa afirmou-se, ao longo do ano, como um espaço central de promoção artística do concelho, promovendo uma programação expositiva diversificada e de qualidade, orientada para a valorização das artes visuais e para o alargamento de públicos. Assente numa lógica de equilíbrio entre criadores consagrados e artistas emergentes, a galeria tem vindo a consolidar o seu papel enquanto plataforma de divulgação artística e de estímulo à criação contemporânea.

A programação desenvolvida privilegiou a pluralidade de linguagens e abordagens - da pintura à escultura, passando pela fotografia e outras expressões contemporâneas - fomentando o diálogo entre diferentes estéticas e percursos artísticos. Simultaneamente, procurou-se reforçar a ligação ao território através da valorização de artistas locais ou com relação à região.

Neste contexto, a galeria d'artes assumiu-se não apenas como espaço de fruição cultural, mas também como lugar de encontro, reflexão e mediação artística,



contribuindo para a qualificação da oferta cultural do Município e para o fortalecimento da sua atratividade enquanto destino cultural.

56

Em 2025 a Galeria acolheu as Seguintes Exposições:

Vamos Abraçar a Nossa Terra Património Cultural e Sustentabilidade

A exposição, organizada pelos alunos do 7.º ano do agrupamento de escolas no âmbito de um projeto multidisciplinar, refletiu o olhar atento dos estudantes sobre a identidade e o património local.

O principal objetivo da iniciativa foi sensibilizar os alunos para os conceitos de património cultural e sustentabilidade, promovendo a reflexão crítica sobre o património cultural do concelho e a relação deste com o desenvolvimento sustentável, destacando a importância de proteger o ambiente para o futuro do planeta.

Através desta experiência, os alunos adquiriram competências essenciais para uma participação ativa e informada na sociedade, nomeadamente na tomada de decisões conscientes sobre os impactos das atividades humanas no meio ambiente.



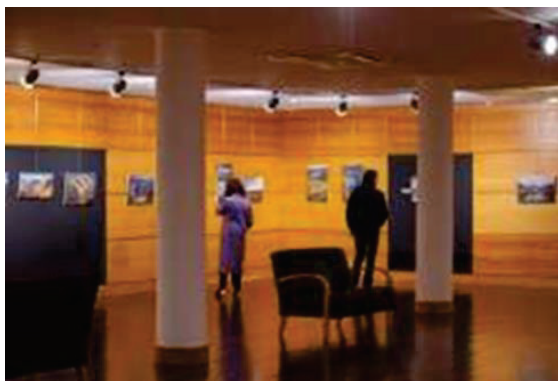
Concurso Internacional de Fotografia 2022 – Alto Douro Vinhateiro

A exposição apresentou os trabalhos selecionados no concurso internacional de fotografia 2022, dedicado à paisagem, cultura e identidade do Alto Douro Vinhateiro, património classificado como património mundial pela *United Nations Educational*,



Scientific and Cultural Organization (UNESCO). A mostra destacou a criatividade e o olhar artístico de fotógrafos nacionais e internacionais, refletindo diferentes perspetivas sobre a riqueza cultural, histórica e natural da região, que teve como principal objetivo a valorização do património vinícola e paisagístico do Alto Douro Vinhateiro, promovendo a sua difusão junto de públicos diversificados e incentivando a apreciação crítica e sensível das paisagens e tradições locais. A exposição reforçou ainda a posição de Vila Nova de Foz Côa como ponto de convergência cultural e artística, integrando o território numa rede de iniciativas de promoção do património e da arte contemporânea.

57



Artes Decorativas – Universidade Sénior de Vila Nova de Foz

Côa

A exposição reuniu os trabalhos realizados pelos alunos da Universidade Sénior de Vila Nova de Foz Côa na disciplina de Artes Decorativas. Iniciativa que teve como objetivo estimular a expressão artística, valorizar o trabalho dos alunos e promover a participação ativa da comunidade sénior nas atividades culturais do município. Através destas práticas, reforça-se o papel da Universidade Sénior como espaço de formação contínua, socialização e dinamização cultural local.





Reabilitação das Infraestruturas Ferroviárias - Pocinho

Em abril a galeria d'artes do centro cultural de Foz Côa, recebeu a exposição "Reabilitação de Estruturas Ferroviárias do Pocinho", que apresentou os trabalhos desenvolvidos pelos alunos do Departamento de Arquitetura da Universidade de Coimbra, no primeiro semestre do ano letivo 2024/2025, sob orientação do Prof. Guilherme Machado Vaz.

58

Esta exposição resulta de uma parceria entre a Universidade de Coimbra, a Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, a Fundação Serra Henriques e a Infraestruturas de Portugal, S.A., o objetivo é contribuir para a revitalização da localidade do Pocinho, através de propostas que valorizem o espaço público e as infraestruturas ferroviárias, promovendo o desenvolvimento e dinamização turística da região.





Comemorações do 25 de Abril – 50 anos do 25 de Abril

No âmbito das comemorações do 25 de Abril, o Município inaugurou a exposição “50 anos do 25 de Abril”, que esteve aberta ao público até 4 de maio na galeria d’artes. A abertura contou com a presença de António Vilarigues, membro do Conselho Diretivo da União de Resistentes Antifascistas Portugueses (URAP), reforçando o caráter institucional e histórico da iniciativa.



59

A exposição celebrou o quinquagésimo aniversário da Revolução de Abril, destacando o percurso democrático do país e a importância desta data na construção da cidadania e dos direitos fundamentais. Através de documentos, imagens e materiais comemorativos, a mostra proporcionou aos visitantes uma viagem pelo contexto histórico, político e social do período, promovendo a reflexão sobre os valores da liberdade, da participação cívica e da memória coletiva.



Clube Prova d’Arte

A Galeria D’Artes acolheu em abril e maio a exposição do Clube Prova d’Arte, iniciativa promovida pela Associação Cultural QuadraSoltas, mostra que reuniu vários trabalhos de sócios e artistas associados, refletindo a diversidade de linguagens e técnicas artísticas desenvolvidas no âmbito do projeto, desde pintura, escultura, fotografia e desenho.



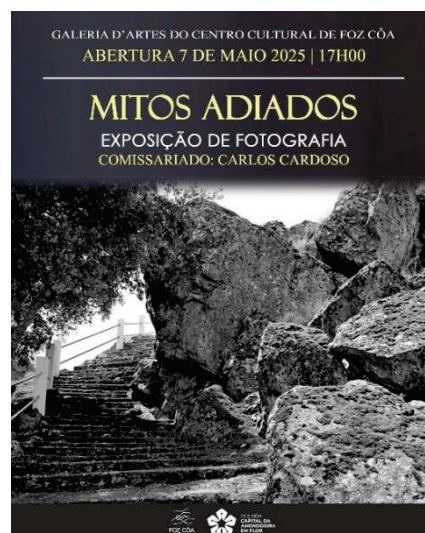
A exposição integrou ainda um workshop em cerâmica com os alunos da Universidade Sénior.

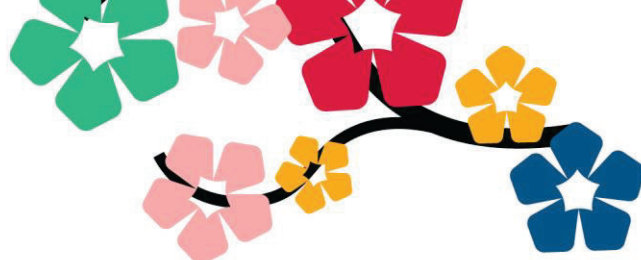
60



Fotografia “Mitos Adiados”

A galeria d’artes de Vila Nova de Foz Côa recebeu também a exposição de fotografia “Mitos Adiados”, comissariada por Carlos Cardoso, onde se propôs uma reflexão visual sobre o tempo, a memória e a construção de narrativas simbólicas. Através de um conjunto de imagens marcadas por uma forte componente conceptual, pedia-se a exploração da relação entre realidade e imaginário, questionando a permanência e a transformação dos mitos na contemporaneidade.





Rótulos de Vinho do Porto – Exposição Histórica Carlos Cabral

A exposição de Carlos Cabral dedicada à valorização do património gráfico e histórico associado à produção vinícola do Douro, reuniu um conjunto significativo de rótulos de vinho do porto, evidenciando a sua evolução ao longo do tempo, quer do ponto de vista estético, quer enquanto instrumento de comunicação e identidade das casas produtoras. Para além do seu valor artístico, os rótulos apresentados constituem importantes testemunhos da história económica, social e cultural da região.

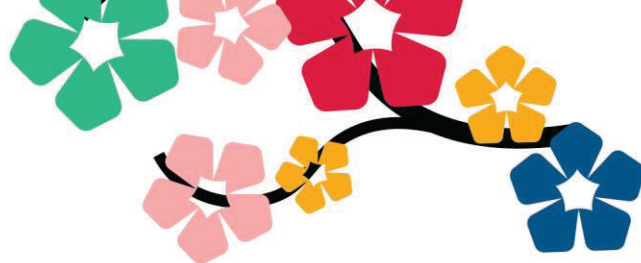


61

Através desta coleção, foi possível destacar a relação entre design, tradição e território, sublinhando o papel do vinho do porto enquanto elemento estruturante da identidade duriense.

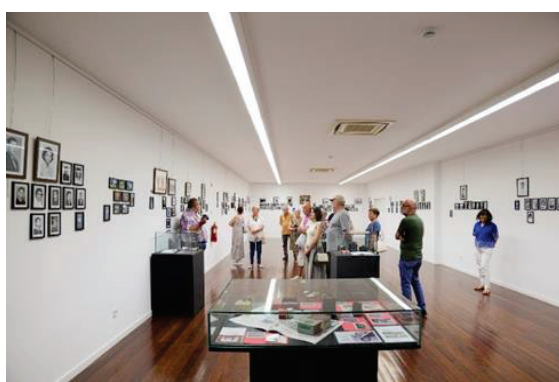
20 anos do Arquivo Fotográfico do Douro Superior – Mostra Comemorativa e Retrospectiva

A galeria d'artes acolheu a exposição “20 anos do Arquivo Fotográfico do Douro Superior – Mostra Comemorativa e Retrospectiva”, assinalando duas décadas de trabalho de recolha, preservação e valorização da memória visual da região, apresentando uma seleção representativa do acervo fotográfico, evidenciando a evolução do território, das suas gentes e das suas dinâmicas sociais, culturais e paisagísticas. Através das imagens expostas, foi possível revisitar momentos significativos da história recente do Douro Superior, destacando o papel da fotografia como instrumento de documentação, interpretação e salvaguarda do património.



Esta exposição constituiu uma oportunidade de reflexão sobre a importância dos arquivos fotográficos na construção da memória coletiva e na afirmação da identidade territorial, reforçando o compromisso do Município com a valorização e divulgação do seu património cultural.

62



A Arte Que nos Une, coletivo de Artista locais

A exposição “A Arte que nos Une”, foi uma iniciativa que pretendeu celebrar o talento dos artistas e criativos locais e, ao mesmo tempo, reforçar a identidade do concelho e promover a aproximação entre a comunidade e a criação artística.

A exposição resultou de um desafio lançado aos artistas locais para explorarem a diversidade de expressões artísticas e refletirem sobre temas que promovessem a partilha e o diálogo cultural. A mostra destacou a criatividade e o talento dos





participantes, através de obras originais e diversificadas, que passaram pela pintura, escultura, cerâmica, trabalhos manuais, instalações e performance.

63

Esta iniciativa valorizou a participação ativa da comunidade artística, reforçando o papel da arte como instrumento de coesão social e de aproximação entre artistas e público. Mais do que uma amostra de trabalhos esta exposição foi um convite ao diálogo, um convite ao olhar, sentir e descobrir as histórias através da arte, dos que nela vivem e criam.



Do Poder e da Glória: a Gravura entre os séculos XVII e XIX

Com a curadoria de Maria Isabel Roque, esta exposição surge inserida no contexto do colóquio Entre a Pedra e o Papel - Percursos da Arte da Gravura e que apresentou ao público uma seleção de gravuras que ilustram o papel desta técnica artística na difusão de imagens, ideias e estilos entre os séculos XVII e XIX.

A iniciativa proporcionou à comunidade a oportunidade de apreciar obras originais, que combinam valor artístico e histórico, reforçando o compromisso do Município com a promoção da arte, da história e do património artístico.





Biblioteca

A Biblioteca Municipal de Vila Nova de Foz Côa é a “Casa dos Livros” do concelho, constituindo-se como um espaço de leitura, intervenção cultural, estudo e investigação. É, por excelência, um lugar de democratização do acesso à informação, à educação e à cultura, contribuindo para o debate cívico e para a promoção da cidadania.

A biblioteca assume um papel determinante na criação de hábitos de leitura desde a primeira infância, na estimulação da criatividade, no desenvolvimento da capacidade crítica e da formação de opiniões, promovendo uma cidadania ativa, a autoformação, o acesso a diferentes formas de expressão cultural e o conhecimento do património local, desenvolvendo ainda projetos pedagógicos e de lazer, com o objetivo de promover o livro e a leitura.

Fundo Documental

A biblioteca contava a 31 de dezembro de 2025 com um total de 10889 documentos (sala adulto e sala infantil-juvenil), recebendo nesse ano, através de aquisições, doações de leitores e ofertas de instituições 297 novos exemplares.

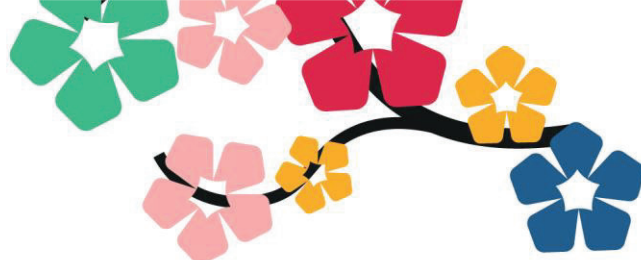
Aquisições (Livros)	Aquisições Próprias	Doações Leitores	Ofertas Instituições
Monografias (Adultos)	71	52	47
Monografias (Infantil)	101	26	0
Total	172	78	47

Tabela 20 – Aquisições 2025

Empréstimo e Circulação de livros

O setor de empréstimo e circulação abrange diferentes espaços físicos da biblioteca, designadamente o balcão de receção e as salas de leitura. Nestes espaços foram assegurados serviços de informação, orientação e aconselhamento aos utilizadores, realizadas novas inscrições e efetuados os serviços de empréstimo e devolução de livros.





Foram igualmente desenvolvidos procedimentos de normalização do atendimento ao público, disponibilizados serviços de informação bibliográfica destinados a adultos, jovens e crianças, bem como a prestação de serviços de apoio no acesso à Internet e na realização de pesquisas de informação de âmbito local.

65

Número de Utilizadores Inscritos

A biblioteca registou em 2025, 68 novas inscrições, totalizando 1112 utilizadores inscritos.

Novos Utilizadores	Nº total
0-10 anos	21
11-14 anos	13
15-24 anos	11
25-40 anos	10
41-65 anos	9
Maiores de 65 anos	4
Total	68

Tabela 21 – Novos utilizadores (2025)

Número de Entradas de Utilizadores

Em 2025, foram registadas um total de 5310 entradas de utilizadores, com o gráfico seguinte a apresenta a variação mensal do número de entradas ao longo do ano

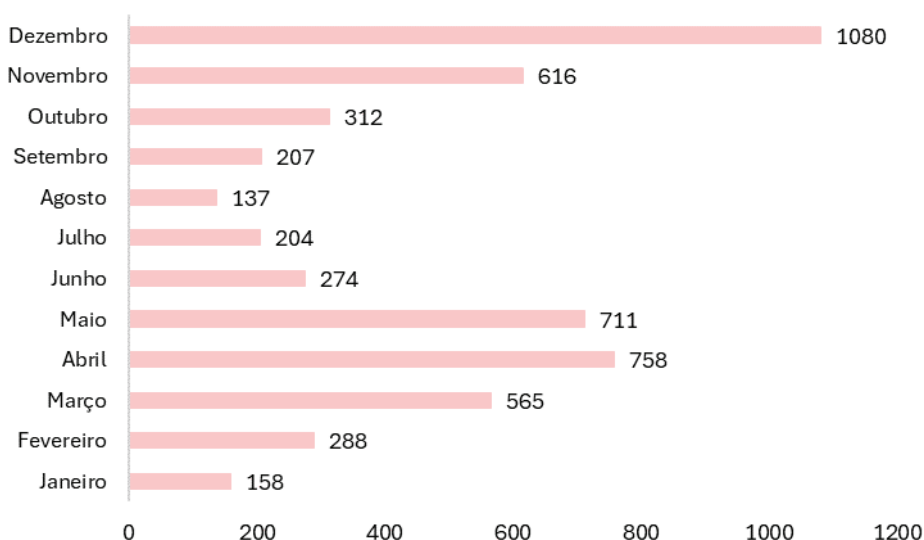
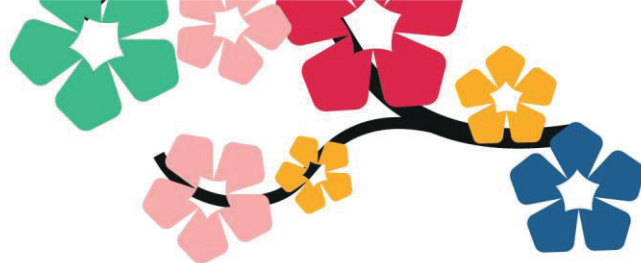


Gráfico 5 – Entradas de utilizadores na Biblioteca (2025)





de 2025, destacando-se uma maior afluência no mês de dezembro. O mês com menor afluência foi agosto, período tradicionalmente associado às férias. No entanto, tem-se verificado um aumento gradual da visita de emigrantes e turistas durante este mês.

Número de empréstimos

Verificou-se em 2025 um total de 749 empréstimos, traduzidos em 2247 livros requisitados, distribuídos ao longo dos meses da seguinte forma:

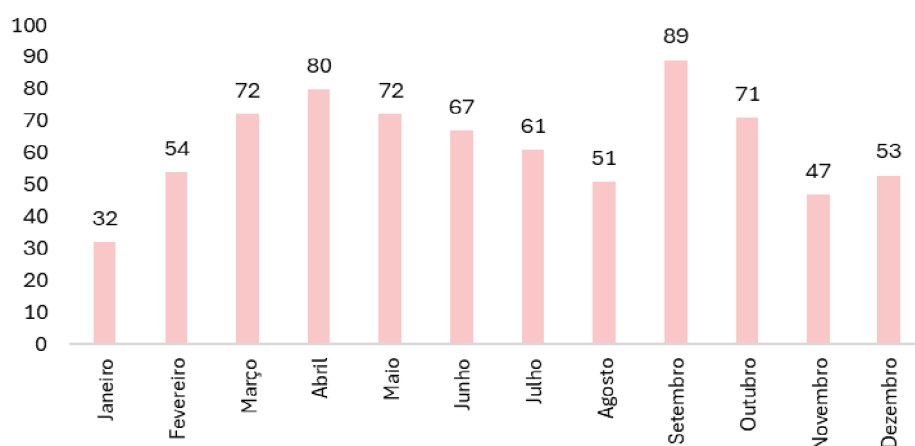


Gráfico 6 – Empréstimos por mês (2025)

Os meses nos quais se verificou um maior número de empréstimos, foram os meses de abril e setembro.

Consulta de Monografias – Estudo/Arquivo Livro Antigo

Atendendo à localização da biblioteca, junto ao agrupamento de escolas, os estudantes constituem o principal grupo de utilizadores da sala de leitura, nomeadamente para consulta de monografias, bem como dos espaços comuns destinados ao estudo e, em 2025, registaram-se 1050 acessos à sala de leitura.

A BMFC dispõe ainda do Arquivo do Livro Antigo, o qual é procurado essencialmente por investigadores, constituindo uma ferramenta relevante para o desenvolvimento de trabalhos de investigação. Tendo sido consultado por 13 utilizadores no decorrer do ano.

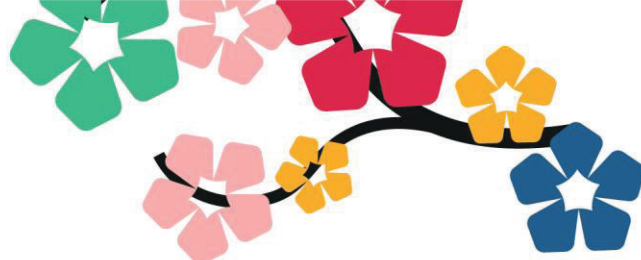


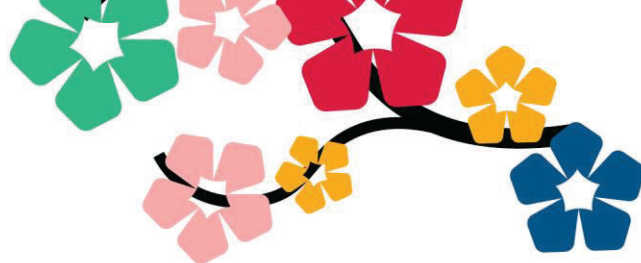
Gráfico 7 – Acessos aos à sala de leitura por mês (2025)

Número de Acessos aos Serviços Eletrónicos (Office/Internet)

Uma vez que a biblioteca dispõe de computadores com acesso ao Office e a *internet*, importa referir que em 2025 um total de 676 acessos aos postos informáticos públicos sendo que o mês de outubro foi aquele onde se verificou uma maior procura.



Gráfico 8 – Acessos aos postos informáticos públicos por mês (2025)



Leitura, Formação e inovação

Com o intuito de promover o livro e a leitura, despertar nas crianças o gosto pela leitura e estimular a formação de jovens leitores, a biblioteca realizou, ao longo de 2025, várias atividades dirigidas a diferentes públicos, com especial enfoque nas crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo, dado que o Município considera que é nos primeiros anos de vida que se podem criar hábitos de leitura e formar bons leitores.

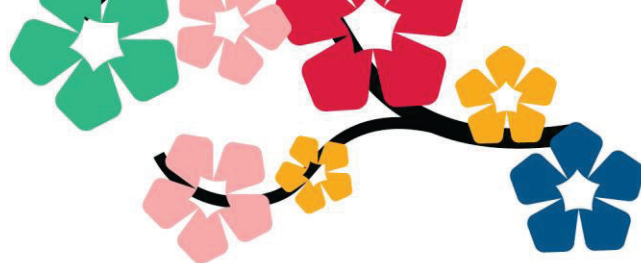
Para além das iniciativas anteriormente referidas, importa ainda destacar um conjunto de ações relevantes que marcaram a atividade desenvolvidas em 2025, evidenciando um percurso consistente de modernização, cooperação e valorização do serviço público prestado, nesse contexto, procedeu-se à aquisição do software de gestão de bibliotecas “mindPrisma”, ferramenta essencial para a otimização dos procedimentos técnicos e administrativos.

Paralelamente, avançou-se com a elaboração do Regulamento da Biblioteca Municipal de Vila Nova de Foz Côa, documento estruturante que estabelece normas claras de funcionamento e utilização, contribuindo para uma gestão mais eficaz, organizada e transparente. No que respeita à promoção da leitura e ao reforço da ligação à comunidade, a biblioteca aderiu ao plano local de leitura, promovido pelo Plano Nacional de Leitura (PNL), tendo o respetivo protocolo sido assinado no dia 31 de março, data que coincidiu com a abertura oficial da Semana da Leitura.

No âmbito do acolhimento de alunos em formação em contexto de trabalho, a biblioteca recebeu, nos meses de fevereiro, março e abril, um aluno da Escola Profissional de Trancoso, do curso de comunicação e marketing, proporcionando uma experiência prática em contexto profissional e contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas e pessoais.

Ao nível da comunicação e da proximidade com os utilizadores, a página da biblioteca no Facebook assumiu, ao longo de 2025, um papel relevante na divulgação das atividades, iniciativas e serviços, funcionando como um canal privilegiado de informação e interação com a comunidade, através desta plataforma, foi possível reforçar a visibilidade da biblioteca, promover hábitos de leitura e assegurar uma comunicação mais regular, acessível e próxima dos cidadãos.





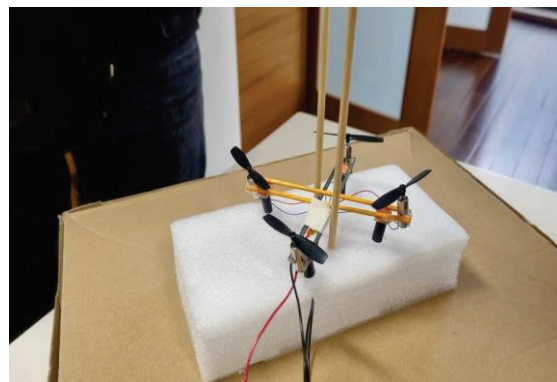
Importa igualmente salientar a participação ativa na Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Douro (RIBD), com a realização de reuniões mensais e a integração da biblioteca no subgrupo de trabalho 2, e no âmbito deste trabalho colaborativo, procedeu-se à elaboração do documento Regulamento Intermunicipal de Utilizadores/Normas de Gestão de Utilizadores, promovendo a harmonização de procedimentos e o fortalecimento da cooperação intermunicipal.

69



Outras atividades - 2025

Outras das atividades desenvolvidas foi a iniciativa “Ciência... em Família” destacando-se pela abordagem prática e interativa, promovendo a curiosidade científica e o pensamento crítico. Através de oficinas temáticas, como “A água que nos rodeia”, “Sentidos no mundo animal”, “Como está o tempo hoje!” ou “Drone artesanal”, crianças e famílias participaram ativamente em experiências educativas que aproximam a ciência do quotidiano.





As sessões de “Histórias ao Sábado” e “Oficinas Criativas” complementaram esta oferta, abordando datas comemorativas e temas sazonais, como o Mês dos Afetos, a Páscoa, o Dia da Criança e o Outono, incentivando a leitura, a criatividade e o envolvimento familiar.

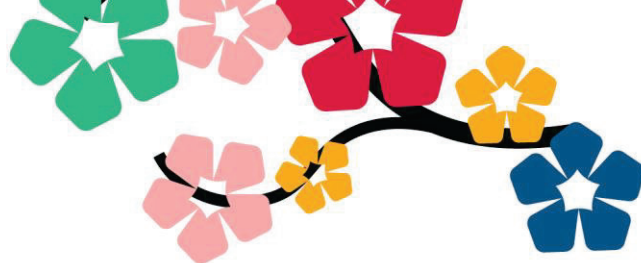
70



A biblioteca manteve também uma programação contínua de encontros com escritores, promovendo o contacto direto com autores portugueses, como Ana Maria Cabral, António Mota, Carlos Nuno Granja e Pedro Chagas Freitas, estimulando o interesse pela literatura, pela escrita e pelo diálogo crítico, consolidando o papel do concelho como local de aproximação entre autores e leitores.



No âmbito da Promoção da Leitura para escolas e seniores, foram dinamizadas sessões específicas, reforçando a inclusão e garantindo o acesso democrático à cultura e à leitura.



Paralelamente, a iniciativa “Uma Noite na Biblioteca” proporcionou experiências diferenciadas, com atividades lúdico-culturais e sessões de contos com o contador de histórias Rodolfo Castro, incentivando a fruição do espaço da biblioteca em horário alargado.



A 20.ª Edição da Feira do Livro constituiu outro momento de grande relevância, promovendo encontros com autores, apresentação de livros e oficinas temáticas.





No seu conjunto, estas atividades demonstraram uma estratégia consistente do Município, ou seja aproximar a leitura, a ciência e a cultura da comunidade, promover a participação ativa de diferentes públicos e afirmar o papel da biblioteca como espaço central de conhecimento, aprendizagem e desenvolvimento cultural do concelho.

Arquivo Municipal

No período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2025, foi desenvolvido um trabalho sistemático de organização e descrição documental, com vista à modernização dos serviços e à otimização da gestão da informação no Arquivo Municipal de Vila Nova de Foz Côa. Este processo revelou-se fundamental para assegurar a eficiência administrativa, a preservação da memória institucional e a melhoria do acesso à informação, tanto para os serviços internos como para o público em geral.



Em simultâneo, procedeu-se ao registo dos processos de obras particulares na plataforma de gestão documental “X-Arq”, operação estruturante para a normalização e controlo da informação.

Ao longo do ano, foram ainda efetuadas operações de higienização documental, essenciais para a conservação preventiva dos suportes, bem como à enumeração e planificação das folhas de cada processo de obra, assegurando a integridade, a rastreabilidade e a fiabilidade dos documentos. Paralelamente, foi prestado apoio à pesquisa documental, quer para os serviços internos, quer no âmbito de pedidos de consulta externa, reforçando o papel do arquivo como serviço de suporte à atividade municipal e à transparência administrativa. Colaborou-se igualmente na receção de



remessas documentais e procedeu-se ao registo em folha de cálculo (pré-inventário) dos processos de obras, como medida de segurança, controlo e orientação do trabalho desenvolvido, constituindo também uma base de apoio à futura digitalização.

73

O acervo tratado corresponde a uma ocupação física de 4.982 metros lineares, refletindo a dimensão do esforço de organização e a importância estratégica do tratamento documental na gestão eficiente, preservação e valorização do património arquivístico municipal.

Museu da Casa Grande

O Museu da Casa Grande de Freixo de Numão é uma estrutura museológica do Município de Vila Nova de Foz Côa, integrada na Rede Portuguesa de Museus.

Com uma reconhecida vocação científica, patrimonial e territorial, o museu encontra-se ancorado no estudo, salvaguarda e mediação do património arqueológico. Para além desta vocação central, o Museu da Casa Grande de Freixo de Numão tem vindo a contribuir pontualmente para dinâmicas culturais mais amplas do



concelho, em articulação com projetos, iniciativas e equipamentos de natureza diversa.

O ano de 2025 assume particular relevância por corresponder a um período de transição institucional, marcado pela integração gradual do Museu da Casa Grande de Freixo de Numão na tutela do Município de Vila Nova de Foz Côa, após um período de gestão assegurado pela Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Freixo de Numão (ACDR). Neste contexto, o edifício da Casa Grande de Freixo de Numão integrou a tutela municipal em janeiro de 2025, seguindo-se, em setembro do mesmo ano, a integração da Casa do Moutinho, anteriormente afeta a funções de etnografia e história local e atualmente destinada a funções técnicas e de reserva arqueológica.

Este enquadramento institucional e funcional determinou um ano de reorganização técnica, administrativa e operacional, refletido nas atividades desenvolvidas e sistematizadas ao longo do presente relatório.





Deste modo, o presente documento assume-se como um instrumento de registo e sistematização interna, permitindo documentar, de forma organizada e objetiva, o trabalho realizado ao longo do ano, bem como enquadrar os processos em curso, as opções técnicas adotadas e os constrangimentos estruturais existentes. Simultaneamente, constitui um elemento de apoio à tomada de decisão, contribuindo para o planeamento e definição de prioridades futuras.

74

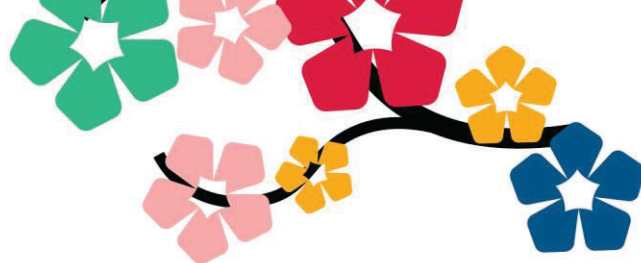
O ano de 2025 caracterizou-se por um conjunto de ações de consolidação técnica e organizativa, desenvolvidas no contexto do processo de reorganização institucional do museu e refletidas nas áreas de atuação apresentadas ao longo do presente relatório. Estas ações inserem-se num processo progressivo de valorização do museu, orientado para o reforço da sua função na salvaguarda, estudo e mediação do património arqueológico do concelho.

Importa referir que o Museu da Casa Grande de Freixo de Numão se encontra, presentemente, numa fase de preparação estratégica, com vista à sua consolidação enquanto estrutura museológica de vocação arqueológica alargada, processo que tem vindo a ser desenvolvido de forma gradual, técnica e sustentada, em articulação com os serviços municipais e entidades parceiras.

O relatório encontra-se organizado por eixos de intervenção, permitindo uma leitura clara e funcional das áreas de atuação desenvolvidas ao longo de 2025, designadamente: gestão do património e conservação preventiva, investigação e documentação, exposição e interpretação, mediação cultural e relação com os públicos, bem como comunicação institucional e parcerias.

Através deste documento, pretende-se, assim, registar o trabalho realizado, evidenciar a continuidade do serviço público prestado e contribuir para a valorização e planeamento estratégico do Museu da Casa Grande de Freixo de Numão, no quadro das políticas culturais municipais.





Enquadramento institucional

O Museu da Casa Grande de Freixo de Numão integra a estrutura orgânica do Município de Vila Nova de Foz Côa, encontrando-se sob tutela municipal e com a sua coordenação enquadrada na Divisão de Educação, Ação Social, Cultura, Desporto e Turismo, da qual depende



hierarquicamente. Este enquadramento orgânico assegura a continuidade do serviço público prestado, bem como a estabilidade funcional necessária ao desenvolvimento das atividades museológicas ao longo do ano de 2025.

Enquanto estrutura museológica de vocação arqueológica, o museu encontra-se integrado na Rede Portuguesa de Museus (RPM) e na MuD – Rede de Museus do Douro, enquadrando-se em dinâmicas de articulação em rede que promovem a partilha de orientações técnicas, a circulação de boas práticas e a cooperação institucional à escala regional e nacional, contribuindo para o alinhamento do museu com os referenciais museológicos em vigor.





No plano da articulação interna, o Museu da Casa Grande de Freixo de Numão encontra-se a desenvolver uma relação funcional continuada com diferentes serviços municipais, com particular incidência no Centro de Informação Turística, no âmbito da divulgação do património cultural do concelho. Esta articulação tem vindo a materializar-se, designadamente, através do apoio à elaboração e futura disponibilização de materiais informativos relativos ao património concelhio, e, de forma mais específica, aos sítios arqueológicos localizados na área territorial de Freixo de Numão, nomeadamente Prazo e Castelo Velho.

76

Ao nível operacional, e no respeito pela distinção entre funções de coordenação, gestão e execução, o funcionamento quotidiano do museu foi ainda apoiado por parcerias estabelecidas com entidades locais, em particular com a ACDR, no âmbito da prestação de serviços associados à manutenção do museu, designadamente serviços de limpeza, atendimento ao público e mediação cultural, assegurando-se, desta forma, as condições necessárias ao regular funcionamento do equipamento museológico.

Recursos humanos e organização funcional

O funcionamento do Museu da Casa Grande de Freixo de Numão, no decurso do ano de 2025, desenvolveu-se num contexto de reorganização institucional e funcional, decorrente da sua integração na tutela do Município de Vila Nova de Foz Côa e característico de uma fase inicial de consolidação enquanto estrutura museológica. Neste enquadramento, as funções necessárias ao regular funcionamento do museu foram asseguradas através de um modelo organizativo em construção, articulado com os serviços municipais competentes.

As atividades associadas à gestão corrente do museu, à organização do trabalho técnico, à articulação institucional e ao acompanhamento das diferentes áreas de intervenção foram asseguradas com base num quadro técnico reduzido, articulado com os serviços municipais competentes, permitindo garantir a continuidade do serviço público e a execução das atividades desenvolvidas ao longo do ano.

O funcionamento quotidiano do museu contou ainda com apoios operacionais externos, assegurados através de prestação de serviços, nomeadamente nas áreas de





limpeza, atendimento ao público e mediação cultural, contribuindo para a manutenção das condições de funcionamento do espaço museológico.

77

Importa ainda referir que, atendendo à recente integração do museu na tutela municipal, a definição de um quadro de recursos humanos especificamente afeto ao Museu da Casa Grande de Freixo de Numão não se encontrava ainda formalizada à data. Neste contexto, o funcionamento do equipamento museológico foi assegurado através dos recursos técnicos disponíveis e da articulação com os serviços municipais, enquadrando-se a constituição de um corpo técnico permanente como uma etapa subsequente do processo de consolidação institucional.

Atividades desenvolvidas em 2025

Gestão do património e conservação preventiva

No decurso do ano de 2025, foram desenvolvidas diversas ações no domínio da gestão do património arqueológico e da conservação preventiva, enquadradas no processo de reorganização institucional do Museu da Casa Grande de Freixo de Numão e na sua preparação para integração na Rede Regional de Polos Arqueológicos do Norte.

Credenciação do Museu da Casa Grande enquanto Polo Arqueológico

No âmbito deste processo, foi elaborado o dossier técnico correspondente à Fase 1 do procedimento de credenciação do Museu da Casa Grande de Freixo de Numão enquanto Polo Arqueológico, tendo sido reunidos e sistematizados os elementos exigidos pelas entidades competentes. Esta fase correspondeu à submissão do projeto para apreciação técnica, a qual obteve parecer favorável e validação por parte da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR NORTE) e do Património Cultural, I.P., constituindo um passo estruturante no processo de credenciação.





Instrumentos normativos e conservação preventiva

Paralelamente, procedeu-se à elaboração de instrumentos normativos de enquadramento técnico, designadamente o regulamento interno do polo arqueológico da Casa Grande de Freixo de Numão, o regulamento de depósito e consulta de bens arqueológicos, bem como à revisão e atualização das normas e procedimentos de conservação preventiva. Estes documentos, embora elaborados no contexto do interno, encontram-se atualmente integrados num processo de harmonização intermunicipal, em articulação com a CCDR NORTE, com vista à definição de um modelo comum a adotar pela Rede de Polos Arqueológicos da Região Norte.

78

Programação estratégica e candidaturas

No domínio da programação estratégica e do investimento, foi igualmente desenvolvida, em articulação com as restantes equipas do Município, a candidatura do projeto “Polo Arqueológico da Casa Grande: Reabilitação Estruturante para Integração na Rede Regional de Polos Arqueológicos do Norte”, no âmbito do Aviso NORTE2030-2025-15, a qual foi submetida em 29 de dezembro de 2025.



Foi ainda aprovada, em 2025, a candidatura “Requalificação do Museu da Casa Grande de Freixo de Numão”, no âmbito do Aviso NORTE2030-2024-46, encontrando-se em curso os procedimentos técnicos conducentes à preparação dos respetivos cadernos de encargos, no âmbito da execução do projeto.

Investigação e documentação

No ano de 2025, o Museu da Casa Grande de Freixo de Numão desenvolveu atividades no domínio da investigação e da documentação, no quadro da sua função de





apoio técnico-científico à valorização do património arqueológico do concelho e da região.

79

Apoio a projetos de investigação arqueológica

No âmbito do apoio a projetos de investigação arqueológica em curso, procedeu-se à integração e acompanhamento técnico dos materiais arqueológicos resultantes da campanha de escavação de 2025 do sítio do Castanheiro do Vento (Horta do Douro), assegurando o seu acolhimento institucional, a organização inicial e a articulação com os procedimentos de gestão do espólio arqueológico.

Apoio técnico-científico a procedimentos patrimoniais

Paralelamente, o museu prestou apoio técnico-científico a procedimentos de natureza patrimonial, designadamente no contexto do processo de classificação do sítio arqueológico do Prazo, contribuindo para a fundamentação técnica e documental necessária ao respetivo enquadramento patrimonial, em articulação com as entidades competentes.



Disseminação científica

No âmbito das atividades de investigação e reflexão desenvolvidas, o Museu da Casa Grande de Freixo de Numão esteve igualmente representado em contexto académico, através da apresentação da comunicação “*Do Território para a Comunidade: a Socialização do Património Arqueológico em Freixo de Numão*”, no âmbito das Oficinas de Investigação do Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (CITCEM) (*Research Workshops 2024/2025*), realizadas na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Esta participação integrou-se em dinâmicas de partilha científica e discussão interdisciplinar, contribuindo para a disseminação de reflexões e práticas





associadas ao trabalho desenvolvido no museu, bem como para o seu enquadramento em redes de investigação no domínio do património cultural e da museologia.

80

Exposição e núcleos interpretativos

Em 2025, o Museu da Casa Grande de Freixo de Numão desenvolveu atividades no domínio da exposição, museografia e interpretação, no âmbito da sua atuação enquanto estrutura museológica e da articulação com entidades culturais e projetos de valorização patrimonial.

Exposições temporárias e itinerantes

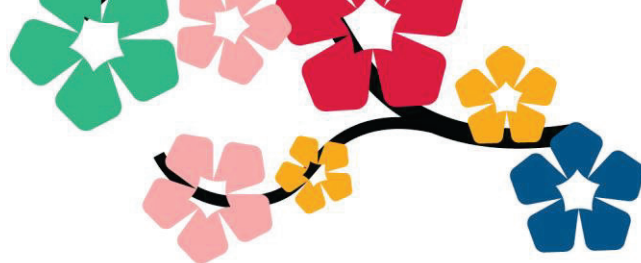
Neste contexto, foi assegurada a montagem da exposição itinerante “*Ler, Escrever e Contar – a História do Ensino no Concelho de Vila Nova de Foz Côa*”, apresentada em Custóias, tendo a exposição sido inaugurada em julho de 2025. Esta iniciativa contribuiu para a divulgação do património histórico-educativo do concelho e para a circulação de conteúdos expositivos em contexto extraterritorial, reforçando a projeção cultural do território.

Preparação de núcleos interpretativos

Paralelamente, no último trimestre de 2025, foram iniciados os trabalhos preparatórios para a candidatura do projeto “*Centro Interpretativo do Sumagre – Requalificação e Valorização Turística de Muxagata*”, no âmbito da Linha Crescer Turismo – Turismo de Portugal, com submissão prevista para 2026.

Estes trabalhos incidiram na definição conceptual do núcleo interpretativo, na estruturação da narrativa museográfica e na valorização patrimonial da atafona de sumagre de Muxagata, engenho tradicional associado à moagem das folhas de *Rhus coriaria L.*, enquanto testemunho singular das práticas agroindustriais que marcaram a economia e a organização social do Douro Superior entre os séculos XVIII e XX.





A preparação do projeto integrou ainda a reflexão sobre modelos de museografia contemporânea, a articulação entre salvaguarda patrimonial e interpretação territorial, bem como a definição de princípios orientadores em matéria de acessibilidade, mediação e qualificação da experiência do visitante, em coerência com as estratégias de valorização cultural e turística do concelho.

81



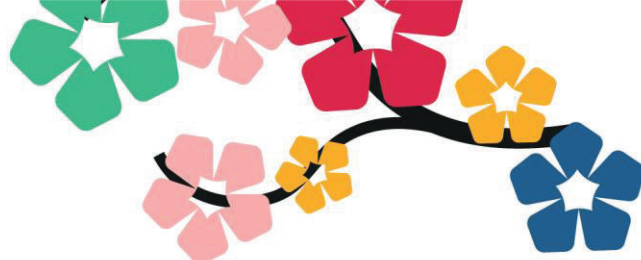
Mediação cultural e relação com públicos

No ano de 2025, o Museu da Casa Grande de Freixo de Numão assegurou de forma contínua as funções de acolhimento, mediação cultural e relação com os públicos, garantindo o acesso ao espaço museológico e a fruição do património arqueológico por parte de visitantes individuais e grupos organizados.

Atendimento ao público

O atendimento ao público foi assegurado ao longo do ano, permitindo a abertura regular do museu e o acompanhamento das visitas em contexto livre. Os registos de frequência evidenciam uma distribuição regular de visitantes ao longo dos diferentes meses, com maior incidência nos períodos de primavera e final do verão, refletindo a





articulação entre dinâmicas locais, fluxos turísticos e atividades desenvolvidas no território.

82



No total, o museu registou cerca de 1150 visitantes ao longo de 2025, conforme demonstrado pelos dados de frequência anual.

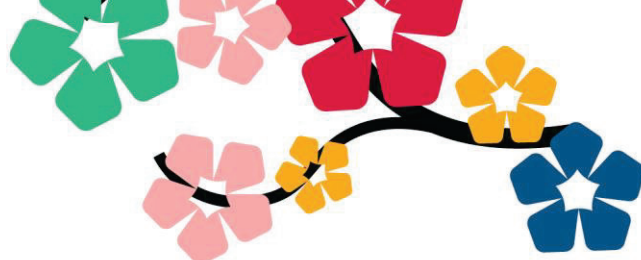


Gráfico 9 - Distribuição mensal do número de visitantes do Museu da Casa Grande de Freixo de Numão (2025)

Visitas acompanhadas e mediação cultural

Foram realizadas visitas acompanhadas, enquanto modalidade estruturada de mediação cultural, orientadas para a interpretação do património arqueológico e para o enquadramento histórico e territorial dos conteúdos expositivos.

Ao longo do ano, foram efetuadas 30 visitas mediadas, que envolveram um total de 385 visitantes, evidenciando a relevância da mediação humana como complemento essencial à fruição autónoma do espaço museológico. Estas visitas destinaram-se



maioritariamente a grupos organizados, incluindo contextos turísticos e associativos, permitindo uma abordagem mais aprofundada e contextualizada dos conteúdos apresentados.

83



Avaliação sumária do ano

O ano de 2025 constituiu um período particularmente significativo para o Museu da Casa Grande de Freixo de Numão, marcado por um contexto de transição institucional, reorganização funcional e consolidação técnica, decorrente da integração progressiva do museu na tutela municipal e da redefinição do seu posicionamento enquanto estrutura de vocação arqueológica.

As atividades desenvolvidas ao longo do ano refletiram, de forma consistente, esta fase de reorganização, evidenciando um esforço de estruturação interna, de qualificação técnica e de preparação estratégica, mais do que uma lógica de expansão programática. Neste sentido, o trabalho realizado centrou-se na criação de bases sólidas para o desenvolvimento futuro do museu, nomeadamente ao nível da gestão do património arqueológico, da conservação preventiva, da normalização de procedimentos, da investigação aplicada e da preparação de projetos estruturantes.

Apesar dos constrangimentos inerentes a uma fase inicial de consolidação, designadamente ao nível da organização interna e dos recursos disponíveis, foi possível assegurar a continuidade do serviço público, manter a abertura regular do museu, desenvolver ações de mediação cultural e reforçar a articulação institucional com entidades municipais, regionais e científicas.





O balanço global de 2025 revela, assim, um ano de consolidação técnica e organizativa, no qual o Museu da Casa Grande de Freixo de Numão afirmou progressivamente o seu papel enquanto estrutura de referência na salvaguarda, estudo e valorização do património arqueológico do concelho, criando condições para a implementação de projetos de maior escala e impacto nos anos subsequentes.

Habitação





Habitação

A área da Habitação assumiu, em 2025, um papel estratégico na intervenção municipal, refletindo o compromisso do Município com a implementação da Estratégia Local de Habitação, aprovada em 2022, tendo como objetivo a melhoria das condições de vida da população e a promoção do acesso a habitação condigna.

Neste âmbito, destaca-se a implementação do “Programa de Apoio ao Acesso à Habitação – 1.º Direito”, através do qual se prevê a disponibilização de 32 fogos municipais, resultantes de operações de aquisição e reabilitação, bem como da requalificação de imóveis já pertencentes ao património municipal. Este esforço traduz-se numa resposta concreta às necessidades habitacionais identificadas no concelho, contribuindo para a fixação de população e para a revitalização do tecido urbano da Cidade e das freguesias.

Em 2025, foram lançadas diversas empreitadas de reabilitação habitacional, abrangendo várias localidades do concelho, destas intervenções, algumas encontram-se já concluídas e entregues, outras em fase de execução, e um conjunto significativo não registou adjudicação em sede de concurso público, essencialmente devido à ausência de concorrentes.

Esta realidade evidencia uma limitação estrutural do mercado, marcada pela escassez de empresas de construção civil disponíveis para a execução de obras desta natureza, condicionando o ritmo de concretização dos investimentos programados. Ainda assim, o Município tem vindo a adotar soluções alternativas, nomeadamente o recurso a procedimentos por ajuste direto, com vista a assegurar a continuidade dos projetos considerados prioritários. Neste seguimento, deixa-se o ponto de situação relativo à habitação em 2025:





- Reabilitação de T3 na Rua Dona Feliciana, Lote 10, Fração B em Vila Nova de Foz Côa: obra concluída e entregue;
- Remodelação dos edifícios na Rua das Canadas em Chãs e na Rua das Cortes em Santa Comba: em execução;
- Remodelação dos edifícios na Rua de Santa Luzia/Rua da Aldeia Nova e Rua da Amoreira em Vila Nova de Foz Côa: concurso público sem adjudicação;
- Remodelação dos edifícios na Rua de Santa Luzia/Rua da Aldeia Nova e Rua da Amoreira em Vila Nova de Foz Côa: ajuste direto;
- Remodelação dos edifícios na Rua do Arco do Castelo, nº11, Rua da Forfola e Rua da Cruz em Vila Nova de Foz Côa: concurso público sem adjudicação;
- Remodelação de uma habitação na Rua da Forfola, em Vila Nova de Foz Côa: em execução: concurso público sem adjudicação;
- Remodelação dos edifícios na Av. Dr. João Moutinho Gouveia nº 7-9 e 15-17 em Numão: em execução;
- Remodelação dos edifícios na Rua da Laje na Horta, Rua do Outeiro em Custóias e na Rua Fundo da Vila em Cedovim: concurso público sem adjudicação;



- Remodelação dos edifícios na Rua do Olival em Sebadelhe e Rua da Amoreira em Seixas: em execução;
- Remodelação do edifício na Rua do Castelo em Freixo de Numão: concurso público sem adjudicação;
- Trabalhos de reparação de fachadas, pavimentos e outros no imóvel na Rua do Arco do Castelo, nº7-9, em Vila Nova de Foz Côa: executada e entregue;
- Remodelação do edifício na Rua Fundo da Vila em Cedovim: concurso público sem adjudicação.

88

Paralelamente, e em articulação com a política municipal de habitação, foi dada continuidade à estratégia de requalificação do Bairro da Forfola, com a demolição de mais dois fogos devolutos. Esta intervenção insere-se num plano mais abrangente de reconversão do bairro, que prevê a sua progressiva desativação e o realojamento dos respetivos moradores em habitações reabilitadas no âmbito do programa “1.º Direito”.

O Município procedeu ainda à elaboração da Carta Municipal de Habitação, instrumento estratégico fundamental para a definição, planeamento e execução da política local de habitação. Este documento assume particular relevância ao permitir um diagnóstico rigoroso das necessidades habitacionais do território, identificando carências, fragilidades e dinâmicas demográficas e socioeconómicas que condicionam o acesso à habitação.



A Carta Municipal de Habitação constitui, assim, uma ferramenta essencial para a continuidade e consolidação da política municipal nesta área, promovendo uma atuação mais estruturada, coerente e sustentada. Para além de orientar a intervenção pública, este instrumento enquadra e potencia o acesso a programas de financiamento, nomeadamente no âmbito do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana e do Portugal 2030, reforçando a capacidade do Município para responder aos desafios habitacionais.





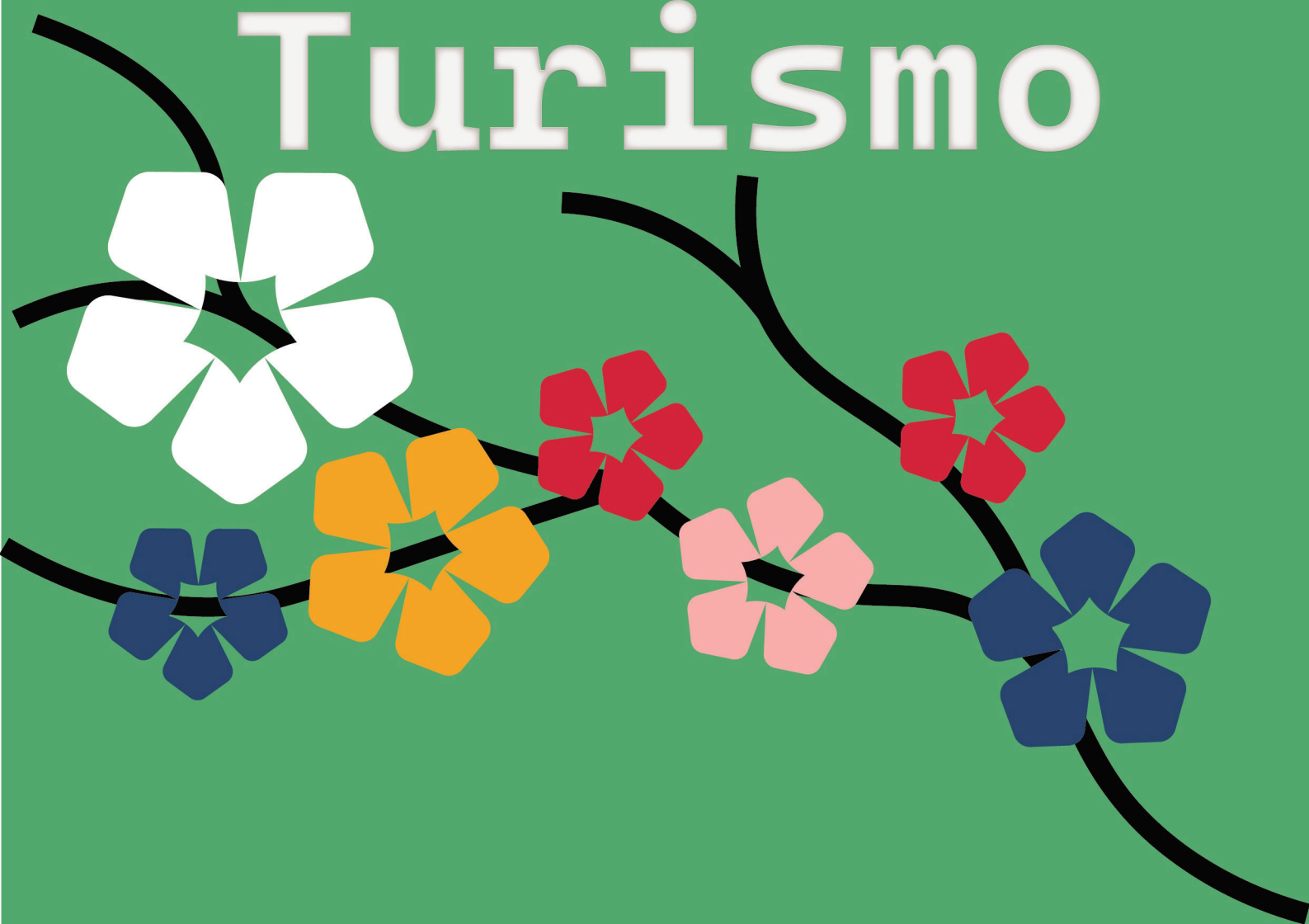
A sua elaboração e aprovação representa, igualmente, um compromisso com a promoção do direito à habitação, a coesão social e a fixação da população, assumindo-se como um pilar estratégico para o desenvolvimento equilibrado e sustentável do concelho.

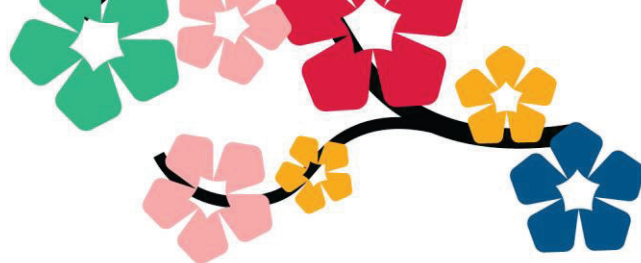
89

Em síntese, a atuação municipal na área da habitação em 2025 traduziu-se num investimento consistente e orientado para a resolução de carências estruturais, reforçando o papel do Município como agente ativo na promoção da coesão social e territorial.



Turismo





Turismo

O presente relatório pretende resumir as atividades desenvolvidas pela Equipa do Turismo, ao longo do ano de 2025.

91

Para além da descrição das principais atividades, projetos e colaborações do Centro de Informação Turística (CIT) pretende-se também apresentar os dados da procura turística recolhidos no CIT, bem como uma análise síntese da evolução da procura desde 2022.

Pela primeira vez, serão objeto de análise os dados referentes ao Pocinho *Welcome Center* e à Embarcação Sra. da Veiga, só possível através da cooperação entre todos os colegas responsáveis por estes serviços.

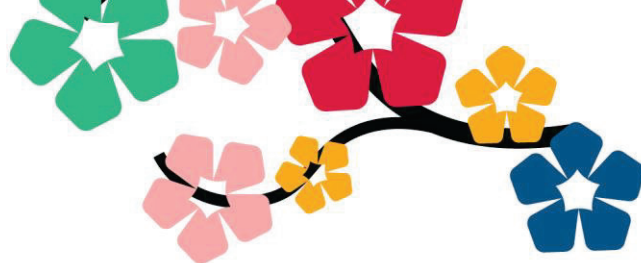
No final, considerou-se importante incluir algumas considerações, resultantes de uma reflexão e análise sobre as atividades desenvolvidas, assim como sugestões conducentes à melhoria contínua da qualidade do serviço público prestado.

Principais atividades, projetos e colaborações do CIT

Relativamente às principais atividades desenvolvidas em 2025 pela equipa do CIT, salientam-se algumas das mais relevantes, realizadas regularmente:

- Atendimento ao público de forma presencial, através de telefone e por e-mail;
- Divulgação da oferta cultural e turística do Concelho a visitantes/turistas nacionais e estrangeiros;
- Gestão de vendas de publicações do Município;
- Organização e realização de visitas orientadas ao Centro Histórico de Vila Nova de Foz Côa e ao património natural e cultural do concelho, numa estratégia de dinamização e promoção do património histórico-cultural do território;
- Apoio na organização e promoção de eventos, com mostras de produtos enogastronómicos locais e regionais;





- Atualização mensal da oferta turística (alojamento, restauração e enoturismo) para folhetos e desdobráveis turísticos, o *website* oficial do Município e mais recentemente para o explorefozcoa.pt;
- Atualização dos dados da oferta turística do concelho na plataforma *DiscoverDouro* da CIMDouro e dados dos Passaportes Douro
- Desenvolvimento de conteúdos digitais para a plataforma da oferta turística do Concelho: explorefozcoa.pt;
- Reservas de cruzeiros na Embarcação Senhora da Veiga, por telefone, e-mail e na plataforma Odo;
- Tratamento estatístico mensal da procura turística no CIT, Pocinho Welcome Center e Embarcação Sra. Da Veiga.

Apresentam-se de seguida, outras atividades realizadas no âmbito de colaborações e/ou projetos desenvolvidas pela equipa do CIT, de forma mais detalhada.

Apresentações, Visitas Orientadas e Reportagens

Apresentações:

- Apresentação no CIT - grupo de 35 pessoas de Grândola: Anicha Viagens, no dia 11 de maio;
- Apresentação no Pocinho Welcome Centre - Grupo de 55 pessoas de Mondim de Bastos, no dia 4 de maio;
- Apresentação no CIT – grupo de 15 pessoas das 1.^{as} Jornadas de Cuidados na Comunidade, no dia 2 de outubro.

Visitas Orientadas:

Centro Histórico de V.N. de Foz Côa:

- Grupo de 100 estudantes da Maia (Colégio), no dia 12 de março;
- Grupo de 52 pessoas de Lisboa, organizada pela agência de viagens FRG-Travel (Leiria), 16 de março;





- Grupo de 600 alunos – Encontro Diocesano de Alunos de Educação Moral e Religiosa Católica, no dia 9 de maio;
- Grupo de 30 pessoas de V.N. Foz Côa, com visita ao Foz Côa *Story House*, no dia 10 de maio;
- Grupo de 80 pessoas, Reunião de Amigos de Moçambique no dia 31 de maio;
- Grupo de 50 pessoas – Universidade Sénior da Mealhada, no dia 14 de novembro.

93

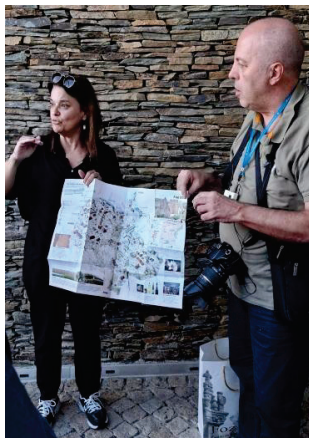


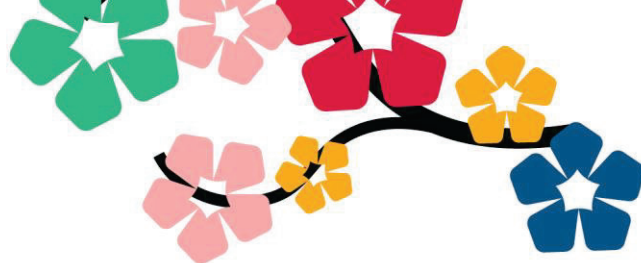
Castelo de Castelo Melhor:

- Grupo de 100 estudantes do Colégio de N. ^a Sra. da Bonança, de Vila Nova de Gaia, no dia 2 de outubro.

Centro de Alto Rendimento do Pocinho (CAR):

- Grupo de 20 arquitetos (Itália) no dia 26 de setembro.





Reportagens e participações televisivas:

- Reportagem da SIC sobre o Castelo de Castelo Melhor, no dia 12 de fevereiro;
- Participação no programa Praça da Alegria da RTP, no dia 12 de fevereiro, com o objetivo de promover a Festa da Amendoeira em Flor 2025.

94

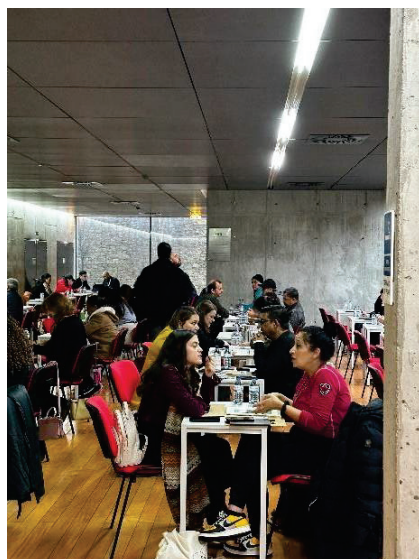


Participação em Feiras de Turismo | Festivais | Outros Eventos

- Feira Internacional de Turismo de Madrid (FITUR) no dia 22 de janeiro, com o objetivo de promover e divulgar a Festa da Amendoeira em Flor e o Foz Côa Douro Trail Adventure;



- XII Workshop Internacional de Turismo Religioso, Encontros B2B, no Teatro Municipal da Guarda, dia 10 de março, que consistiu na promoção e divulgação da oferta turística do concelho junto de agentes e operadores turísticos nacionais e internacionais;



- Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), nos dias 12 e 13 de março, com o objetivo de promover o Concelho de V.N. Foz Côa através de um conjunto de reuniões com operadores turísticos e empresas turísticas, promoção do Festival do Vinho e do Douro Superior no stand da CIMDOURO;
- Participação no Festival dos Vinhos do Douro Superior, através da promoção e divulgação do Enoturismo do Concelho, que decorreu de 23 a 25 de maio;



- Participação no Simpósio “Host Douro” promovido pela CIM Douro, nos dias 14 e 15 de setembro, em Lamego;
- Participação no IV Festival dos Produtos Durienses, em Sabrosa, nos dias 8 e 9 de novembro;
- Participação na AR-PA – Bienal Ibérica de Património com expositor próprio, em Sintra, nos dias 4 e 5 de dezembro.



Colaboração com outras entidades e/ou serviços

96

CP – Rota das Amendoeiras em Flor

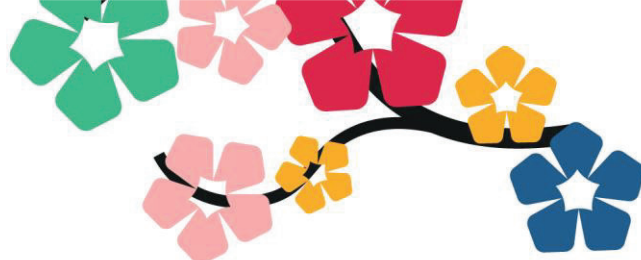
No âmbito da parceria entre a CP e a Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, o CIT colaborou com a CP no produto turístico Rota das Amendoeiras em Flor, nomeadamente no acompanhamento em autocarro entre V.N. Foz Côa/Castelo Melhor/V.N. Foz Côa, nos dias 15, 16, 22, 23 de fevereiro, 1 e 2 de março (110 pessoas/dia), totalizando o acompanhamento a 660 pessoas, bem como na logística da preparação e distribuição de oferta de um saco de algodão com o logótipo do Município, com uma garrafa de água e um doce regional de amêndoa



CIMDOURO | Turismo | Comunicação

- Promoção e divulgação do Passaporte Douro, com registo estatístico dos Passaportes emitidos e carimbados por mês:





Centro de Informação Turística - Vila Nova de Foz Côa - Passaporte Douro

2025	Carimbados	Emitidos	Total
janeiro	0	0	0
fevereiro	15	10	25
março	9	5	14
abril	3	4	7
maio	15	6	21
junho	15	5	20
julho	11	0	11
agosto	15	10	25
setembro	15	4	19
outubro	14	2	16
novembro	5	3	8
dezembro	1	2	3
Total	118	51	169

Tabela 22 – Passaportes Douro 2025

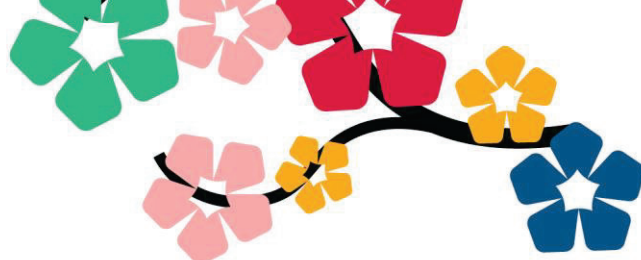
97

- Recolha, organização, elaboração e colocação de conteúdos na plataforma <https://www.discoverdouro.pt/> e app Discover Douro;
- Colaboração com os programas de promoção definidos para a BTL e FITUR.

Entidade Regional do Turismo, Porto e Norte, I.P.

- Ação promocional na Loja Interativa de Turismo do Aeroporto Sá Carneiro, no Porto, no dia 10 de fevereiro, com o objetivo de promoção e divulgação da Festa da Amendoeira em Flor e degustação de produtos locais;





- Organização e acompanhamento do Fim de Semana Gastronómico, que decorreu de 25 a 27 de abril;
- Participação no Workshop Cultura e Turismo, no Museu do Côa, dia 28 de novembro de 2025, no âmbito do Projeto RELIGHT – *Regional Lighthouse for Promoting Sustainable Tourism Through Culture*, do programa INTERREG SUDOE 2021|2027.

Motard Clube Foz Côa Bonelli Riders

- Carimbo do Passaporte EN222 (final)

Foz Côa Automóvel Clube

- Acompanhamento técnico do Inspetor da Federação Internacional Automóvel (FIA) para a homologação da pista de autocross, com o objetivo de realizar a final do Europeu de Autocross em Foz Côa, nos dias 16 de abril e 12 de setembro.

Centro Cultural: Bilhética

- Celebração do Dia Mundial do Teatro, com a peça De Sogra e de Louco, em março;
- Dança Contemporânea - Flor da Liberdade, em abril;
- Recital António Vitorino de Almeida, em abril;
- Conversa Concerto Mafalda Veiga em maio.

Desporto: Percursos Pedestres

- Colaboração com a equipa do Desporto Municipal na revisão de conteúdos para a Rede de Percursos Pedestre do Concelho.



Comunicação: Promoção e Divulgação

- Colaboração com a equipa do departamento de Comunicação na revisão de diversos conteúdos digitais e promocionais (impressão de *flyers*, mapas, etc.).

99

Criação e desenvolvimento de conteúdos

- Reformulação do design e atualização da informação dos desdobráveis da Restauração, Alojamento Turístico e Enoturismo do Concelho de V.N. Foz Côa;
- Desenvolvimento de conteúdos para os desdobráveis ilustrados dos Castelos de Numão e Castelo Melhor, bem como dos sítios arqueológicos do Prazo e do Castelo Velho de Freixo de Numão.
- Gestão dos conteúdos digitais relacionados com a oferta turística do concelho no TOMI da cidade;
- Colaboração com a empresa Zero Graus, na criação, revisão, atualização e manutenção da Plataforma de Turismo <https://explorefozcoa.pt/>

Breve análise da procura turística

Para além dos dados da procura turística recolhidos no Centro de Informação Turística, irão também ser apresentados alguns dados referentes ao Pocinho Welcome Center e à Embarcação Sra. da Veiga.

Centro de Informação Turística

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 o Centro de Informação Turística (CIT) obteve uma procura total de 2962 visitantes/turistas, dos quais 1910 corresponderam a nacionais e 1052 estrangeiros. Em termos percentuais, o mercado nacional correspondeu a 65% da procura total e o mercado estrangeiro a 35%, como se pode observar na gráfico 10.



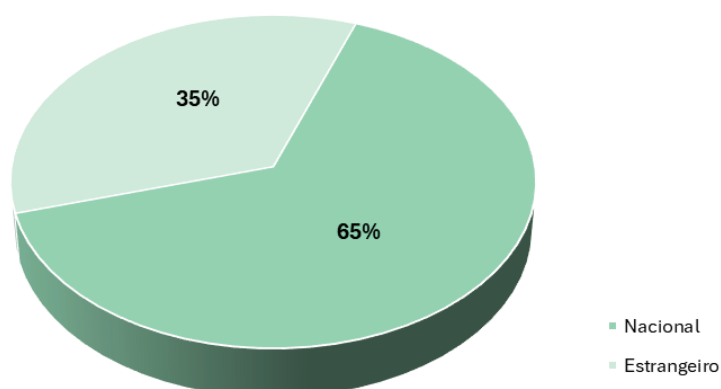
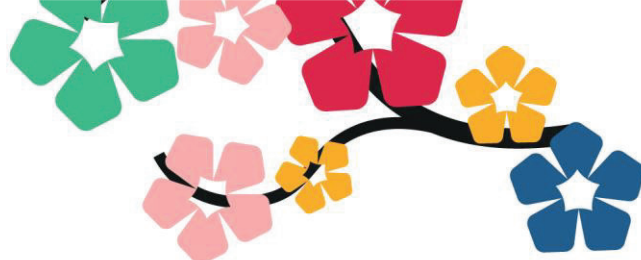


Gráfico 10 – Distribuição percentual do Mercado Nacional e Estrangeiro (2025)

Quanto à distribuição mensal da procura total, é possível constatar-se na gráfico 11 que o mês de janeiro correspondeu ao mês de menor procura turística, com 58 pessoas, seguido do mês de dezembro, com 77, e novembro, com 101. Já os meses em que se verificou maior procura foram março, abril e maio.

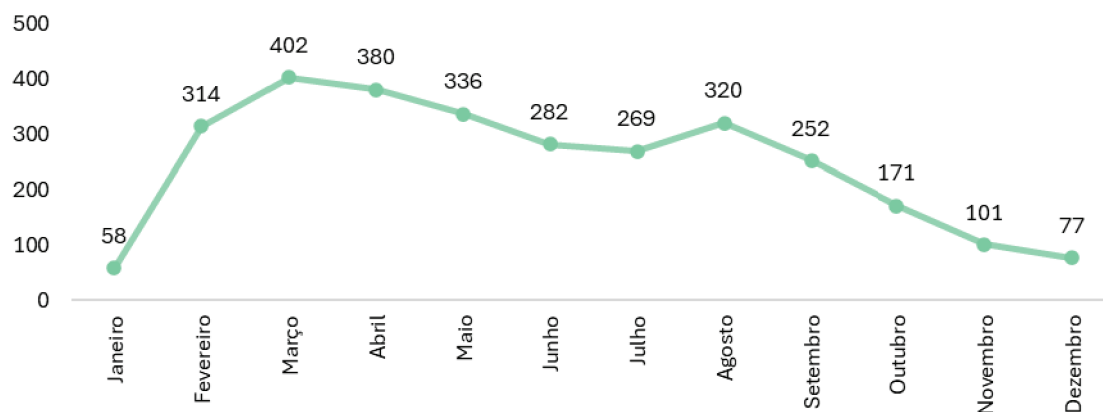


Gráfico 11 – Total da procura por mês (2025)

Relativamente à procura por mercado de origem/mês, salienta-se que a procura por parte dos visitantes/turistas nacionais registou o seu pico em março com 336 pessoas, seguido de abril com 249 e fevereiro com 246. Quanto aos meses com maior procura por parte dos estrangeiros, sobressaem os meses de maio com 164, agosto com 147 e abril com 131.



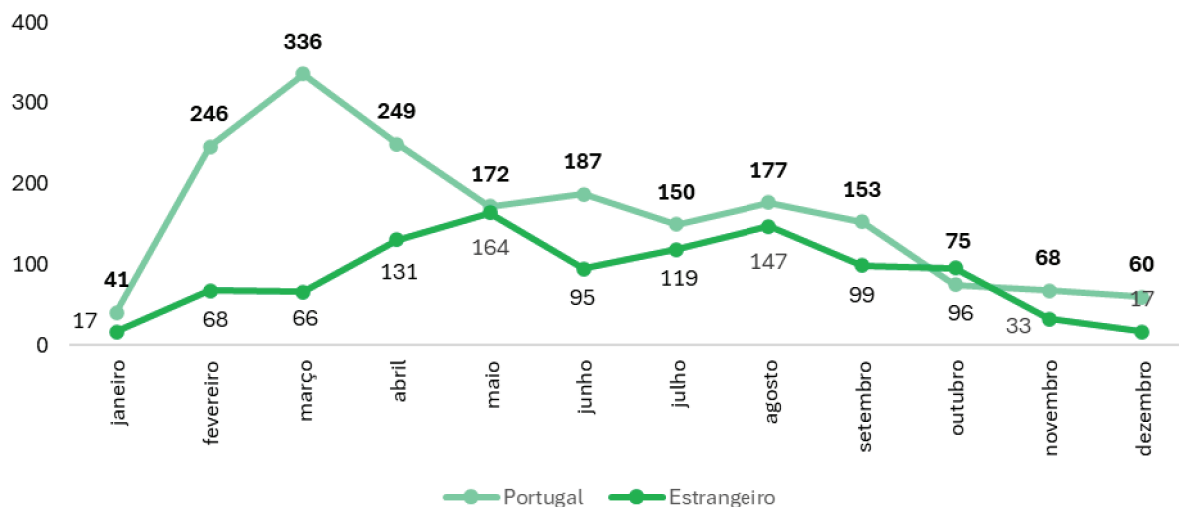
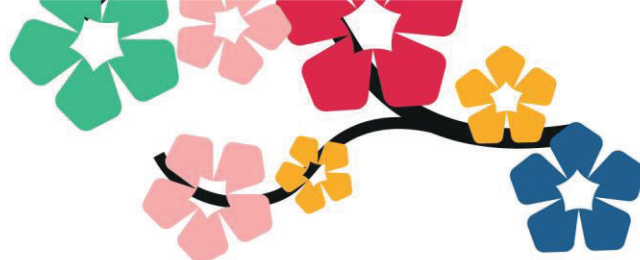


Gráfico 12 - Total da Procura por mês/ mercado de origem (2025)

As principais localidades de origem dos visitantes nacionais foram Porto (328), Lisboa (186), Coimbra e Aveiro (com 58 cada) e Braga (46). De Vila Nova de Foz Côa foram registados um total de 180 visitantes, muitos dos quais para realizar o levantamento dos bilhetes para diversos eventos no Centro Cultural (março, abril e maio).

No que diz respeito aos países de origem dos visitantes/turistas estrangeiros, sendo que no gráfico 13 estão representados os 12 principais países emissores, onde se destacam França (442), Espanha (237), Alemanha (70) e Reino Unido (56).

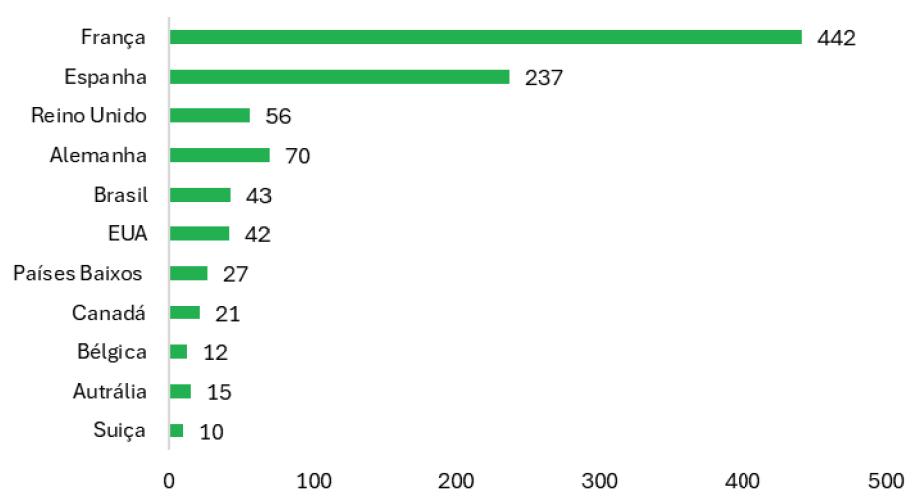
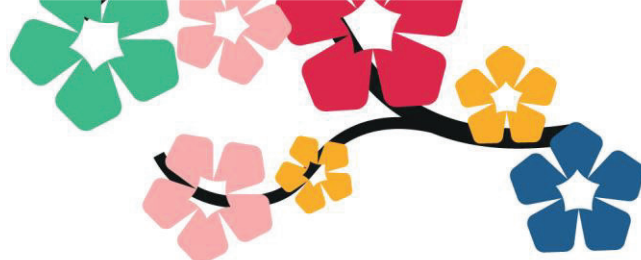


Gráfico 13 – Principais Países Emissores (2025)



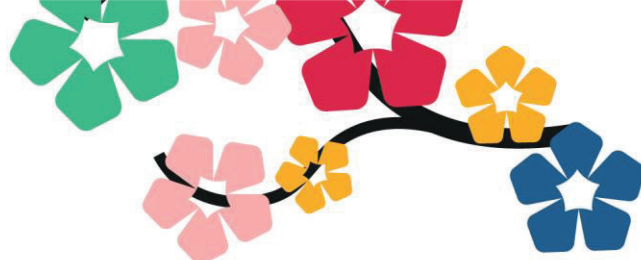


Quanto às motivações de quem procurou o CIT em 2025, apresenta-se a tabela 23, onde estão destacadas as principais motivações, por mês.

102

	Principal motivação	Outras motivações
janeiro	O que visitar na Cidade Visitar o CIT O que visitar na Cidade e Concelho	Museu do Côa O que visitar na Cidade
fevereiro	Visitar o CIT O que visitar na Cidade e Concelho Amendoeiras em Flor	Amendoeiras em Flor Carimbar Passaporte Douro Emissão Passaporte Douro
março	Amendoeiras em Flor Visitar o CIT Museu do Côa Bilhetes para os Teatros de dia 28 e 30 de março	Emissão Passaporte Douro Amendoeiras em Flor Museu do Côa Passadiços do Côa
abril	O que visitar na Cidade e no Concelho Bilhetes para Espetáculos Visitar o CIT	Museu do Côa O que visitar na Cidade e no Concelho Mapa da Cidade
maio	O que visitar na Cidade e Concelho Visitar o CIT Gravuras Vale do Côa	Mapa da Cidade Museu do Côa Bilhetes da Poesia e Música
junho	O que visitar na Cidade e no Concelho Carimbar Passaporte EN222 Carimbar Passaporte Douro	O que visitar na Cidade e no Concelho Restauração Museu do Côa
julho	O que visitar na Cidade e no Concelho Carimbar Passaporte EN222 Gravuras Vale do Côa	Museu do Côa Restauração O que visitar na Cidade
agosto	O que visitar na Cidade e no Concelho Visitar o CIT Museu do Côa	O que visitar na Cidade e no Concelho Carimbar Passaporte EN222 Emissão de Passaporte Douro
setembro	O que visitar na Cidade e no Concelho Museu do Côa Carimbar Passaporte Douro	O que visitar na Cidade e no Concelho Percurso Pedestres Museu do Côa
outubro	O que visitar na Cidade e no Concelho O que visitar na Cidade Gravuras Vale do Côa	Mapa da Cidade e do Concelho O que visitar na Cidade e no Concelho Museu do Côa
novembro	Visitar o CIT O que visitar na Cidade O que visitar na Cidade e no Concelho	Museu do Côa Emissão Passaporte Douro O que visitar na Cidade
dezembro	Parada Pai Natal O que visitar na Cidade e no Concelho Carimbar Passaporte EN222	Mapa do Concelho Carimbar Passaporte Douro Restauração

Tabela 23 - Motivações da procura (2025)



Dados-síntese da procura no CIT: 2022 a 2025

Como é essencial conhecer os dados concretos da procura, para a sua melhor análise e comparação, inclui-se a tabela 24 neste relatório, com os números respetivos da procura no CIT, por mês e ano.

103

Visitantes CIT 2022-2025				
	2022	2023	2024	2025
janeiro	29	76	50	58
fevereiro	497	356	451	314
março	368	659	374	402
abril	230	510	318	380
maio	268	343	316	336
junho	249	270	225	282
julho	278	505	306	269
agosto	638	734	508	320
setembro	405	394	366	252
outubro	316	255	203	171
novembro	179	64	274	101
dezembro	103	214	298	77
TOTAL	3560	4380	3689	2962

Tabela 24 – Dados CIT 2022-2025

De forma a visualizar melhor esta evolução da procura turística no CIT, nos últimos 4 anos, apresenta-se a gráfico 14:

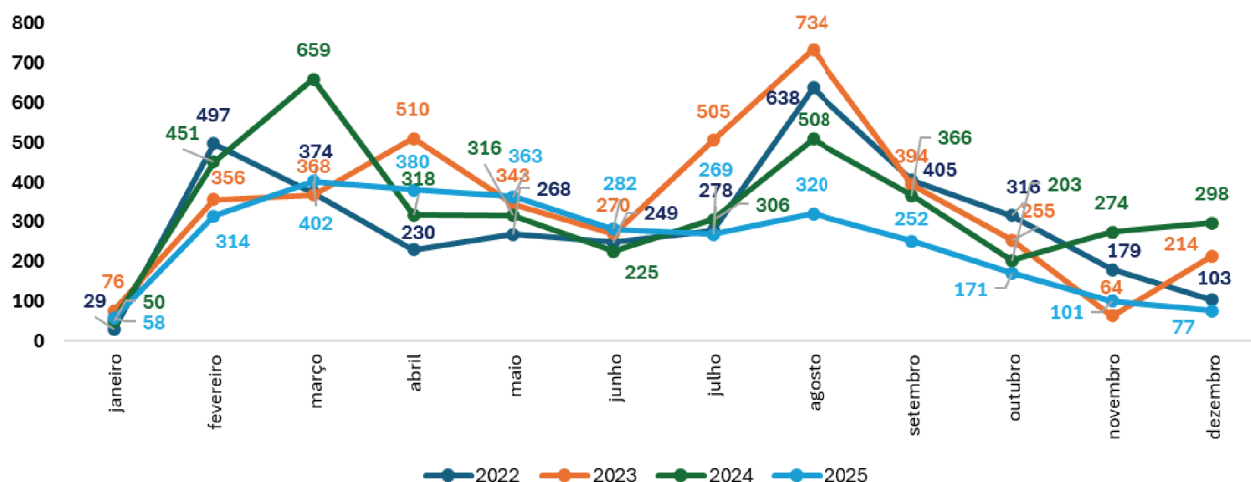
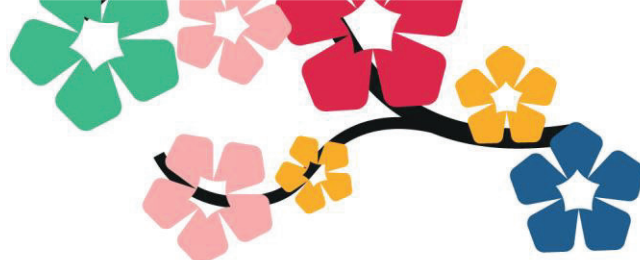


Gráfico 14 – Evolução da procura total 2022-2025



Constata-se efetivamente que em termos da procura total/anual, 2025 foi o ano em que se registou menor procura no CIT desde 2022. É notório o decréscimo ocorrido no número de visitantes no segundo semestre do ano, o que terá influenciado o resultado total do ano. Em julho e agosto as temperaturas extremamente elevadas (vagas de calor) e os incêndios ocorridos na região norte e centro justificam a menor procura. No entanto, seria importante cruzar dados e perceber se esta foi uma tendência a nível local (no Museu do Côa, Museu da Casa Grande, no INE, entre outros), pois no que se refere ao Pocinho Welcome Center, por exemplo, relativamente ao mês de agosto a procura foi muito superior, nomeadamente por parte do mercado nacional, como se pode confirmar nos gráficos 15 e 16.

104

Do mesmo modo os gráficos seguintes refletem os dados do comportamento da procura por parte dos mercados nacional e estrangeiro no CIT, nos últimos 4 anos:

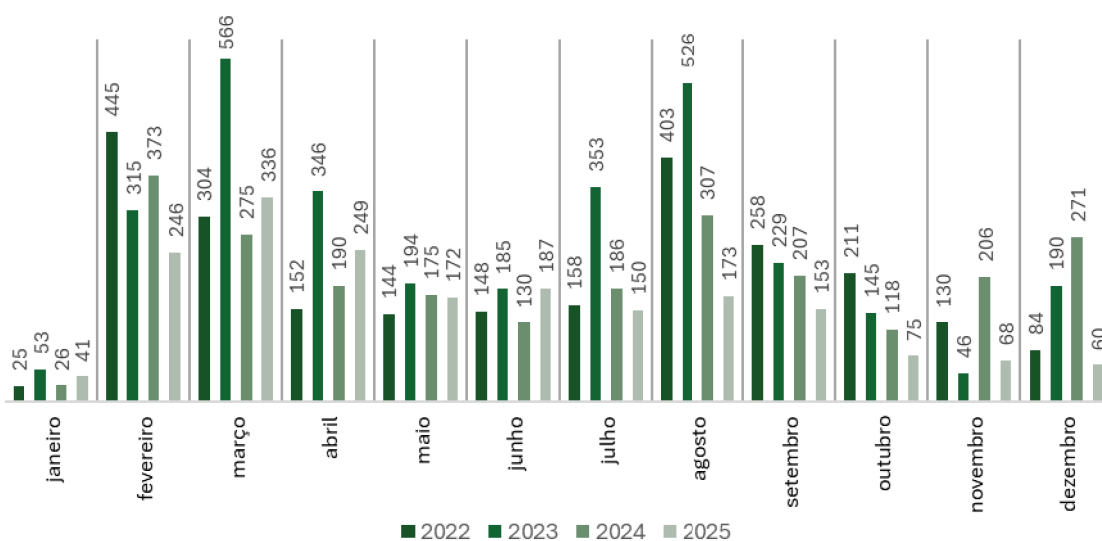


Gráfico 15 – Evolução da procura do Mercado Nacional

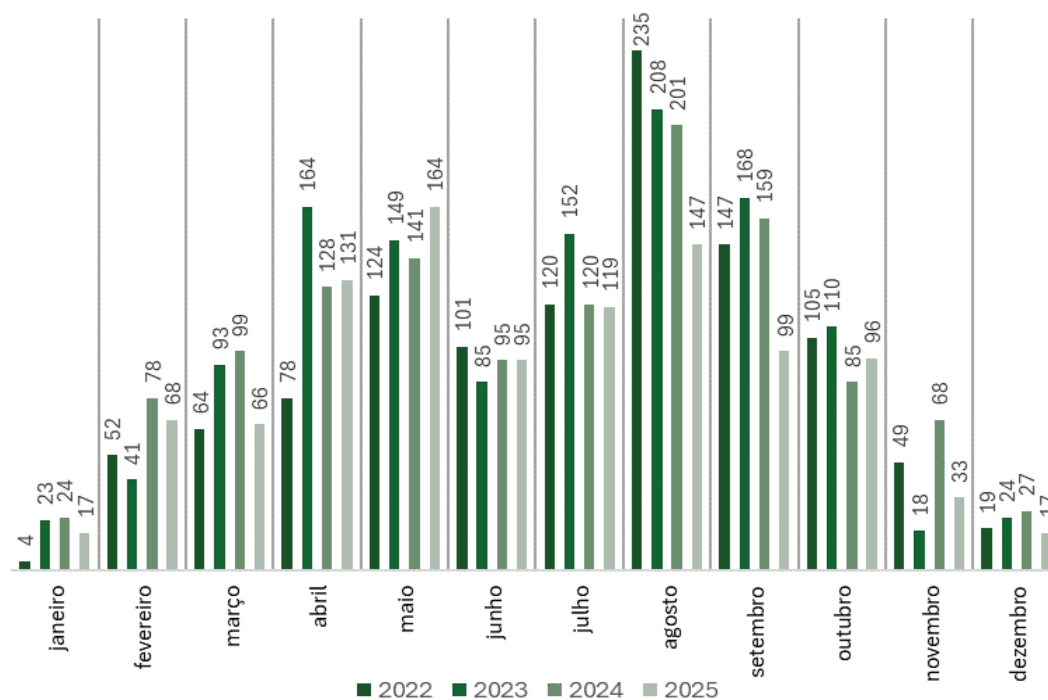
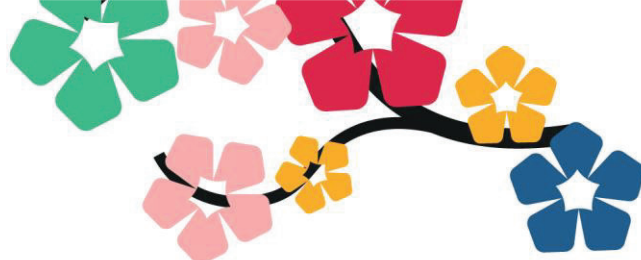


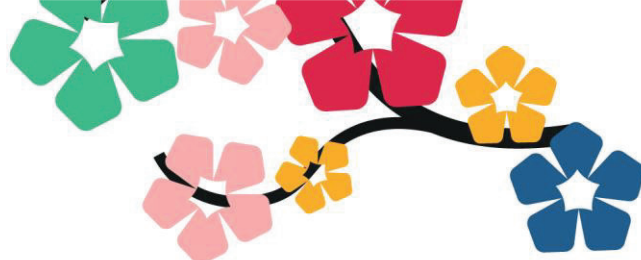
Gráfico 16 – Evolução da procura no Mercado Estrangeiro

Programa Formação + Próxima | Turismo de Portugal, I.P.

O Programa Formação + Próxima é um projeto desenvolvido pelas Escolas do Turismo de Portugal, em parceria com as autarquias, com vista à capacitação na "arte da hospitalidade". O objetivo principal é descentralizar a formação em turismo e adaptá-la às necessidades locais, por todo o território nacional, à diversidade das empresas do setor e extensível a toda a cadeia de valor do turismo, num programa de formação que seja mais próximo das pessoas e das necessidades dos territórios.

Neste sentido, o Município de Foz Côa entendeu como prioritária a aplicação da Formação + Próxima, definindo para tal um plano de ação específico para o concelho, permitindo a oferta de formação gratuita, presencial, certificada e de acordo com o diagnóstico de necessidades realizado em diferentes áreas estratégicas.

A assinatura do protocolo de colaboração entre a Escola de Hotelaria e Turismo do Douro-Lamego e o Município de V.N. Foz Côa possibilitou a realização de nove ações de formação em 2024, que envolveram 146 formandos. Dado o sucesso do programa, em 2025 apostou-se novamente na realização destas ações de formação, tendo sido



concretizadas cinco: Higiene e Segurança Alimentar; Gestão do Trabalho e do Stress; *Home Made Ingredients*; Enogastronomia (2ª. Edição); Iniciação à Prova de Vinhos.

106

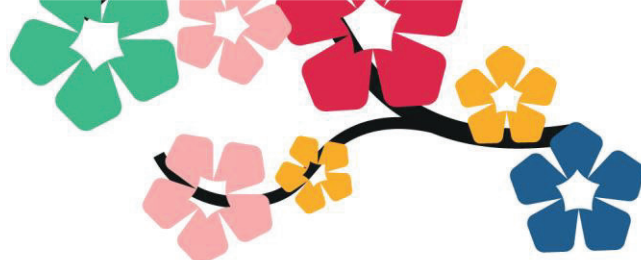
Curso/Ação de Formação	Data	Local	Horas	N.ºInscritos	N.ºConcluídos
Higiene e Segurança Alimentar	04/01/2025	Pequeno Auditório do CC	12	11	5
Gestão do tempo e do stress	06/01/2025	Pequeno Auditório do CC	12	15	7
Home Made Ingredients	21/01/2025	Cozinha do CIT	12	15	14
Enogastronomia	24/03/2025	Cozinha do CIT	9	20	19
Iniciação à Prova de Vinhos	27/11/2025	Cozinha do CIT	9	22	22
Total de inscritos/formandos				83	67

Tabela 25 - Cursos/Ações de Formação V.N. Foz Côa 2025

Nestas ações participaram formandos oriundos de diferentes áreas e setores de atividade, desde colaboradores, gestores e proprietários da restauração, alojamento turístico, animação turística, enoturismo, comércio local, funcionários da autarquia, entre outros.

Através do desenvolvimento das competências e do aumento das qualificações dos recursos humanos do setor turístico pretende-se assegurar uma melhoria nos serviços prestados, tornando as empresas turísticas locais mais competitivas e mais resilientes, e contribuindo desta forma para um turismo de excelência no nosso concelho, pelo que a partir de janeiro de 2026 estão já agendadas mais ações e cursos de formação.





Pocinho Welcome Center

Dada a importância da ferrovia como porta de entrada de visitantes e turistas no concelho, foi inaugurado a 15 de fevereiro de 2025, na Estação Ferroviária do Pocinho, um novo espaço de informação e promoção turística, tendo sido a equipa do CIT responsável pela abertura do Pocinho Welcome Center e pela gestão do espaço (material promocional, estatística, etc.).

107



Assim, a procura total verificada entre 16 de fevereiro e 22 de dezembro, correspondeu a 5247 visitantes e/ou turistas.

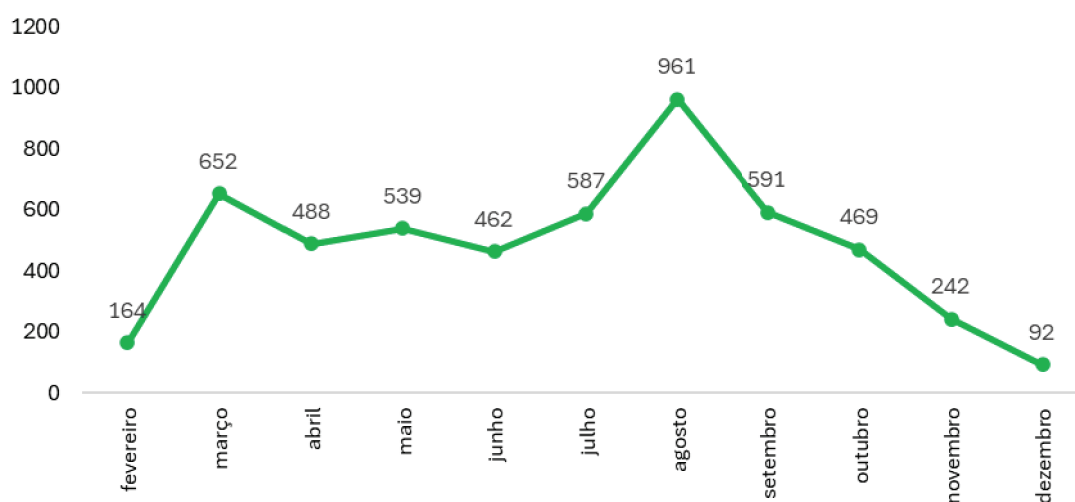
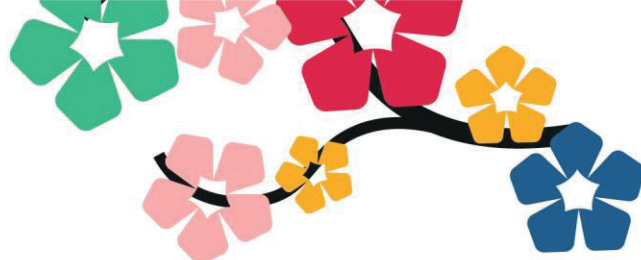


Gráfico 17 – Total da procura por mês



Por mercado de origem, 3105 corresponderam a nacionais e 2142 a estrangeiros.

A procura por mês e mercado de origem apresenta-se no seguinte gráfico:

108

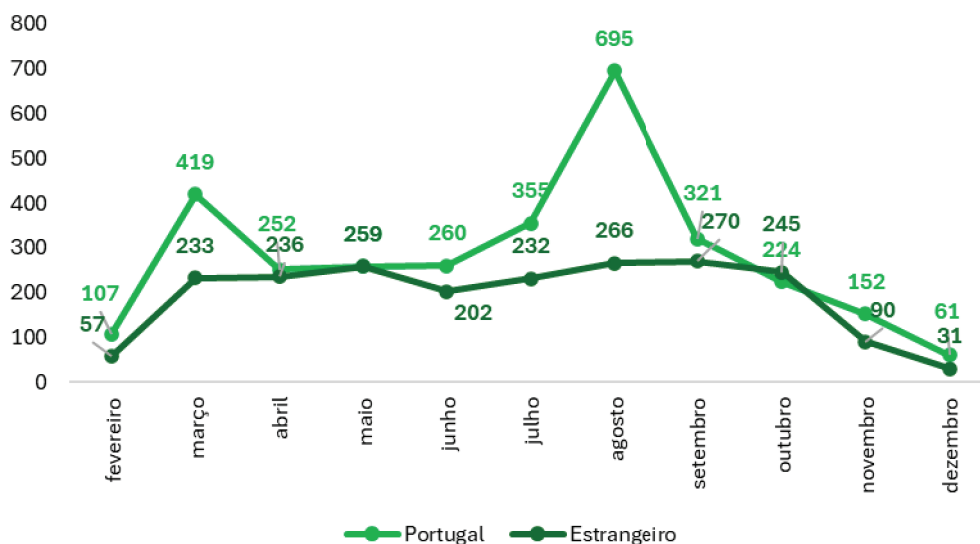
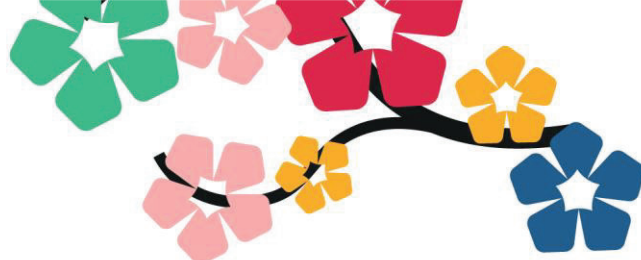


Gráfico 18 – Procura por mês/mercado de origem

Relativamente às motivações, apresenta-se tabela 26. Tal como se pode observar, destacam-se os pedidos de informações sobre os horários e bilhetes de comboio.

Desde o dia 3 de novembro de 2025 a circulação ferroviária foi suspensa entre Marco de Canaveses e Peso da Régua, sendo realizado um transbordo em autocarro, o que levou à alteração dos horários na Linha do Douro, a muitas irregularidades nas chegadas/partidas de comboios e à consequente diminuição do número de passageiros, sejam residentes locais, regionais, ou visitantes e turistas.



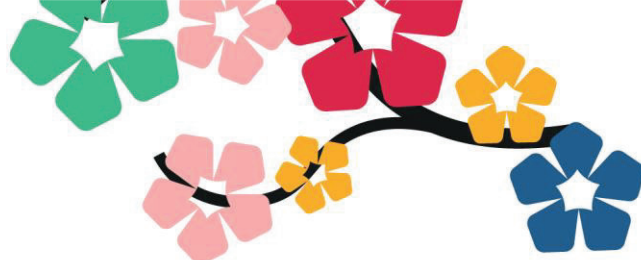
2025	Principal motivação	Outras motivações
janeiro		
	Horários CP	Horários CP
fevereiro	Informações diversas Amendoeiras em Flor	Passadiços do Côa Gravuras Rupestres
	Horários CP	Horários CP
março	Bilhetes CP Restauração	Restauração O que visitar na Cidade e no Concelho
	Horários CP	Bilhetes CP
abril	Bilhetes CP Informações Turísticas	Horários CP Restauração
	Horários CP	Bilhetes CP
maio	Bilhetes CP Mapa do Concelho Info. Turística	Horários CP Restauração
	Horários CP	Bilhetes CP
junho	Bilhetes CP Restauração	Informação Turística Mapa do Concelho
	Horários CP	Bilhetes CP
julho	Bilhetes CP Restauração	Informação Turística Horários CP
	Horários CP	Bilhetes CP
agosto	Bilhetes CP Restauração	Horários CP Mapa do Concelho Restauração
	Horários CP	Bilhetes CP
setembro	Restauração Bilhetes CP	Horários CP Informação Turística Restauração
	Horários CP	Bilhetes CP
outubro	Restauração Bilhetes CP	Horários CP Mapa do Concelho Restauração
	Informação Turísticas	Horários CP
novembro	Horários CP Bilhetes CP	Restauração Bilhetes CP
	Informação Turísticas	Horários CP Transportes Públicos
dezembro	Horários CP	Bilhetes CP

Tabela 26 – Motivações da procura total

Embarcação Senhora da Veiga

A temporada de 2025 da Embarcação Senhora da Veiga iniciou a 15 de março e terminou no dia 31 de outubro. Com um novo sistema de reservas, totalmente centrado no CIT, e uma monitorização mensal mais pormenorizada permitiram a recolha de dados respeitantes à origem dos passageiros, faixa etária, tipo de cruzeiro e o contexto do cruzeiro.

Foram realizados um total de 41 cruzeiros, sendo os de curta duração mais solicitados Pocinho-Foz do Rio Côa, com 25, e Pocinho-Almendra, com 10. Já nos cruzeiros de longa duração, Pocinho-Valeira não registou procura, os que obtiveram



maior procura foi Pocinho-Freixo de Numão, com 3, e Pocinho-Barca d'Alva, com 3. De realçar que as condições meteorológicas verificadas nos meses de março, abril e outubro levaram ao cancelamento de cruzeiros agendados.

110

	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Pocinho - Estação de	0	2	2	2	0	2	1	1
Pocinho - Foz do Rio Côa - Pocinho	1	1	1	4	7	6	5	0
Pocinho - Freixo de Numão - Pocinho	0	0	0	0	2	1	0	0
Pocinho - Valeira - Pocinho	0	0	0	0	0	0	0	0
Pocinho - Barca D'Alva - Pocinho	0	0	0	0	1	1	0	1
TOTAL	1	3	3	6	10	10	6	2

Tabela 27 – Cruzeiros realizados (2025)

De um total de 925 passageiros, dos quais 878 adultos, 32 crianças com mais de três anos e 15 menores de três anos de idade. Quanto ao mercado de origem, 835 corresponderam a nacionais e 90 a estrangeiros.

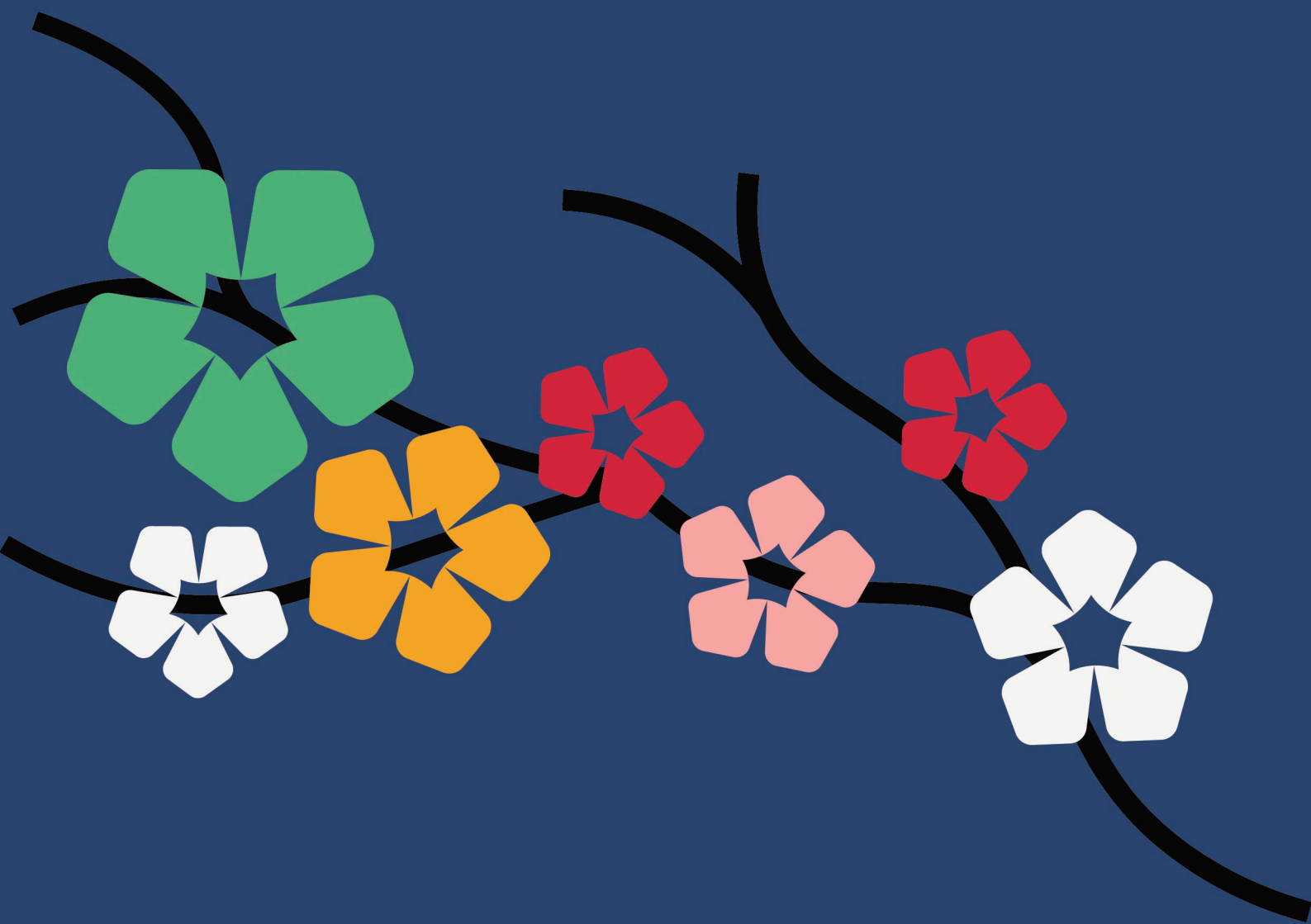
Relativamente ao contexto da visita, nesta temporada houve empresas que optaram pela embarcação Sra. da Veiga para realizar a bordo provas de vinhos e degustações enogastronómicas, e grupos de amigos/familiares para celebrar aniversários ou datas festivas especiais.

Na gestão de reservas o CIT privilegiou o contacto com os agentes turísticos locais, nomeadamente com os alojamentos e empreendimentos turísticos do concelho, com o objetivo de atingir o número mínimo para a realização dos cruzeiros. Desta forma reforçou-se o relacionamento com os agentes locais, contribuindo para o aumento da estada média, bem como a promoção do património natural e cultural.

Salienta-se que a procura pelos cruzeiros (por telefone, e-mail ou pessoalmente) foi muito superior aos cruzeiros efetivamente realizados, sobretudo devido à obrigatoriedade do número mínimo de passageiros para a saída dos cruzeiros e às condições meteorológicas adversas (calor no verão, instabilidade na primavera/outono). Também nos cruzeiros de longa duração a jusante do Pocinho (Pocinho-Valeira e Pocinho-Freixo de Numão) a questão da marcação dos horários pela APDL, e consequente falta de horários fixos para descida e subida da eclusa, desmotiva os grupos a optarem por estes cruzeiros.



Desporto & Juventude





Desporto e Juventude

112

Gabinete Desporto

Ao longo do período em análise, a Câmara Municipal assegurou uma intervenção transversal a diferentes públicos-alvo, abrangendo desde a primeira infância até à população sénior, incluindo ainda públicos com necessidades específicas, no âmbito da inclusão. Esta diversidade de intervenção reflete a missão central do serviço, que passa pela promoção da atividade física, da saúde, do bem-estar e da coesão social no território.

No contexto escolar, as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's) e a coadjuvação na atividade desportiva no pré-escolar e 1.º ciclo assumiram um papel estruturante no desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças. Através de uma planificação pedagógica progressiva e ajustada às diferentes idades, foram trabalhadas competências fundamentais como a coordenação motora global e fina, lateralidade, noção espacial e temporal, bem como a introdução a modalidades desportivas. Verificou-se uma evolução positiva e consistente dos alunos, tanto ao nível das capacidades motoras como no comportamento, cooperação e relação com os pares.

O programa “Mexa-se + 55” incluído na Universidade Sénior consolidou-se como uma resposta relevante no âmbito do envelhecimento ativo, promovendo a prática regular de exercício físico adaptado, o convívio social e a melhoria da qualidade de vida da população sénior. A adesão registada e a continuidade do programa demonstram a sua importância enquanto instrumento de promoção da saúde pública e combate ao sedentarismo.

No domínio do desporto de formação, a Escola de Futebol, desenvolvida em parceria com o Grupo Desportivo de Foz Côa, assumiu um papel determinante na formação desportiva e social de crianças e jovens, promovendo





valores como o trabalho em equipa, disciplina, respeito e espírito desportivo. A participação em competições regulares e a organização de eventos como o “V Troféu – Um Concelho, Dois Patrimónios Mundiais” contribuíram igualmente para a dinamização do território e para a promoção externa do concelho.

113

A Escola Municipal de Natação continuou a evidenciar uma elevada relevância, com uma oferta diversificada adaptada a diferentes níveis de aprendizagem e idades. Desde a adaptação ao meio aquático até ao aperfeiçoamento técnico das diferentes modalidades de nado, este serviço assegurou uma resposta contínua e estruturada, com impacto direto no desenvolvimento motor, segurança aquática e promoção de estilos de vida saudáveis.



Destaca-se igualmente o trabalho desenvolvido com o CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, através de um programa adaptado às diferentes capacidades dos utentes, reforçando o compromisso do município com a inclusão, a igualdade de oportunidades e a integração social através da atividade física.

As Férias Ativas assumiram também um papel relevante na ocupação dos tempos livres de crianças e jovens, promovendo experiências diversificadas de carácter desportivo, recreativo e social. Estes programas contribuíram significativamente para o



desenvolvimento da autonomia, cooperação, criatividade e hábitos de vida saudável, com especial destaque para a elevada participação registada no período de verão.

114

Ao nível das infraestruturas desportivas, verificou-se uma utilização regular e diversificada do Pavilhão Gimnodesportivo, da sala polivalente, do Centro de Alto Rendimento e das piscinas municipais, refletindo uma forte dinâmica desportiva no concelho. Apesar de alguma irregularidade na utilização das salas de cardiofitness e ginásio, os dados disponíveis evidenciam uma procura constante e significativa por parte da população.



Em termos globais, os indicadores apresentados demonstram que o Gabinete de Desporto desempenhou um papel fundamental na promoção da atividade física no concelho, assegurando uma oferta diversificada, inclusiva e ajustada às diferentes necessidades da população. O trabalho desenvolvido ao longo do ano evidencia não apenas a dimensão quantitativa das atividades, mas sobretudo o seu impacto qualitativo no desenvolvimento pessoal, social e desportivo dos munícipes.





Em síntese, o ano desportivo 2025/2026 confirma a consolidação do Gabinete de Desporto como uma estrutura essencial na promoção de estilos de vida saudáveis, na formação desportiva de base, na inclusão social e na dinamização do território, reforçando o compromisso do Município de Vila Nova de Foz Côa com o desporto para todos.

115

Centro de Alto Rendimento do Pocinho (CAR)

Durante o ano de 2025, o Centro de Alto Rendimento do Pocinho confirmou-se não apenas como uma infraestrutura dedicada ao desporto de alto nível, mas também como um espaço fundamental de apoio à comunidade local e à realização de eventos e momentos importantes para a comunidade. Para além das atividades diretamente relacionadas com a preparação de atletas, o centro desempenhou um papel relevante na promoção da prática desportiva junto da população.



Ao longo do ano, o edifício revelou-se essencial no funcionamento regular de aulas de natação, com mais de 100 inscritos, e na dinamização do ginásio, ambos abertos à comunidade. Estas valências permitiram o acesso a práticas desportivas regulares por parte de diferentes faixas etárias, desde crianças em fase de aprendizagem até adultos e seniores, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para a adoção de hábitos saudáveis. A procura consistente por estes serviços refletiu a importância do centro como ponto de encontro para a atividade física e o bem-estar.

Paralelamente, o Centro de Alto Rendimento do Pocinho continuou a acolher estágios, treinos e iniciativas ligadas ao desporto de competição, beneficiando das suas condições técnicas e da sua localização privilegiada. Esta dualidade, entre o alto rendimento e o serviço à comunidade, reforça o valor estratégico do edifício, que





consegue responder simultaneamente a necessidades desportivas de excelência e a objetivos de inclusão e participação local. A Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal promoveu no CAR Pocinho o “II Encontro Nacional de Ligações Olímpicas”.

116

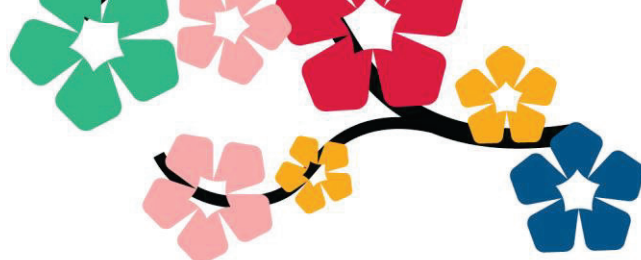


Neste encontro, foram discutidos temas como o crescimento da rede Ligações Olímpicas 2024/2025, os principais projetos em curso, o impacto da rede enquanto plataforma de empreendedorismo e a definição dos objetivos estratégicos para 2026. Este encontro reforçou a articulação entre atletas, treinadores, estruturas técnicas e instituições ligadas ao Movimento Olímpico, fortalecendo o caminho rumo à excelência desportiva, ao sucesso internacional e à potencialização desta infraestrutura. Entre os vários participantes, esteve presente a Presidente da Fundação do Desporto, Susana Feitor, Pedro Farromba vogal da COP, entre vários atletas olímpicos.

Noutra vertente, referir o papel decisivo que este centro tem, na capacitação dos alunos do Centro de Formação Desportiva do desporto escolar na modalidade de remo, onde conta com um número muito assinalável de inscrições.

Importa ainda destacar que o edifício, pelas suas características e versatilidade, assume um papel central na dinamização económica e social da região. A sua utilização regular gera impacto não só ao nível desportivo, mas também no envolvimento da comunidade, na atração de visitantes e no reforço da identidade local em torno do desporto. As sinergias que se conseguem entre por exemplo, remadores séniores e empresas de animação turística, é bastante assinalável.

Assinalar que final do ano de 2025, ficou também marcado pela assinatura de um protocolo entre a Camara Municipal e o Comité Olímpico de Portugal, com vista à obtenção de financiamento para obras de melhoria no CAR.



Em suma, 2025 foi um ano em que o Centro de Alto Rendimento do Pocinho consolidou a sua relevância enquanto infraestrutura multifuncional, evidenciando que o seu valor vai muito além dos resultados financeiros, refletindo-se de forma clara no apoio ao desporto, à saúde e à comunidade envolvente.

117

Foz Côa Douro Trail Adventure

O Foz Côa Douro Trail Adventure 2025, realizado entre 7 e 9 de março, consolidou-se como um dos eventos de referência do *trail running* em Portugal, atraindo mais de 800 atletas de 19 países ao concelho de Vila Nova de Foz Côa, reforçando o reconhecimento internacional do território e das suas condições naturais únicas para a prática da modalidade.

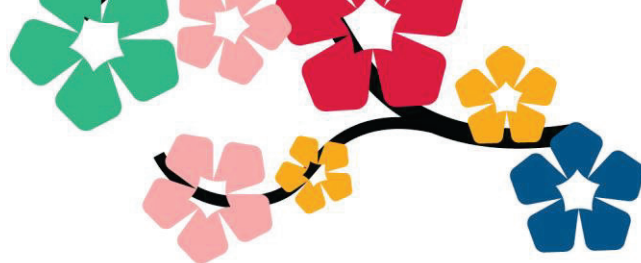
Ao longo de três dias de competição, os participantes enfrentaram percursos de elevada exigência técnica e paisagística, distribuídos por diferentes distâncias — 46 km, 31 km, 15 km e 14 km — proporcionando desafios adequados a atletas de vários níveis de preparação. O evento destacou-se ainda pela forte participação feminina, com 32% de atletas do sexo feminino e 68% masculino, evidenciando a crescente diversidade na modalidade.

A prova atravessou cenários emblemáticos do Douro Superior e da região do Côa, com trilhos de elevada beleza natural e patrimonial, contribuindo para uma experiência desportiva de forte ligação ao território. A organização esteve a cargo da Carlos Sá Nature Events, em articulação com parceiros institucionais e desportivos, assegurando elevados padrões de segurança, logística e qualidade técnica.

O evento contou ainda com a integração em circuitos nacionais de referência, nomeadamente os sistemas competitivos associados à ATRP – Associação de Trail Running de Portugal e ao panorama competitivo do trail nacional, reforçando a sua relevância no calendário desportivo.

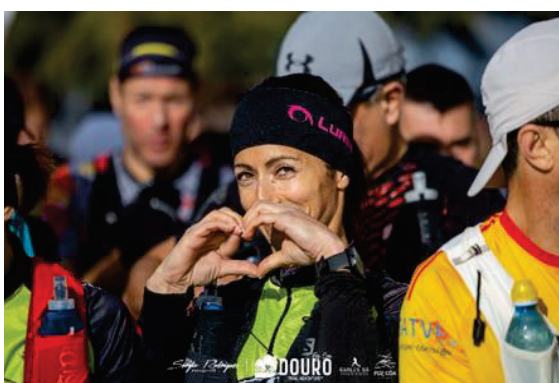
Mais do que uma competição, o Foz Côa Douro Trail Adventure afirmou-se como um importante instrumento de promoção territorial, dinamização económica e valorização do património natural e cultural do concelho de Vila Nova de Foz Côa,





contribuindo para o posicionamento do território como destino de excelência para o turismo desportivo de natureza.

118

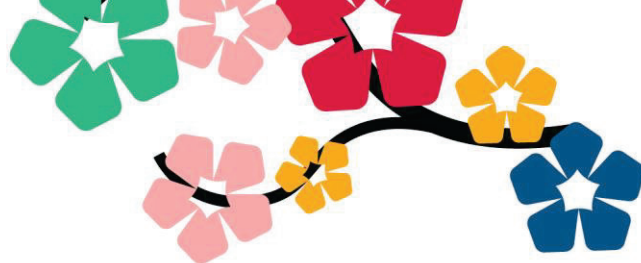


Campeonato Europeu Autocross 2025

A realização do Campeonato Europeu de Autocross 2025 em Vila Nova de Foz Côa constituiu uma iniciativa de elevado valor estratégico para o concelho, afirmando-se como um instrumento eficaz de promoção territorial e dinamização económica. Ao associar um evento desportivo de nível europeu ao contexto patrimonial único do território, foi possível reforçar a notoriedade de Foz Côa enquanto destino diferenciador, capaz de acolher iniciativas de grande dimensão e projeção internacional.

A qualidade organizativa demonstrada foi amplamente reconhecida pelas entidades oficiais do setor, nomeadamente a FIA e a FPAK, destacando-se o rigor técnico, o cumprimento das normas de segurança e a eficiência da operação. Este reconhecimento traduziu-se também na atribuição de distinções nacionais, consolidando a credibilidade do Foz Côa Automóvel Clube e reforçando a confiança na capacidade local para organizar eventos de elevada exigência.





Do ponto de vista da projeção externa, o evento garantiu uma significativa visibilidade mediática, com cobertura em televisão, imprensa e plataformas digitais, tanto a nível nacional como internacional. A presença em múltiplos mercados europeus contribuiu para posicionar o concelho no circuito do automobilismo internacional, ampliando o seu alcance junto de novos públicos e potenciando a sua atratividade turística.

119

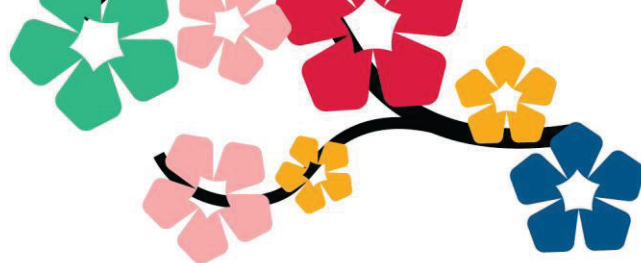
Em termos económicos, os impactos foram expressivos, refletindo-se no aumento da taxa de ocupação da oferta turística, na dinamização da restauração e do comércio local, bem como na valorização de fornecedores e serviços do concelho. Para além do efeito imediato, o evento revelou também potencial para gerar fluxos turísticos futuros, ao captar visitantes com capacidade de regresso em contexto de lazer e consumo cultural.

A operação logística e de segurança evidenciou uma elevada capacidade de coordenação, envolvendo um dispositivo alargado que integrou bombeiros, forças de segurança, equipas médicas e um significativo número de colaboradores e voluntários. Esta estrutura garantiu o cumprimento de elevados padrões de segurança e contribuiu para o sucesso global da iniciativa.

No plano financeiro, a execução revelou uma gestão rigorosa e equilibrada, com um investimento global na ordem dos 171 mil euros, parcialmente suportado por financiamento municipal e complementado por receitas próprias. O desvio orçamental registado foi residual e devidamente compensado por medidas de otimização de custos, evidenciando controlo e responsabilidade na gestão dos recursos.

Por fim, importa salientar que o evento contribuiu para a valorização do Circuito de Foz Côa enquanto infraestrutura com condições para acolher competições internacionais, reforçando a necessidade de continuar a investir na melhoria das condições de acolhimento e na qualificação da experiência do público. Neste contexto, a continuidade do apoio a esta iniciativa e o desenvolvimento de estratégias de captação de investimento e patrocinadores apresentam-se como fundamentais para consolidar o posicionamento de Foz Côa como referência no panorama do autocross europeu.





Côa Summer Fest

O Côa Summer Fest 2025 afirmou-se como um dos principais eventos de animação juvenil e cultural do concelho de Vila Nova de Foz Côa, contribuindo de forma significativa para a dinamização do território durante o período de verão. A edição de 2025 destacou-se pela forte adesão do público, tendo registado a presença de mais de 8.000 festivaleiros, bem como pela diversidade da programação e pelo reforço da sua projeção regional, consolidando o evento como uma referência no calendário cultural e recreativo da região.

Ao longo dos dias do festival, o recinto recebeu milhares de visitantes, num ambiente marcado pela convivência, segurança e elevado envolvimento da comunidade local, bem como de público oriundo de concelhos vizinhos. A programação musical, aliada a iniciativas complementares de animação, proporcionou uma oferta diversificada, capaz de responder a diferentes públicos e faixas etárias.





O evento teve ainda um impacto económico estimado em cerca de 500.000,00€, refletindo a sua importância enquanto fator de dinamização da economia local, com efeitos positivos em setores como a restauração, alojamento, comércio e serviços.

121

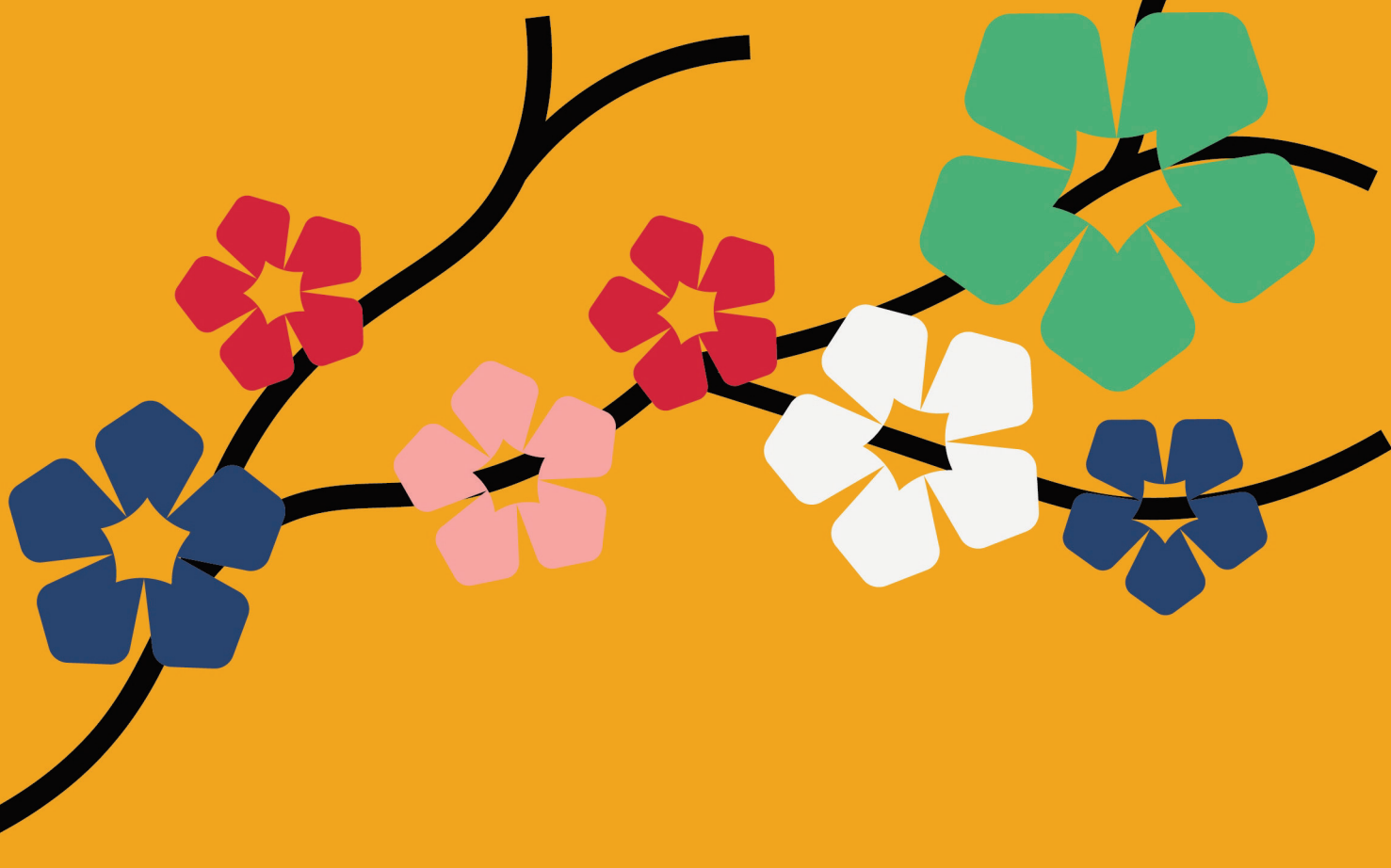
No plano digital, o evento registou um desempenho muito expressivo na plataforma Instagram, com 933 mil visualizações, representando um crescimento de +35% face a 2024. Foram igualmente alcançadas 14,6 mil interações, o que traduz um aumento de +8,1% em relação ao ano anterior, bem como a captação de 1,2 mil novos seguidores, correspondendo a um crescimento de +42% face a 2024. Estes resultados evidenciam o reforço da notoriedade do evento e a sua crescente capacidade de comunicação e engagement com o público.



O Côa Summer Fest 2025 evidenciou, assim, um impacto muito positivo na promoção do território, reforçando a visibilidade do concelho enquanto destino de dinamização cultural e turística.

Desta forma, o Côa Summer Fest 2025 consolidou o seu papel enquanto evento estruturante da programação de verão, reforçando a estratégia municipal de promoção cultural, atração de visitantes e dinamização económica local, contribuindo simultaneamente para a valorização da imagem do concelho de Vila Nova de Foz Côa.

Ambiente



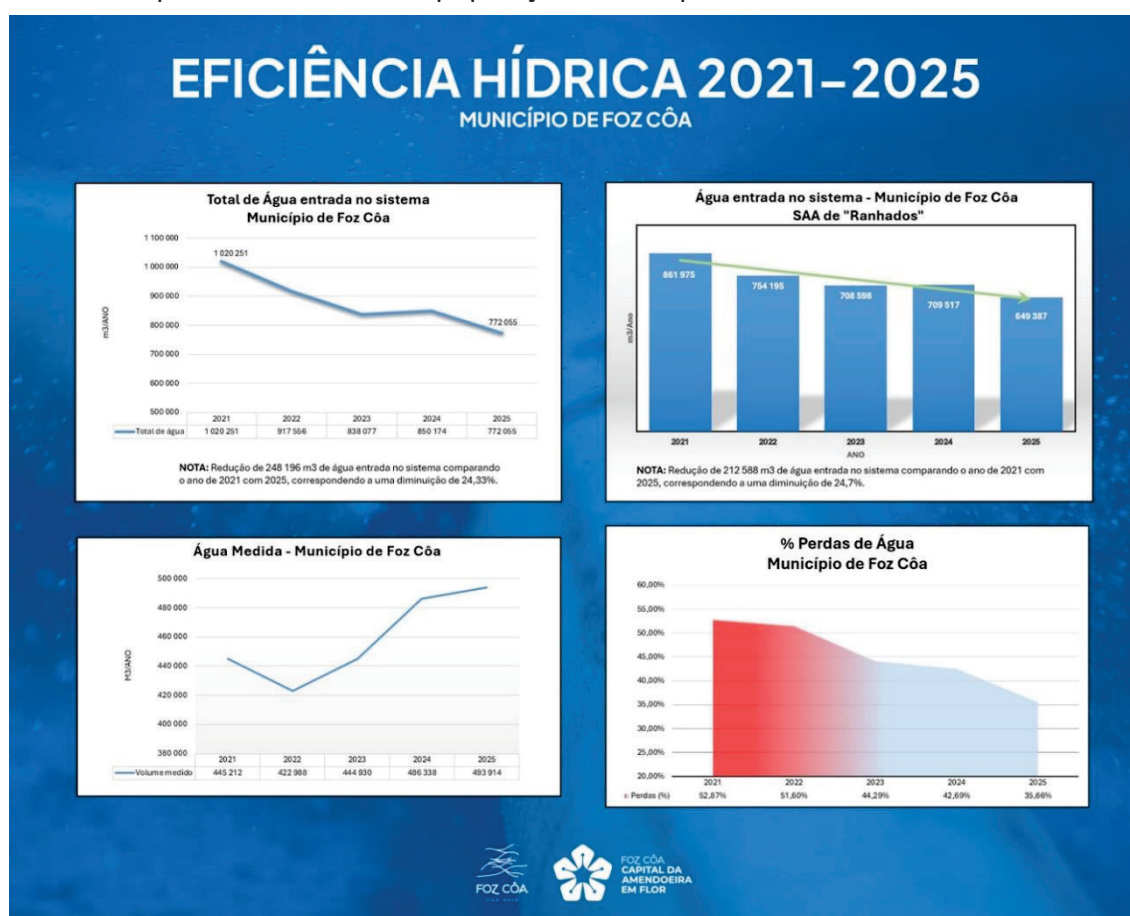


Ambiente

123

Eficiência Hídrica

No âmbito da área do Ambiente, o Município de Vila Nova de Foz Côa tem vindo a consolidar uma estratégia assente na sustentabilidade, na eficiência dos recursos e na responsabilidade ambiental, com especial enfoque na gestão da água, enquanto recurso essencial à qualidade de vida das populações e ao equilíbrio dos ecossistemas.



Ao longo do ano de 2025, deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos na otimização do sistema de abastecimento de água, destacando-se a redução significativa do volume de água introduzido na rede. Este resultado decorre, em grande medida, da diminuição das perdas na rede de distribuição em baixa, fruto de uma atuação contínua e planeada.

A monitorização permanente das infraestruturas, aliada à realização de intervenções técnicas no terreno e ao empenho da equipa operacional, permitiu





melhorar a eficiência global do sistema. Como reflexo deste desempenho, o Município registou uma redução de 24% na aquisição de água à Águas do Norte, comparativamente ao ano de 2021.

124

Esta evolução traduz-se em ganhos ambientais relevantes, nomeadamente na preservação de um recurso natural cada vez mais escasso, bem como em benefícios económicos significativos, decorrentes da racionalização de custos associados ao abastecimento.

Transição Energética

Paralelamente, no âmbito da transição energética e da redução da pegada carbónica, o Município reforçou a sua aposta na mobilidade sustentável, através da aquisição de viaturas elétricas para a frota municipal. Esta medida contribui para a diminuição das emissões de gases com efeito de estufa, para a redução dos consumos energéticos de origem fóssil e para a promoção de práticas mais sustentáveis na gestão dos serviços municipais.

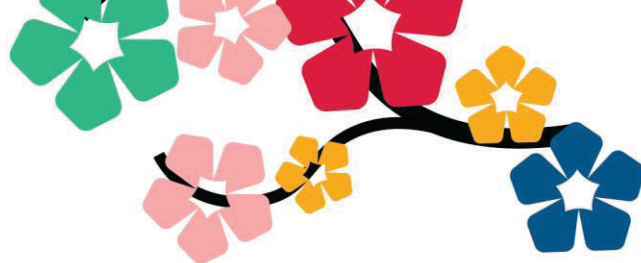


Neste contexto, importa ainda destacar a instalação de quatro novos postos de carregamento para veículos elétricos (22 kW), em parceria com a MOBI.E, no âmbito do projeto “Ruas Elétricas”. Esta iniciativa veio reforçar a rede de carregamento em espaço público, privilegiando zonas de estacionamento de longa duração, contribuindo simultaneamente para a dinamização do comércio local e para a valorização das zonas históricas, com impacto positivo no turismo.

Com estas ações, o Município reforça o seu compromisso com a sustentabilidade, a transição energética e a modernização do espaço urbano, beneficiando residentes e visitantes que optam por soluções de mobilidade mais amigas do ambiente.

Os resultados alcançados evidenciam uma estratégia consistente e orientada para o futuro, afirmando Vila Nova de Foz Côa como um território com energia para o futuro,





preparado para responder aos desafios ambientais e promover um desenvolvimento sustentável e equilibrado.

Combate às Alterações Climáticas

O Município encontra-se a desenvolver o Plano Municipal de Combate às Alterações Climáticas, instrumento estratégico orientador das políticas locais em matéria de sustentabilidade ambiental, mitigação e adaptação às alterações climáticas.

Este plano assume particular relevância no contexto atual, marcado por fenómenos climáticos extremos, escassez de recursos hídricos e crescente pressão sobre os territórios de baixa densidade, constituindo-se como uma ferramenta essencial para antecipar riscos, definir prioridades de intervenção e promover a resiliência do concelho.

A sua elaboração integra um diagnóstico das vulnerabilidades territoriais, nomeadamente ao nível dos recursos hídricos, da exposição a incêndios rurais e da eficiência energética, bem como a definição de um conjunto de medidas estruturadas que visam:

A redução das emissões de gases com efeito de estufa;

A promoção da eficiência energética e da utilização de energias renováveis;

A gestão sustentável da água, em articulação com os resultados já alcançados na redução de perdas;

A valorização e proteção dos ecossistemas locais;

O reforço da capacidade de adaptação do território e das comunidades locais.

Importa sublinhar que este documento estratégico permitirá ao Município não só orientar a sua ação futura de forma integrada e sustentada, como também potenciar o acesso a instrumentos de financiamento comunitário, cada vez mais condicionados à existência de planos estruturados nesta área.

A sua implementação constituirá, assim, um pilar fundamental para a afirmação de um modelo de desenvolvimento territorial mais sustentável, resiliente e alinhado com os compromissos nacionais e europeus em matéria de ação climática.





Gestão da qualidade da água

A gestão da qualidade da água, no município de V. N. de Foz Côa, cabe a duas entidades gestoras: “Águas do Norte”, com duas zonas de abastecimento (Ranhados e Zêzere e Côa) e ao Município, que procede ao devido tratamento da água captada no rio Douro, na zona do Pocinho,

a implementação de planos de controlo da qualidade da água e a realização de análises regulares que garantam o cumprimento dos parâmetros legais.

A fiscalização e regulação deste serviço é assegurado pela ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos), que verifica o cumprimento das normas, avalia o desempenho das entidades gestoras e acompanha os indicadores de qualidade. Em paralelo, a Direção-Geral da Saúde intervém sempre que existam riscos para a saúde pública, podendo emitir recomendações ou impor medidas corretivas.

Para a implementação de planos de controlo da qualidade da água (PCQA), aprovada pela ERSAR, são realizadas as análises regulares aí definidas, e que garantem o cumprimento dos parâmetros legais. Trata-se de um serviço contratualizado externamente para o efeito, sendo que todos os resultados são publicados trimestralmente e reportados à entidade reguladora.

Recolha dos Resíduos Sólidos Urbanos

A recolha dos resíduos sólidos urbanos e varredura urbana em Vila Nova de Foz Côa consiste num serviço contratualizado a empresa externa, sendo a respetiva fiscalização, da responsabilidade da Associação de Municípios do Douro Superior para Fins Específicos, cabendo ao Departamento monitorizar os serviços prestados pelas partes. Encontram-se instalados no concelho 384 contentores de recolha de resíduos indiferenciados.

Recolha Seletiva

A recolha seletiva de resíduos como instrumento central da gestão sustentável de resíduos urbanos, tem impacto direto na eficiência do sistema, na proteção ambiental e





na economia circular. Permite a separação dos materiais na origem — papel, plástico, vidro — e cria condições para o seu encaminhamento adequado para reciclagem ou valorização, reduzindo significativamente a quantidade de resíduos enviados para aterro.

127

Encontram-se instalados no concelho 42 ecopontos para este tipo de recolha seletiva, espalhados pelo concelho, serviço contratualizado e com fiscalização, da responsabilidade da Associação de Municípios do Douro Superior para Fins Específicos.

Espaços verdes

A manutenção dos espaços verdes municipais, num total de 49, constitui uma componente essencial da gestão urbana, com impacto direto na qualidade de vida, no equilíbrio ambiental e na valorização do espaço público. Estas funções são asseguradas pelo município, através de assistentes operacionais, jardineiros.

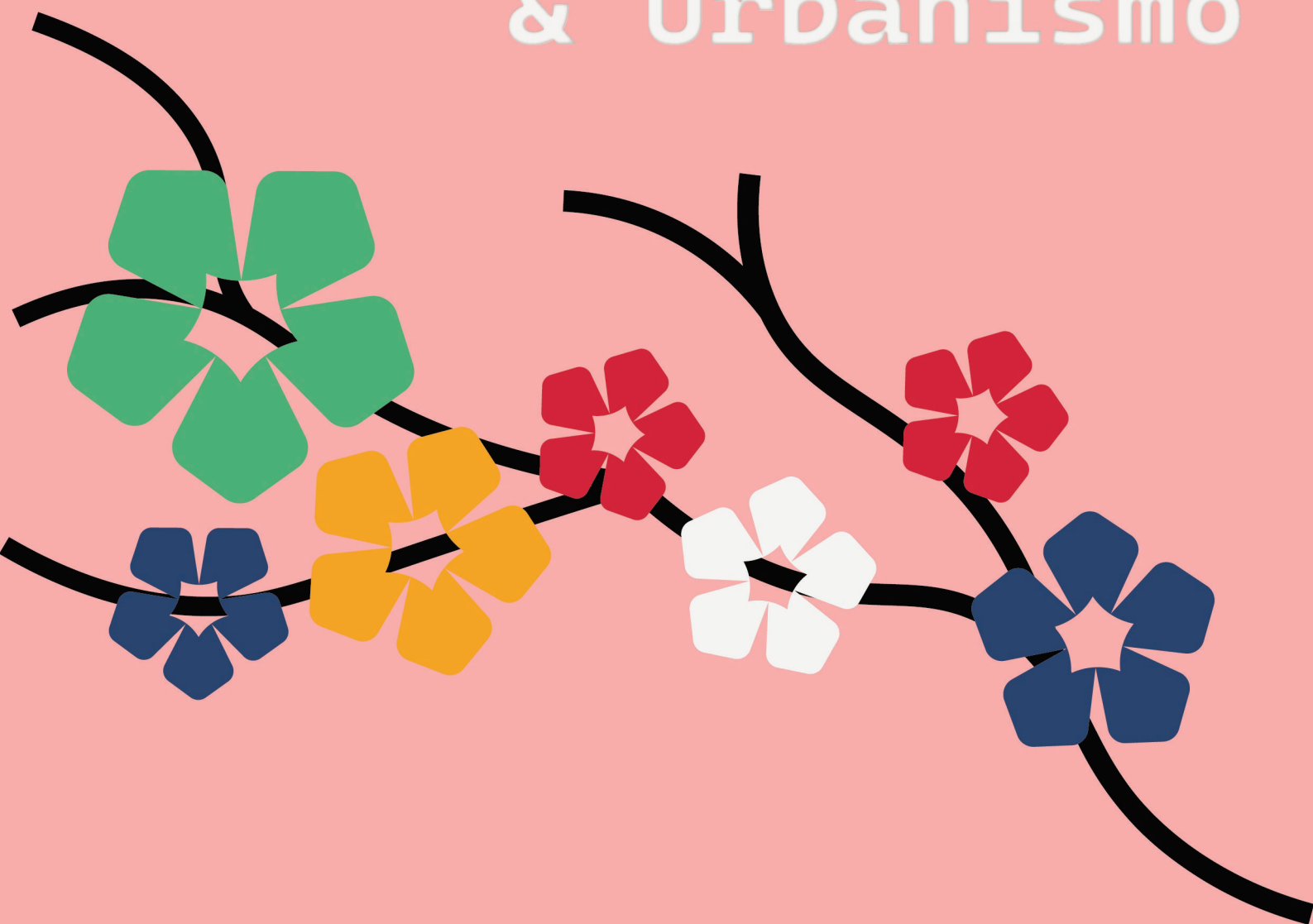
A manutenção engloba um conjunto de operações regulares, ao longo do ano, como a rega, corte de relvados, podas de árvores e arbustos, plantação de árvores e flores, controlo fitossanitário, fertilização e substituição de espécies vegetais. Estas ações têm sido planeadas de acordo com critérios de sustentabilidade, privilegiando o uso eficiente da água, a escolha de espécies adaptadas ao clima local e a redução de produtos químicos.

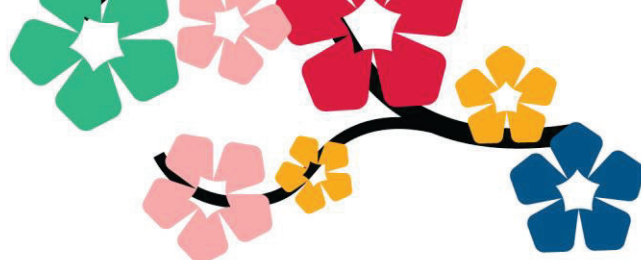
Cemitérios Municipais

Os serviços funerários na sede do concelho, reforçam a função social do município, e asseguram o cumprimento de requisitos legais e sanitários. A sua gestão consiste na manutenção dos espaços, no licenciamento de sepulturas, inumações, exumações e trasladações. No ano de 2025 efetuaram-se 47 serviços fúnebres.



Obras Públicas, Infraestruturas & Urbanismo





Obras Públicas, Infraestruturas e Urbanismo

129

Qualificação do Território e Sustentabilidade

O conjunto de intervenções desenvolvidas ao longo de 2025 evidencia um esforço contínuo do Município na qualificação do território, na modernização das infraestruturas e na melhoria das condições de vida das populações, num contexto particularmente exigente para o setor da construção pública.

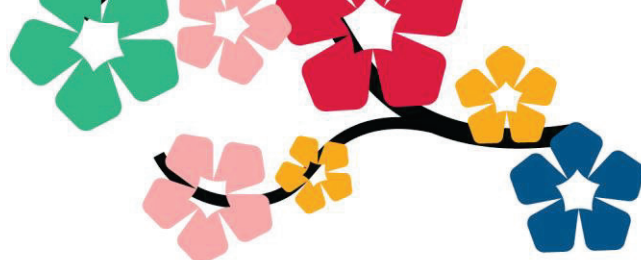
Com efeito, a reduzida adesão de concorrentes aos procedimentos concursais manteve-se como um constrangimento relevante, transversal à administração local, refletindo o aumento dos custos, a escassez de mão de obra especializada e a elevada pressão sobre o setor da construção. Não obstante estas limitações, o Município adotou uma estratégia assente na persistência procedimental, na reprogramação de intervenções e na priorização de investimentos, garantindo a concretização de projetos considerados estruturantes para o concelho.

Destaca-se, igualmente, a aposta na eficiência e sustentabilidade dos sistemas, com particular enfoque na gestão do ciclo urbano da água, onde se registou uma redução significativa das perdas, traduzida em ganhos ambientais, económicos e operacionais, reforçando a resiliência dos serviços e a racionalização dos recursos.

Paralelamente, o reforço da intervenção ao nível das infraestruturas básicas, dos equipamentos municipais e da manutenção do espaço público demonstra uma atuação consistente e contínua, orientada para a coesão territorial, a valorização dos recursos existentes e a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população.

Este conjunto de ações confirma uma linha de atuação assente na responsabilidade na gestão dos recursos públicos, na capacidade de adaptação a constrangimentos externos e na continuidade de uma estratégia de desenvolvimento sustentável e equilibrado do concelho.





Equipamentos Municipais

No âmbito das empreitadas relativas a equipamentos municipais, verificou-se uma reduzida participação de concorrentes, resultando, em vários casos, na ausência de adjudicação.

130

Empreitadas sem adjudicação (por ausência de concorrentes):

- Recuperação e valorização da Torre do Relógio
- Largo da Feira em Vale da Teja – 2.º procedimento
- Reabilitação de edifícios municipais (Palacete dos Batistas, Centro de Informação Turística e Antiga Escola Primária)

Empreitadas em execução:

- Reabilitação da Escola EB2 e Secundária Tenente-Coronel Adão Carrapatoso
- Construção do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia (Canil/Gatil) – 2.º procedimento
- Várias intervenções no âmbito do programa 1.º Direito

Empreitadas concluídas:

- Reabilitação da antiga escola primária de Seixas
- Requalificação da pista de autocross para o Campeonato Europeu
- Reparação e conservação da parede sul da Escolinha de Artes

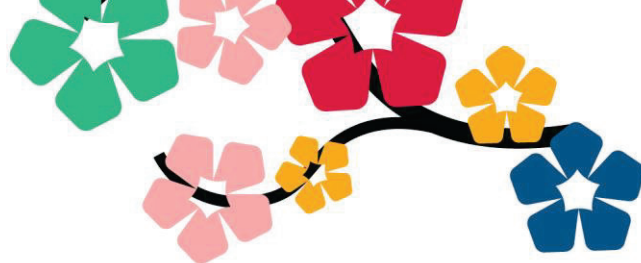
Infraestruturas (Rede Viária, Abastecimento de Água, Saneamento e Energia)

No domínio das infraestruturas, registaram-se várias intervenções ao nível da requalificação da rede viária e da modernização das infraestruturas básicas, com empreitadas em diferentes fases de execução, refletindo uma estratégia de investimento contínuo no território.

Empreitadas em execução:

- Pavimentações em Freixo de Numão
- Pavimentações e caminhos agrícolas em Seixas
- Requalificação de espaços exteriores e acessibilidades (Numão e Arnozelo)





- Ampliação das redes de abastecimento de água e saneamento em Santa Comba

Empreitadas concluídas:

- Intervenções integradas em Almendra (rede de água, saneamento e pavimentação)
- Reparações de pavimentos em Vila Nova de Foz Côa
- Requalificação de largo em Sebadelhe
- Reconstrução de muros e arranjos exteriores na Rua do Moinho e Rua da Fraga em Vila Nova de Foz Côa
- Reforço de infraestruturas elétricas (Santo Amaro, Murça e Rua Villetaneuse)

Empreitadas contratadas:

- Repavimentação da Rua do Pombal (Mós)
- Intervenções viárias e redes de água (Pocinho e Cortes da Veiga)
- Requalificação da Rua do Picadeiro

Situações específicas de procedimento:

- Rua das Pintas, em Castelo Melhor: verificação de caducidade da adjudicação ao primeiro classificado, com subsequente adjudicação ao segundo concorrente

Aquisição de Bens e Serviços

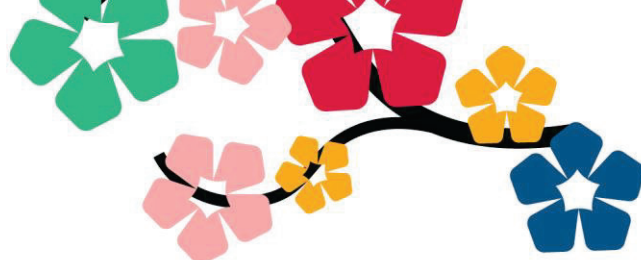
Durante 2025, foram desenvolvidos diversos procedimentos de aquisição de bens e serviços, orientados para a modernização dos serviços municipais, a eficiência energética e a qualificação das infraestruturas.

Destacam-se as seguintes áreas de intervenção:

- Modernização e eficiência energética de edifícios municipais
- Reforço da mobilidade sustentável, com aquisição de viaturas elétricas
- Manutenção e conservação de infraestruturas e equipamentos
- Elaboração de projetos técnicos e estudos preparatórios

Entre as principais ações, salientam-se:

- Aquisição de viaturas elétricas e ligeiras
- Intervenções em sistemas de climatização (AVAC) e iluminação eficiente



- Desenvolvimento de projetos de reabilitação (Museu da Casa Grande, Castelo Velho de Freixo de Numão e imóveis no âmbito do programa 1.º Direito)
- Manutenção de infraestruturas de água, saneamento e fontes ornamentais
- Reforço de infraestruturas elétricas e de postos de carregamento de veículos elétricos
- Intervenções em equipamentos desportivos e escolares

132

Obras particulares

No âmbito da gestão urbanística das obras particulares, foram tramitados 725 processos, que incluíram apreciação liminar, apreciação técnica, pedidos de pareceres a entidades externas e respetivo parecer dos serviços do Município, e ainda emissão de certidões, fiscalização, ocupação de via pública, reclamações /sugestões, entre outros.

Balcão Único do Prédio (BUPI)

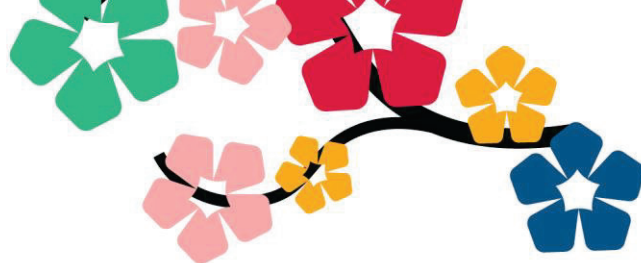
O balcão do BUPI, sistema nacional de cadastro e registo territorial, é a plataforma que permite identificar, georreferenciar e registar propriedades rústicas de forma gratuita e centralizada – serviços que o Município continuou a disponibilizar no ano de 2025.

Existindo aproximadamente 23000 prédios com caderneta predial no concelho, encontram-se georreferenciados cerca de 9.000, sendo que o nº registado no presente ano, de 2025 georreferenciações.



Proteção Civil





Proteção Civil

No decurso do ano de 2025, o Município de Vila Nova de Foz Côa desenvolveu uma intervenção consistente e articulada nas áreas da Proteção Civil, gestão florestal, apoio ao setor agrícola e bem-estar animal, dando continuidade ao planeamento estratégico definido no ano anterior. O gabinete responsável, que integra o Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), o Gabinete Técnico Florestal (GTF), o Gabinete de Apoio ao Agricultor e, a partir de agosto, as áreas de Veterinária, Bem-Estar Animal



e Saúde Pública, cumpriu com elevado grau de eficácia os objetivos estabelecidos, consolidando uma atuação preventiva, próxima das populações e orientada para a mitigação de riscos.

No âmbito da Proteção Civil, foi assegurada a análise, elaboração e aprovação dos planos de coordenação e emergência associados às principais iniciativas culturais, desportivas e recreativas do concelho, garantindo o envolvimento dos diversos agentes de proteção civil e reforçando a articulação entre entidades. Esta abordagem contribuiu para o aumento da segurança e para uma resposta mais eficaz em contexto de evento.

Planos de Coordenação Aprovados:

- ✓ Concentração Motard – janeiro;
- ✓ Trail Adventure de Foz Côa;
- ✓ Côa *Summer Fest* - julho;
- ✓ Perícia e Slalom automóvel – agosto;
- ✓ Torneio de Futsal Feminino – setembro;
- ✓ Campeonato Europeu de Autocross – setembro;
- ✓ Chefs on Fire – outubro.

Planos de coordenação Elaborados:

- ✓ Amendoeira em Flor – janeiro;
- ✓ Festival do Vinho do Douro Superior – maio.



Paralelamente, foi reforçada a capacidade de resposta operacional, através da aquisição de um Posto Médico Avançado, instalado numa tenda insuflável, permitindo assegurar assistência imediata em situações de emergência.

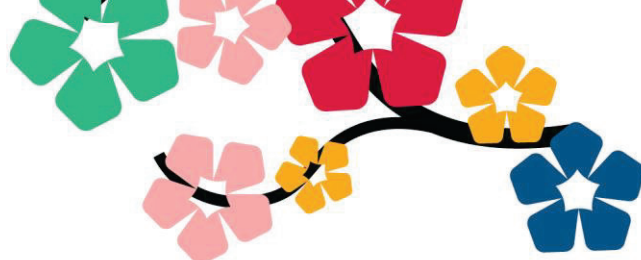
135



Destaca-se igualmente o investimento na área da segurança contra incêndios em edifícios, com a adjudicação de serviços destinados à verificação, manutenção e eventual substituição de equipamentos, bem como à implementação das Medidas de Autoproteção em diversos edifícios municipais, promovendo a segurança de trabalhadores e utilizadores.

Ao nível da sensibilização e prevenção, foram realizadas ações de esclarecimento sobre a presença da Vespa Velutina, espécie invasora com impacto relevante no território, tendo sido eliminados diversos ninhos identificados no concelho, com maior incidência na zona oeste.

No domínio da gestão de riscos e da resposta a ocorrências, o Município teve um papel determinante na coordenação dos meios de socorro e na reposição da normalidade, com especial destaque para o incêndio rural ocorrido em agosto de 2025. Para além da intervenção operacional, foi prestado apoio direto aos agricultores afetados, nomeadamente na organização, submissão e acompanhamento de candidaturas a apoios financeiros, resultando na aprovação de um número significativo



de processos e na atribuição de compensações relevantes para a recuperação da atividade agrícola.

136

Durante e após o incêndio de 15 de agosto, que entrou no nosso concelho, pela freguesia de Cedovim o gabinete de Proteção Civil, colaborou nas seguintes fases:

- ✓ Coordenação dos meios de socorro no dia da calamidade;
- ✓ Coordenação dos meios para reposição da normalidade;
- ✓ Sessões de esclarecimento aos agricultores com as propriedades afetadas.
- ✓ Organização por datas e horas da sua deslocação para submissão de candidaturas;
- ✓ Elaboração das candidaturas;
- ✓ Contato e organização dos agricultores a serem vistoriados, em parceria com a CCDR NORTE;
- ✓ Impressão das candidaturas dos agricultores a serem vistoriados;
- ✓ Impressão dos documentos - parcelário e/ou BUPI;
- ✓ Acompanhamento das mesmas;
- ✓ Validação das vistorias enquanto responsáveis do Município.

Até 31 de dezembro de 2025, foram efetuadas e submetidas um total de 217 candidaturas no âmbito dos apoios aos proprietários afetados pela calamidade verificada.

Destas 170 candidaturas foram já liquidadas, correspondendo a uma taxa de execução de 78%, evidenciando a eficácia e celeridade do processo de análise e pagamento.

No conjunto, foram atribuídos mais de 500.000,00€ aos proprietários abrangidos, contribuindo de forma significativa para a mitigação dos prejuízos sofridos e para a reposição das condições de normalidade nas explorações afetadas.

Gabinete Técnico Florestal

No que respeita ao Gabinete Técnico Florestal, foram desenvolvidas diversas ações no âmbito da defesa da floresta contra incêndios e da gestão sustentável do território, incluindo a realização de reuniões da Comissão Municipal de Gestão Integrada





de Fogos Rurais, a elaboração e aprovação do Plano Operacional Municipal e a emissão de pareceres técnicos em matérias como queimadas, uso do fogo e processos urbanísticos. Foi ainda assegurada a monitorização de áreas ardidas, a gestão de combustíveis e o acompanhamento de situações de incumprimento, privilegiando uma abordagem pedagógica junto dos munícipes.

137

Após os incêndios de verão, o Município candidatou-se a programas de apoio à recuperação de áreas ardidas, tendo obtido financiamento para a execução de intervenções de estabilização e reabilitação ambiental. Paralelamente, foi promovido o envolvimento da comunidade jovem através de programas de voluntariado, incentivando a participação ativa na vigilância, sensibilização e proteção da floresta.



VOLUNTARIADO JOVEM PARA A NATUREZA E FLORESTAS
O PROGRAMA QUE PROMOVE A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

**SENSIBILIZAR E ATUAR NA PREVENÇÃO DOS FOGOS RURAIS,
LIMPEZA DE ZONAS DE LAZER E CURSOS DE ÁGUA**

O PROGRAMA DESTINA-SE A JOVENS ENTRE OS 14 E OS 30 ANOS QUE ESTEJAM INTERESSADOS EM PARTICIPAR EM ATIVIDADES DE VOLUNTARIADO EM ÁREAS PROTEGIDAS, PARQUES NATURAIS, RESERVAS NATURAIS, ENTRE OUTRAS ÁREAS DE INTERESSE ECOLÓGICO.

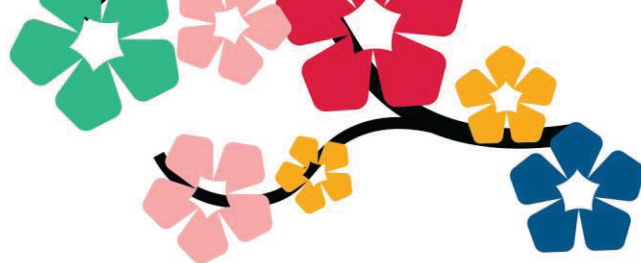
MAIS INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
EM CM-FOZCOA.PT



No âmbito da gestão e controlo do uso do fogo, foram assegurados o registo e acompanhamento das queimas extensivas e das queimas de sobrantes, através da plataforma nacional de registo, de utilização transversal, universal e gratuita.

Esta ferramenta permite o registo obrigatório da execução de queimas de resíduos vegetais, nomeadamente sobrantes agrícolas e florestais, amontoados e intervenções de carácter fitossanitário, essenciais à manutenção dos espaços agroflorestais. Importa salientar que o não registo destas ações constitui infração de carácter sancionatório.





Durante o ano de 2025, foram registados 4.800 pedidos, refletindo uma elevada adesão por parte dos munícipes e uma crescente consciencialização para a importância do cumprimento das normas legais e da prevenção de incêndios rurais.

138

Foi igualmente elaborado um relatório técnico detalhado sobre esta temática, encontrando-se o mesmo disponível para consulta sempre que solicitado.

Foram realizadas quatro sessões de esclarecimento, nas freguesias de Seixas, Cedovim, Horta e Custóias, dirigidas à população em geral, com o objetivo de divulgar e esclarecer matérias relacionadas com o uso do fogo e a gestão do território.

Estas ações tiveram como finalidade a transmissão de informação abrangente e preventiva, incidindo sobre os seguintes temas:

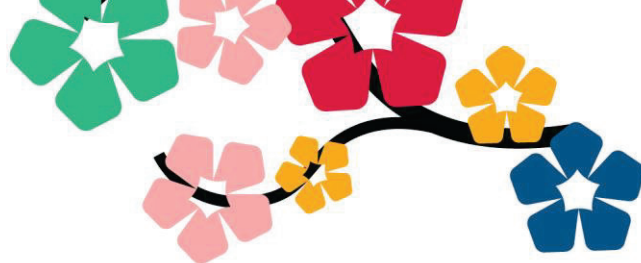
- ✓ Registo obrigatório de queimas e queimadas;
- ✓ Gestão de combustível na faixa de proteção do perímetro urbano;
- ✓ Gestão de combustível no interior dos perímetros urbanos.

Estas sessões contribuíram para o reforço da sensibilização da população, promovendo comportamentos mais seguros e alinhados com as normas legais em vigor, bem como para a prevenção de incêndios rurais e proteção de pessoas e bens.

Saúde Pública e Bem Estar Animal

A partir de agosto de 2025, com a integração das áreas de Saúde Pública e Bem-Estar Animal, foi reforçada a intervenção municipal neste domínio, destacando-se a





criação de regulamentos orientados para a gestão de animais errantes e para o apoio à esterilização de animais de companhia. Foram ainda desenvolvidas campanhas de captura, esterilização e devolução de gatos errantes, em parceria com associações locais, contribuindo para o controlo populacional e para a melhoria das condições de saúde pública.

139

Em simultâneo, o Município assegurou a resposta a diversas ocorrências envolvendo animais, incluindo situações de abandono, doença, atropelamento e maus tratos, promovendo o seu encaminhamento adequado, seja para tratamento, adoção ou outras soluções previstas na legislação.

O Município de Vila Nova de Foz Côa, em 2025 procedeu à instalação de três abrigos destinados a colónia de gatos, localizados no Parque de Santo António, no Bairro Flor da Rosa e no Miradouro Emílio dos Santos.



Esta iniciativa tem como principal objetivo garantir condições dignas e seguras para os gatos de rua, ao mesmo tempo que contribui para uma convivência harmoniosa entre a comunidade e as colónias já existentes.

Em síntese, a atuação municipal nestas áreas em 2025 caracterizou-se por uma abordagem integrada, preventiva e orientada para resultados, reforçando a segurança, a resiliência do território e a qualidade de vida das populações, bem como a proteção dos recursos naturais e o bem-estar animal.

Foram apresentadas três candidaturas a programas de apoio no âmbito do bem-estar animal, no quadro dos apoios da DGAV 2025, com vista ao reforço da capacidade de intervenção municipal nesta área.

As candidaturas submetidas dizem respeito aos seguintes avisos:





- ✓ Aviso 1 – Apoio financeiro para a aquisição de uma viatura médico-veterinária, encontrando-se o respetivo procedimento em fase de concurso público;
- ✓ Aviso 3 – Apoio financeiro destinado a despesas com a esterilização de animais de companhia (cães e gatos) registados no SIAC – Sistema de Informação de Animais de Companhia;
- ✓ Aviso 4 – Apoio financeiro destinado a despesas com a identificação eletrónica de animais de companhia (cães e gatos) registados no SIAC – Sistema de Informação de Animais de Companhia.

140

Estas candidaturas visam reforçar a capacidade operacional do Município, promovendo práticas de bem-estar animal, controlo populacional e cumprimento das obrigações legais em vigor.

Empreendedorismo & Capacitação





Empreendedorismo e Capacitação

142

Espaço Empresa

Ao longo do ano, o Espaço Empresa desempenhou um papel determinante na dinamização do território, incentivo ao investimento, criação de emprego e promoção da economia local, articulando-se com entidades locais, regionais e nacionais para responder às necessidades identificadas junto do tecido empresarial e da comunidade.



Eixos de Intervenção

A atividade do Espaço Empresa em 2025 estruturou-se nos seguintes eixos estratégicos:

- ✓ Apoio ao investimento, empreendedorismo e criação de emprego;
- ✓ Apoio ao comércio local, produtores e expositores;
- ✓ Promoção da formação, qualificação e empregabilidade;
- ✓ Organização e colaboração em eventos económicos, culturais e promocionais;
- ✓ Articulação institucional e cooperação interinstitucional.





Atividades Desenvolvidas

143

Apoio ao Investimento e Criação de Emprego

O Espaço Empresa assegurou acompanhamento técnico contínuo a empresários, empreendedores e munícipes interessados em investir no concelho, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Investimento e Criação de Emprego.

Principais ações:

- ✓ Prestação de esclarecimentos sobre critérios de elegibilidade e enquadramento regulamentar;
- ✓ Apoio técnico na preparação e submissão de candidaturas;
- ✓ Verificação e análise da documentação apresentada;
- ✓ Avaliação das candidaturas submetidas;
- ✓ Acompanhamento dos processos em articulação com os serviços municipais;
- ✓ Divulgação de informação institucional através dos canais digitais do Município.



Estas ações contribuíram para estimular o investimento privado, gerar postos de trabalho e fortalecer o tecido económico local.

Apoio ao Comércio Local, Produtores e Expositores

O Espaço Empresa prestou um apoio ativo ao comércio local e aos produtores, coordenando e organizando espaços de promoção e venda de produtos locais em eventos de elevada afluência, reforçando a economia de proximidade e a visibilidade dos negócios da região.

Entre as ações destacam-se:

- ✓ Festa da Amendoeira em Flor e Foz Côa Trail, com apoio logístico e organizativo completo;





- ✓ Apresentação dos pilotos do Autocross, com espaço dedicado a produtores locais, promovendo a venda direta a espectadores, pilotos e público em geral;
- ✓ Dinamização de mercados temáticos e sazonais, fortalecendo a economia local e promovendo produtos endógenos.

144

O Espaço Empresa foi responsável por todos os contatos com expositores, organização dos espaços e apoio logístico, garantindo a participação eficaz e a visibilidade dos produtores e comerciantes envolvidos.





Formação, Qualificação e Empregabilidade

O Espaço Empresa prestou atendimentos personalizados para apoiar a formação, qualificação profissional e empregabilidade, funcionando como ponto de referência para candidatos e empresas da região. Estes atendimentos têm como objetivo facilitar o acesso a oportunidades de emprego, apoiar processos de recrutamento e promover a ligação entre formação e mercado de trabalho.

145

Entre os serviços prestados destacam-se:

- ✓ Apoio à procura de emprego, fornecendo informação sobre ofertas e programas de incentivo à contratação;
- ✓ Orientação a comerciantes na identificação de necessidades de mão de obra, contribuindo para um recrutamento mais eficiente;
- ✓ Recrutamento de alunos para os CTeSP de Gestão de Alojamentos Turísticos e Treino Desportivo, em articulação com o IPG;
- ✓ Suporte na recolha de documentação, submissão de candidaturas e esclarecimento de dúvidas, garantindo acesso claro e organizado às oportunidades disponíveis.

Estes atendimentos reforçam a capacidade de integração profissional dos candidatos e fortalecem o tecido empresarial local, aproximando a oferta de formação das necessidades concretas do mercado de trabalho.

Sessões de Esclarecimento e Eventos Temáticos

O Espaço Empresa promoveu diversas sessões de esclarecimento e eventos temáticos em colaboração com entidades externas, como o NERGA, com o objetivo de reforçar a literacia empresarial, apoiar o desenvolvimento de competências e fomentar oportunidades de negócio. Estas iniciativas têm um papel crucial na preparação de empresários e empreendedores para enfrentar desafios do mercado e aproveitar novas oportunidades.

Entre as ações realizadas destacam-se:





- ✓ Sessão com a ASAE, proporcionando esclarecimentos sobre regulamentação e boas práticas de gestão empresarial;
- ✓ Sessão “Investimentos e Empreendedorismo no Setor do Turismo”, com foco na criação e expansão de negócios turísticos;
- ✓ Sessão “20 anos, 20 cidades – A Concorrência Vai Até Si”, em colaboração com a Autoridade da Concorrência, sensibilizando para práticas de mercado justas e competitivas;
- ✓ Roadshow para a Digitalização do Norte, incentivando a modernização tecnológica das empresas e a integração de soluções digitais nos processos de negócio.

146

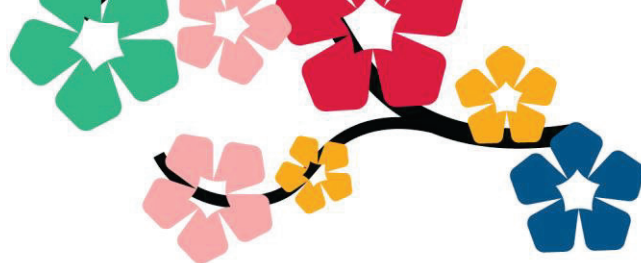


Estas iniciativas contribuem para a capacitação dos empresários e empreendedores, promovendo conhecimento prático e estratégico, fortalecendo a competitividade empresarial e potenciando a inovação nos territórios envolvidos. Ao combinar informação especializada, *networking* e orientação prática, as sessões de esclarecimento e eventos temáticos tornam-se instrumentos decisivos para o desenvolvimento económico e empresarial da região.

Dinamização Económica, Cultural e Territorial

O Espaço Empresa promoveu, ao longo do ano, uma sequência de eventos culturais, tradicionais e promocionais de elevado impacto económico e social, contribuindo de forma significativa para a valorização do território, a promoção turística e a dinamização do comércio local.





✓ **Mercados temáticos/eventos gastronómicos:**

- “Dia da Abelha”;
- “Sumagre e História”;
- Festa do Emigrante e promoção da bola “tosca”;
- Festa “das Tomatas”;
- Festa do Figo Seco;
- Feira de Ano (Feira de São Miguel), com enfoque na valorização de produtos endógenos;
- “Recôa – O Mercado da Segunda Vida”;
- Mercado de Natal “Alma Côa”;
- Mercado de Natal no Mercado Municipal.

147



Todos os eventos incluíram *showcookings*, palestras e expositores a comercializar produtos locais, proporcionando experiências únicas aos visitantes e fortalecendo a economia local. A totalidade da organização, desde contatos com participantes, programação detalhada, logística e coordenação dos expositores até às publicações e divulgação nas redes sociais, foi planeada e executada pelo Espaço Empresa, garantindo elevada qualidade e profissionalismo.

✓ **Dinamização da Praça de Natal (8 de dezembro de 2025 a 2 de janeiro de 2026):**

O Espaço Empresa organizou o calendário de funcionamento para 5 expositores, estabelecendo datas e horários que permitissem a participação de todos os interessados, cujo número excedeu os lugares disponíveis. Foi elaborado um mapa





rotativo garantindo que todos os expositores pudessem usufruir do espaço de forma equilibrada e organizada.

148

Estas iniciativas transformaram cada evento numa plataforma de promoção do território, da cultura local e da gastronomia endógena, criando impacto económico direto, incentivando o comércio local e fortalecendo a identidade cultural da região.

Atendimentos Realizados

Atendimentos Mensais

Ao longo de 2025, o Espaço Empresa prestou 340 atendimentos personalizados distribuídos entre atendimentos presenciais, telefone e e-mail, reforçando o papel do espaço como ponto de referência para candidatos e empresas da região.



Os atendimentos focaram-se principalmente em:

- ✓ Informação a empresas à procura de mão de obra qualificada;
- ✓ Apoio a desempregados na procura de emprego e orientação profissional;
- ✓ Informações sobre os CTeSP de Gestão de Alojamentos Turísticos e Treino Desportivo, incluindo requisitos e condições de ingresso;
- ✓ Apoio na elaboração e submissão de candidaturas ao Regulamento de Apoio ao Investimento e Criação de Emprego.

Estes atendimentos fortalecem a ligação entre formação, emprego e necessidades do mercado, promovendo a integração profissional de candidatos, facilitando o recrutamento das empresas e apoiando o desenvolvimento económico local. Registo de 340 atendimentos, distribuídos por atendimentos presenciais, telefone e e-mail. O ano de 2025 consolidou o Espaço Empresa de Vila Nova de Foz Côa como um



instrumento estratégico do Município, com um papel relevante na promoção do desenvolvimento económico, na criação de emprego e na valorização territorial.

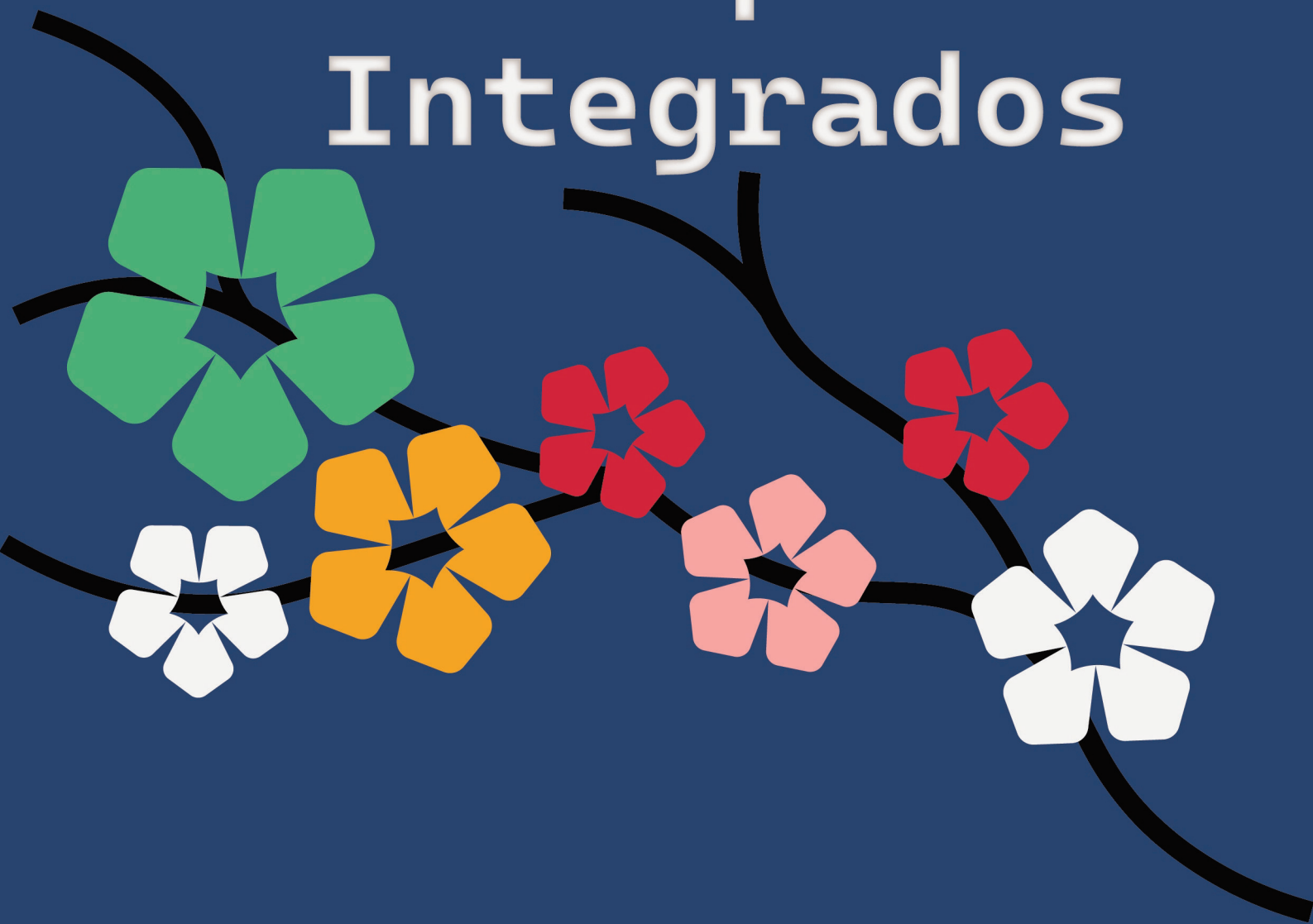
149

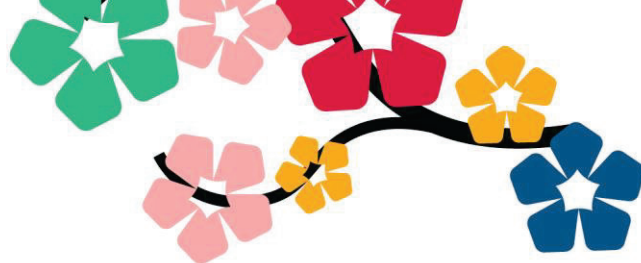
O elevado número de atendimentos realizados, associado às iniciativas de formação, eventos e apoio técnico desenvolvidos ao longo do ano, evidencia a importância da continuidade deste serviço, bem como a necessidade de reforço de recursos, garantindo o alinhamento com os objetivos estratégicos do Município e com as necessidades do tecido económico local.

A articulação com entidades parceiras, nomeadamente o IPG e o NERGA, permitiu assegurar respostas técnicas mais robustas, integradas e ajustadas aos desafios identificados, reforçando a eficácia da intervenção municipal nesta área.



Serviços Municipais Integrados





Serviços Municipais Integrados

151

Contratação Pública de Bens e Serviços

No âmbito da atividade municipal, a contratação pública assume-se como um instrumento fundamental para assegurar o regular funcionamento dos serviços, a concretização das políticas públicas e a resposta às necessidades da população.

Em 2025, o Município de Vila Nova de Foz Côa desenvolveu a sua atividade contratual em conformidade com o Código dos Contratos Públicos, garantindo o cumprimento dos princípios da legalidade, transparência, concorrência e boa gestão dos recursos públicos. Ao longo do ano, foram promovidos 73 procedimentos de contratação pública, no domínio da aquisição de bens e serviços, evidenciando uma atividade significativa e diversificada. Estes procedimentos distribuíram-se por diferentes tipologias:

- ✓ 27 por Ajuste Direto Geral;
 - 20 são aquisição de serviços;
 - 4 dos quais requisitados pela DAF;
 - 10 dos quais requisitados pela DEASCDT;
 - 3 dos quais requisitado pela DOUMA;
 - 3 dos quais requisitado DHMAOP;
 - 7 são aquisição de bens.
 - 6 dos quais requisitados pela DEASCDT;
 - 1 do qual requisitado pela DOUMA.
- ✓ 20 por Consulta Prévia:
 - 10 são aquisição de serviços;
 - 3 dos quais requisitados pela DAF;
 - 5 dos quais requisitados pela DEASCDT;
 - 1 do qual requisitado pela DOUMA;
 - 1 do qual requisitado pela DHMAOP.
 - 10 são aquisição de bens.





- 2 dos quais requisitados pela DAF;
 - 7 dos quais requisitados pela DEASCDT;
 - 1 do qual requisitado pela DOUMA.
- ✓ 6 procedimentos por ajuste direto ao abrigo dos critérios materiais:
- 2 pelo artigo 26º, foi aquisição de bens;
 - 2 dos quais requisitado pela DOUMA.
 - 3 pelo artigo 24º, foi aquisição de serviços;
 - 1 do qual requisitado pela DAF;
 - 2 dos quais requisitados pela DEASCDT;
 - 1 pelo artigo 27ª foi aquisição de serviços;
 - 1 do qual requisitado pela DEASCDT.
- ✓ 14 por Concurso Público;
- 9 são aquisição de serviços;
 - 7 dos quais requisitados pela DEASCDT;
 - 2 dos quais requisitado pela DOUMA
 - 5 são aquisição de bens.
 - 1 do qual requisitado pela DAF;
 - 3 dos quais requisitados pela DEASCDT;
 - 1 do qual requisitado pela DHMAOP.
- ✓ 3 por Concurso Público Internacional com publicação no JOUE.
- 2 são aquisição de serviços;
 - 2 dos quais requisitados pela DAF.
 - 1 são aquisição de bens.
 - 1 do qual requisitado pela DEASCDT.
- ✓ 3 foram anulados.

Quanto ao valor total para cada tipo de procedimento e tendo em conta o montante global de 3.560.776,88€ (sem IVA) para a totalidade dos procedimentos, verifica-se a seguinte distribuição:





- Para os procedimentos por Ajuste Direto Geral, regista-se um valor de 255.405,84€ na aquisição de serviços e de 46.521,00€ na aquisição de bens, perfazendo um total de 301.926,84€, o que corresponde a 8,4% da totalidade.
- Para os procedimentos por Ajuste Direto ao abrigo de critérios materiais, verifica-se um valor de 200.245,38€ em serviços e de 477.497,00€ em bens, totalizando 677.742,38€, correspondente a 19% do total.
- Para os procedimentos por Consulta Prévia, observa-se um valor de 302.242,16€ em serviços e de 447.725,44€ em bens, perfazendo 749.967,60€, o que representa 21,1% da totalidade.
- Para os procedimentos por Concurso Público, regista-se um valor de 481.506,86€ em serviços e de 357.743,34€ em bens, num total de 839.250,20€, correspondente a 23,6% do total.
- Por fim, para os procedimentos por Concurso Público Internacional com publicação no JOUE, verifica-se um valor de 344.015,13€ em serviços e de 647.874,73€ em bens, perfazendo 991.889,86€, o que corresponde a 27,9% da totalidade.

153

Esta distribuição evidencia uma predominância dos procedimentos concursais, com especial destaque para o Concurso Público Internacional, reforçando a aposta em mecanismos de maior concorrência, transparência e rigor na contratação pública.

Serviços Administrativos

Em suma descreve-se as atividades desenvolvidas nas Subunidades Orgânicas de Atendimento e Licenciamento (SOAL) e de Águas, Saneamento e Apoio Administrativo (SOAS), bem como o desempenho da Divisão Administrativa durante o ano de 2025, focando-se na eficiência administrativa, rigor financeiro, conformidade legal e apoio direto aos órgãos municipais. O exercício foi pautado pelo rigor técnico e pela eficiência na gestão de picos de carga processual, nomeadamente nos processos de conformidade legal e apoio logístico a atos eleitorais nacionais e locais.





Gestão Jurídica, Contratação Pública e *Compliance*

A atuação técnica focou-se na mitigação de riscos e na transparência administrativa:

154

- ✓ Contratação Pública: Formalização de 102 contratos e elaboração de 105 minutas, com a submissão rigorosa de 114 relatórios no portal *Base.gov*.
- ✓ Protocolos Institucionais: Redação de 23 contratos-programa de desenvolvimento local e 9 protocolos de colaboração e comodato.
- ✓ Inovação Normativa: Finalização dos regulamentos estratégicos "Liquidação e Cobrança de Taxas" e do programa de incentivo "Foz Côa Empreende".
- ✓ Integridade: Implementação das diretrizes do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção (PPR) e respetivo Código de Conduta.

Apoio aos Órgãos Municipais

Garantia da continuidade do fluxo documental e suporte aos órgãos eleitos:

- ✓ Gestão Documental: Processamento de 4.074 registos de entrada e expedição de 1.933 ofícios (utilizando a plataforma Gestiona para otimização de fluxos).
- ✓ Apoio Colegial: Preparação técnica de 31 reuniões de Câmara e 6 sessões da Assembleia Municipal, assegurando a conformidade das atas e editais.
- ✓ Gestão de Atos Eleitorais: Organização integral das Eleições Legislativas (18 de maio) e Eleições Autárquicas (12 de outubro), incluindo a gestão de eleitos via plataforma SIGAAE.

Subunidades Orgânicas (SOAS e SOAL)

Foco na sustentabilidade financeira e nos serviços de proximidade:

- ✓ Faturação de Águas: Emissão e conferência individual de 89.512 recibos de água.
- ✓ Gestão de Incumprimento: Elaboração de 2.039 ofícios de dívidas de água para recuperação de créditos.





- ✓ Conformidade Fiscal: Envio trimestral do Modelo 2 (IMI) e dos Mapas SAFT à Autoridade Tributária.
- ✓ Atividade Funerária: Instrução de 94 processos Gestiona (inumações, trasladações e concessões), 49 registos em livros de funerais e emissão de 11 alvarás de jazigos/ossários e sepulturas.
- ✓ Águas e Saneamento: 589 processos instruídos.
- ✓ Atendimentos e Licenciamentos: 75 processos instruídos.
- ✓ Certidões: Emissão de 32 documentos (explosivos, toponímia e números de polícia).
- ✓ Licenciamento Diversos: Emissão de 45 licenças de ruído, 4 de queimadas e 3 averbamentos de táxis.
- ✓ Fiscalização e Cidadania: Registo de 45 processos de contraordenação rodoviária e emissão de 10 certificados para cidadãos da União Europeia.
- ✓ Elaboração de documentos de receita coletivo 80 – inclui dois débitos mensais no final de cada mês; recebimento do fornecimento de água das freguesias; recebimento do fornecimento de água das zonas 1 a 5 ao balcão, no período de 1 a 15 de cada mês e recebimento do fornecimento de água mensal das Cortes da Veiga e Pocinho.
- ✓ Diversos: Análise diário do extrato bancário para dar entrada a receita, Encerramento dos dias (conferência do Diário de Tesouraria), Certificação da receita.

Apoio à Gestão Financeira e Tesouraria

- ✓ Operações de Receita: Emissão de 1.566 guias de receita individual.
- ✓ Rendas: Registo de 17 contratos de comércio/mercado e gestão de 2 habitações públicas.
- ✓ Recebimentos em Tesouraria: Processamento de 3286 guias de documentos de receita.
- ✓ Movimentação Bancária: Execução de 6.567 movimentos (Caixa Geral de Depósitos).





- ✓ Pagamentos de Faturação: Emissão de 3241 ordens de pagamento.
- ✓ Gestão de Tesouraria: Realização de 549 notas de lançamento (NLT) e 230 ordens de pagamento não orçamentais.
- ✓ Receita Coletiva: Registo de 489 documentos de receita coletiva.
- ✓ Transferências: Gestão de 169 cadernetas de pagamento

156

O exercício de 2025 consolidou a Divisão Administrativa como um pilar de estabilidade e rigor técnico para o Município de Vila Nova de Foz Côa. Num ano marcado por exigências processuais elevadas, com destaque para o processamento de mais de 89.000 recibos de água e a gestão logística de dois atos eleitorais de relevância nacional e local, a estrutura demonstrou uma resiliência notável.

Principais Conquistas de 2025:

- ✓ **Transparência e Compliance:** A formalização de 102 contratos públicos e a submissão de 114 relatórios no portal Base.gov reforçaram o compromisso com a legalidade e a mitigação de riscos.
- ✓ **Eficiência Operacional:** A utilização da plataforma *Gestiona* permitiu gerir um fluxo documental superior a 4.074 registos de entrada, otimizando o apoio direto aos órgãos municipais.
- ✓ **Apoio à Cidadania:** A manutenção de serviços de proximidade, desde a atividade funerária ao licenciamento diverso, garantiu a resposta célere às necessidades diárias dos munícipes.

No quadro da melhoria contínua da ação municipal, a estratégia da Divisão orienta-se para a modernização administrativa, estruturada em dois eixos prioritários que marcarão a atuação futura.

Por um lado, a Transformação Digital, através da consolidação de um modelo de gestão documental integralmente desmaterializado, assente no princípio do “sem papel”, promovendo maior eficiência, transparência e sustentabilidade ambiental.

Por outro, a Agilidade de Resposta, com enfoque na otimização dos tempos de decisão nos processos de licenciamento e de contraordenação, reforçando a capacidade de resposta dos serviços e elevando os padrões de qualidade no atendimento ao cidadão.





Estes eixos estratégicos refletem o compromisso do Município com uma administração mais moderna, próxima, eficiente e orientada para as necessidades dos cidadãos e do território, constituindo um vetor essencial para a consolidação de uma governação pública inovadora e sustentável.

157



Agradecimentos

158

O Município de Vila Nova de Foz Côa reconhece e valoriza o empenho, a dedicação e o profissionalismo de todos os colaboradores que, diariamente, contribuem para a excelência dos serviços públicos e para o bem-estar da comunidade.

O trabalho de cada funcionário, realizado com rigor, responsabilidade e espírito de serviço, é determinante para a concretização dos projetos municipais, a implementação das políticas públicas e a manutenção da confiança da população nos serviços prestados.

Agradecemos, assim, a todos aqueles que, com empenho e competência, assumem a causa pública como prioridade, demonstrando que a dedicação individual se traduz em resultados coletivos, no fortalecimento da instituição e no progresso do concelho.

Este reconhecimento reafirma o compromisso do Município em valorizar e apoiar os seus colaboradores, cuja contribuição é essencial para enfrentar desafios, assegurar a continuidade dos serviços e promover o desenvolvimento sustentável do território.

O Executivo Municipal

Pedro Duarte

Ana Filipe

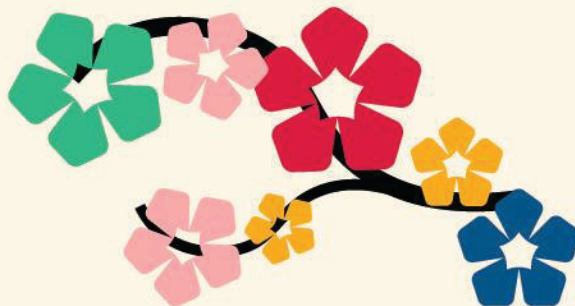
Patrícia Carvalho



Relatório de Gestão

2025

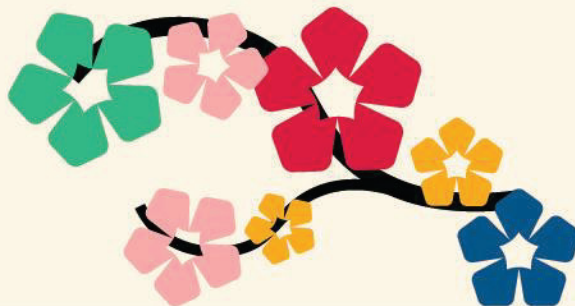




Índice

Organização do Município	4
Introdução	6
Enquadramento Macroeconómico	11
Organização Municipal E Recursos Humanos	18
Relato sobre o Desempenho Orçamento	23
Execução do Plano Plurianual de Investimentos – Índice de Execução.....	23
Evolução das Receitas e das Despesas.....	24
Princípio do Equilíbrio e Equilíbrio Orçamental.....	27
Prazo Médio de Pagamentos	33
Análise da Evolução da Atividade e da Estrutura de Rendimentos e Gastos	34
Estrutura de Rendimentos	34
Estrutura de Gastos.....	34
Gastos com Pessoal.....	35
EBITDA e Resultado Líquido do Período	35
Autonomia Financeira e Endividamento.....	36
Posição Financeira.....	37
Indicadores de Gestão	37
Análise Económica	38
Proposta de Aplicação dos Resultados	39
Contabilidade de Gestão.....	40
Acontecimentos subsequentes.....	45
Autorização para a emissão	45
Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço.....	45





Considerações finais.....	45
Demonstrações Orçamentais.....	46

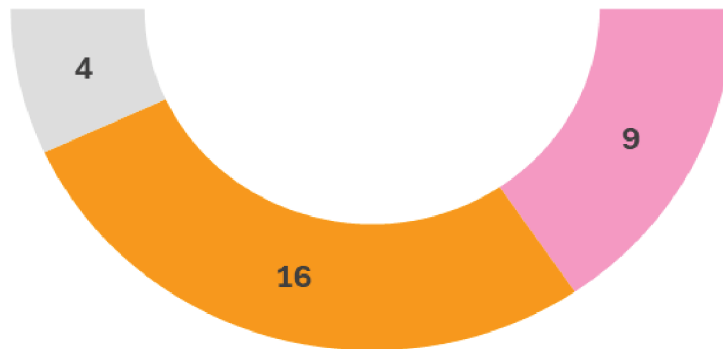


Organização do Município

Assembleia Municipal – Órgão Deliberativo

4

De acordo com o estipulado na Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual, a Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa, órgão deliberativo do Município é constituída por 29 membros, dos quais 15 são eleitos diretamente e os restantes são Presidentes de Junta de Freguesia, que também a integram. A atual composição deste órgão reflete o resultado das eleições autárquicas de 18 de outubro de 2025.



■ PS ■ PPD/PSD ■ Independentes

Gráfico 1 - Composição Assembleia Municipal a 31/12/2025

Mesa da Assembleia:

- Presidente da Assembleia Municipal: Filipe Manuel Farto Palavra
- 1º Secretário: Mariluz Passeira Marçal Passeira
- 2ª Secretária: Juliana Sofia Ribeiro Melo Pinto

Importa informar que este órgão deliberativo realizou de 1 de janeiro até 31 de dezembro de 2025, 5 sessões ordinárias nas datas de 14 de fevereiro, 29 de abril, 27 de junho, 19 de setembro e 29 de dezembro e 1 sessão extraordinária no dia 30 de outubro.

Câmara Municipal – Órgão Executivo

Segundo a Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual, e considerando que em 18-10-2025, o número de eleitores do concelho de Vila Nova de Foz Côa era de 6.603 (Mapa N.º 1/2025 do Ministério da Administração Interna (MAI), publicado no Diário da República n.º 43/2025, 2ª Série de 03 de março de 2025) a Câmara Municipal é composta por 1 presidente da Câmara e 4 vereadores. A composição existente a 31-12-2025 reflete os resultados do já referido ato eleitoral.



VEREADORES SEM PELOUROS ATRIBUÍDOS

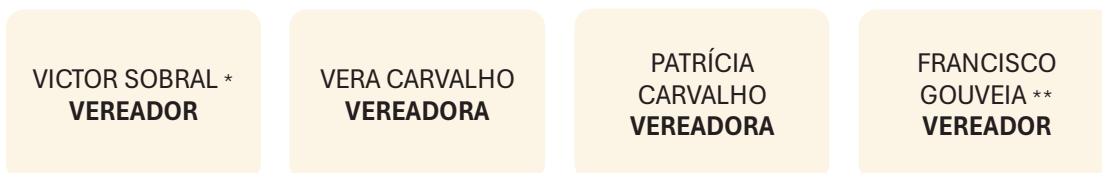
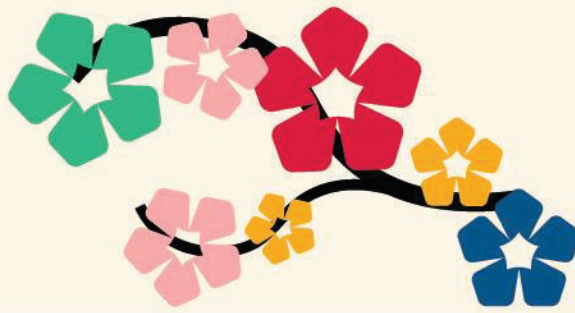


Imagem 1 - Executivo Municipal e distribuição de pelouros

** Suspensão de mandato pelo período de 360 dias a partir do dia 30/10/2025*

*** Início de funções no dia 18/11/2025*

Durante o ano de 2025, a Câmara Municipal efetuou 25 reuniões ordinárias e 3 reuniões extraordinárias.



Introdução

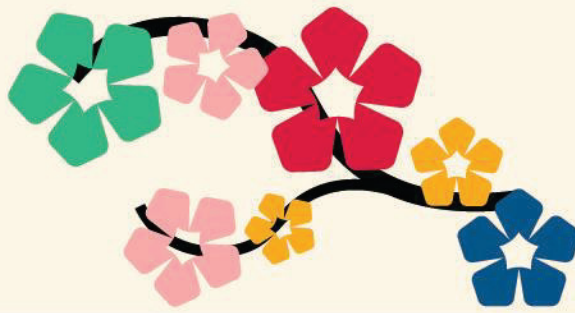
Com uma contínua preocupação no bem-estar da população e na valorização do património e parafraseando Jane Jacobs, “As cidades têm a capacidade de fornecer algo para todos, apenas porque, e somente quando, são criadas por todos”, é nesta ideia que o Município de Vila Nova de Foz Côa pretende desenvolver o concelho, investindo na melhoria dos serviços prestados, apostando na formação dos trabalhadores e promovendo o bem-estar de todos os munícipes.

Num contexto de mutação constante, a prioridade do Município manteve-se firme na promoção de políticas de proximidade que garantam a qualidade de vida dos cidadãos, a coesão social e a sustentabilidade ambiental como pilares do desenvolvimento local. Foi demonstrado repetidamente a capacidade de trabalho, tendo sido assegurado o apoio à população, às Instituições Particulares de Solidariedade Social, às coletividades, verificando-se igualmente um investimento na rede de abastecimento, no espaço público e no território, garantindo assim o desenvolvimento do Concelho e o bem-estar dos Fozcoenses.

No que a economia diz respeito, os conflitos internacionais têm vindo a afetar a nível económico o mundo todo. O Médio Oriente continuou a irradiar risco, a guerra em Gaza e a instabilidade no mar Vermelho afetaram cadeias logísticas, seguros marítimos e preços energéticos, mostrando como conflitos regionais têm impacto sistémico.

A rivalidade Estados Unidos da América-China consolidou-se como uma guerra geoeconómica aberta. Não existiu, contudo, uma rutura, mas sim a normalização da fragmentação, os controlos tecnológicos, subsídios industriais e *friend-shoring* tornaram-se políticas permanentes. O comércio global não colapsou, fragmentou-se. Todavia, o facto de se viver uma fase de maior instabilidade provocada pelas guerras ativas e o mais recente ataque ao Irão, a que se associam alterações profundas na geopolítica mundial, com repercussão na atividade económica e no comércio internacional, salienta-se que tais circunstâncias não colocam em causa a continuidade da atividade do Município.





A União Europeia sentiu de forma particular o crescimento anémico, a indústria sob pressão e uma transição energética mais cara do que o previsto. Ainda assim, 2025 marcou uma mudança silenciosa, a União Europeia começou a aceitar que poder económico exige poder político. O reforço da política industrial, o aumento sustentado da despesa em defesa e o debate sobre financiamento comum deixaram de ser tabus.

O conflito na Ucrânia manteve-se como o eixo central da instabilidade europeia, não existindo até a data uma vitória militar clara, meramente um desgaste industrial, a fadiga política e uma economia russa adaptada a sanções imperfeitas.

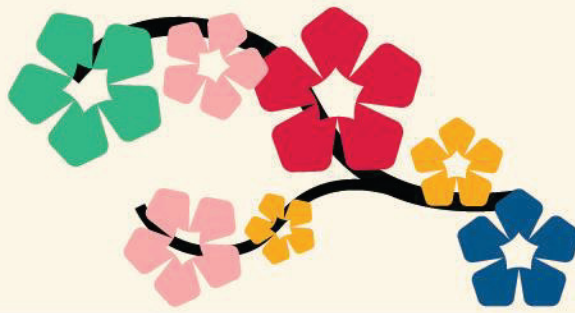
Internamente a previsão de crescimento da atividade económica em Portugal enfrenta incertezas devido a diversos fatores externos, nomeadamente os conflitos armados em curso, pois se o agravamento aumentar ou perturbar os mercados globais de matérias-primas irá afetar o crescimento da economia, bem como um maior protecionismo envolvendo as maiores economias mundiais, mas também devido a fatores internos como as dificuldades na execução dos fundos europeus que poderão implicar num menor dinamismo do investimento.

Portugal refletiu esta ambiguidade europeia, beneficiou da resiliência do turismo, do emprego elevado e dos fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR, em diante), mas expôs fragilidades estruturais, como a produtividade estagnada, a crise na habitação e excessiva dependência de fatores externos. Em 2025, Portugal confirmou-se como economia estável, mas vulnerável às decisões tomadas fora das suas fronteiras.

Tendo em conta os impactos globais e fenómenos atípicos ocorridos, considera-se que o Município deu as respostas possíveis à evolução da situação, assegurou um elevado nível de atividade, bem como, o investimento possível, contribuindo para melhores condições, qualidade de vida da população e para o desenvolvimento sustentável do concelho

O Município tem continuamente adaptado as suas estratégias nos vários domínios sob a sua responsabilidade. Desde as políticas de habitação, coesão social, educação, juventude, cultura, infraestruturas, equipamentos, transportes, inovação, cooperação nacional e internacional, são vários os eixos nos quais o executivo tem procurado não





só melhorar as situações identificadas, como também preparar o concelho para o futuro.

Assim, é relevante referir que o presente relatório é a principal documentação política e técnica que sintetiza e descreve a atividade desenvolvida pelo Município, apresentando-se de seguida os documentos de prestação de contas do Município, relativos a 2025, constituídos por:

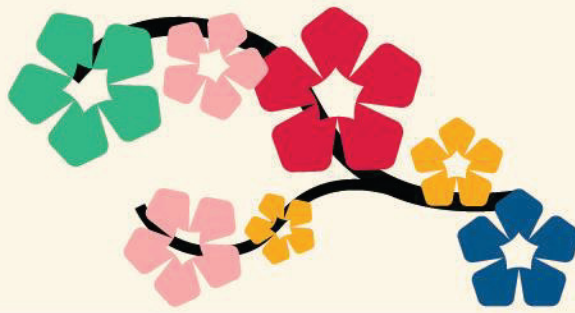
- Relatório de Gestão, que inclui a análise orçamental, económico-financeira, endividamento e relatório de atividades;
- Documentos de Prestação de Contas, que inclui as demonstrações financeiras e as demonstrações orçamentais, informação nos termos da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro – Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA), na sua redação atual;
- Outros documentos.

O Relatório de Gestão faz parte dos documentos de prestação de contas e tem como objetivo interpretar e detalhar as demonstrações financeiras e orçamentais, bem como avaliar o desempenho da administração na implementação da sua estratégia. O documento em apreço procura oferecer uma visão relevante, fiável e apropriada das contas públicas, transmitindo informação comparável e compreensível para os diversos *stakeholders*.

Os princípios contabilísticos que sustentam a elaboração da prestação de contas estão definidos no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, que estabeleceu o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), com destaque para:

- Norma de Contabilidade Pública (NCP) 1 - Estrutura e Conteúdo, estabelece a base para a apresentação de demonstrações financeiras de finalidade geral, pelo que estabelece a estrutura e o conteúdo do conjunto completo de demonstrações financeiras a apresentar pelas Entidades; e





- Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 - Contabilidade e Relato Orçamental, estabelece os conceitos, regras e modelos de demonstrações orçamentais de finalidades gerais (individuais e consolidadas).

Neste documento, será apresentada uma análise detalhada da posição financeira e económica do Município em 31 de dezembro de 2025, com ênfase nos aspetos patrimoniais, orçamentais e de resultados, incluindo indicadores de endividamento e de equilíbrio tanto conjuntural quanto estrutural.

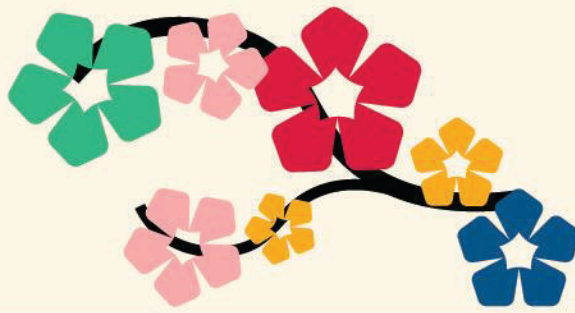
Os documentos de prestação de contas de 2025 foram elaborados de acordo com o SNC-AP, a Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), aprovada pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, e ainda o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro na sua redação atual.

Considerando a Instrução do Tribunal de Contas n.º 1/2019 PG, publicada no Diário da República, 2.ª Série, n.º 46, de 6 de março, e as correspondentes Resoluções e nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), é da competência da Câmara Municipal elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas e submetê-los à apreciação da Assembleia Municipal.

Neste Relatório de Gestão, são apresentados um conjunto de indicadores económico-financeiros, orçamentais e outros dados relevantes que visam proporcionar uma visão clara e abrangente da gestão municipal. Através destes indicadores, pretende-se não apenas prestar contas, mas também promover a transparência e a responsabilidade na administração dos recursos públicos, fundamentais para o desenvolvimento sustentável do nosso município.

A apresentação da Prestação de Contas materializa, acima de tudo, um exercício de transparência e responsabilidade democrática. Mais do que uma exigência legal, é um compromisso político assumido para com os munícipes: o de prestar contas, com dados objetivos que sustentam uma visão clara do caminho a percorrer.





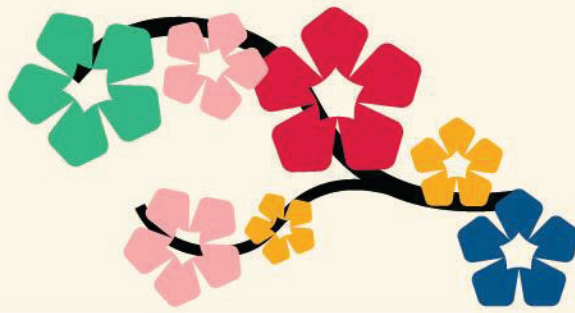
O ano de 2025 assume um simbolismo especial numa das dimensões da gestão em que foi reconhecido um compromisso claro desde a primeira hora – o rigor financeiro. Os dados falam por si e, estes são a prova inegável de uma gestão financeira responsável e rigorosa, que honra os compromissos sem sacrificar o investimento no desenvolvimento do território.

A gestão municipal não se mede apenas por contas certas, mas também pela capacidade de transformar recursos em oportunidades e investimento qualificado.

Na educação, saúde, desporto, mobilidade e requalificação de infraestruturas, proteção civil, ação social, cultura, ambiente e desenvolvimento económico – Vila Nova de Foz Côa é hoje um território mais coeso, mais sustentável e mais preparado para os próximos desafios.

Por último, importa referir que as contas do Município apresentadas foram auditadas e certificadas por um Revisor Oficial de Contas, tal como legalmente estabelecido.





Enquadramento Macroeconómico

Enquadramento Internacional

11

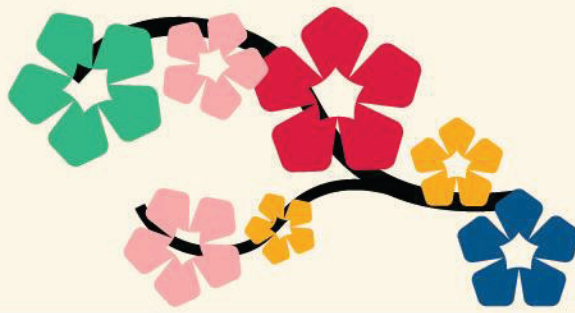
O SNC-AP visa dotar as administrações públicas de um sistema orçamental e financeiro mais eficiente que permita, para além do cumprimento legal, também, a harmonização, a credibilidade, a transparência e a comparabilidade das contas públicas, tanto a nível interno, como a nível europeu e internacional.

O ano de 2025 configurou-se como um período de consolidação e reajustamento estrutural à escala global. Após um ciclo marcado por choques inflacionários e instabilidade nas cadeias de abastecimento, as economias desenvolvidas transitaram para um cenário de normalização das políticas monetárias. Esta transição, embora necessária, ocorre num ambiente de elevada complexidade geopolítica, onde a resiliência das instituições locais e a capacidade de adaptação tecnológica se tornam nos principais vetores de diferenciação competitiva.

A economia mundial foi definida por um conceito que os economistas chamam de "Aterragem Suave" (*Soft Landing*). Após o choque inflacionário de 2022-2023 e a estabilização de 2024, 2025 marcou o regresso a uma normalidade frágil.

Com base no relatório do Fundo Monetário Internacional (FMI), o *World Economic Outlook* (WEO) de outubro de 2025, intitulado "*Global Economy in Flux, Prospects Remain Dim*", o cenário macroeconómico internacional revela uma economia global em fase de ajuste forçado, marcada por uma resiliência ténue e riscos crescentes de fragmentação. O FMI previa, ainda, um crescimento real do PIB mundial de 3,2% em 2025 e de 3,1% em 2026, inferior à média pré-pandémica de 3,7%, refletindo a adaptação gradual às tensões comerciais que resulta "do equilíbrio de forças divergentes", sendo que "os obstáculos decorrentes da mudança nas políticas comerciais são compensados pelos fatores favoráveis provenientes do aumento dos investimentos relacionados com a tecnologia, incluindo a IA, principalmente na América do Norte e na Ásia". O FMI e, conforme a atual Diretora-Geral Kristalina Georgieva na apresentação do boletim, espera que a aplicação da inteligência artificial (IA) possa adicionar até oito décimas ao crescimento mundial, melhorando a produtividade,





afirmando que "a IA só poderá ser valiosa se contribuir para o aumento da produtividade, e com base na avaliação efetuada, a IA certamente contribuirá para o crescimento entre 0,1% e 0,8%".

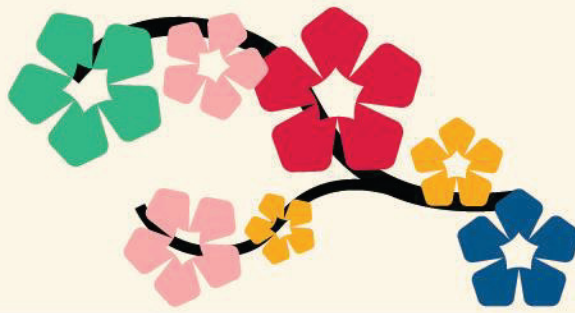
A nível geopolítico, as tensões internacionais permaneceram um fator de incerteza, sempre com o conflito na Ucrânia e as disputas comerciais entre os Estados Unidos da América (EUA) e a China a continuarem a afetar as cadeias de abastecimento e os preços das matérias-primas. A volatilidade dos preços da energia e das matérias-primas também impactou a recuperação económica, especialmente nas economias mais dependentes das importações, ainda assim, algumas economias conseguiram adaptar-se, diversificando fontes de fornecimento e reforçando estratégias de produção local.

As economias avançadas devem crescer apenas 1,5% em média. Os EUA mostram sinais de abrandamento de aproximadamente 2,0% devido ao impacto de tarifas comerciais e restrições na imigração, enquanto a Zona Euro mantém uma recuperação modesta e frágil.

Em 2025, os EUA aumentaram de forma significativa os direitos aduaneiros sobre as suas importações, aumento este, particularmente acentuado para as importações provenientes da China, na sequência da intensificação da guerra comercial entre os dois países. A taxa aduaneira efetiva média sobre as importações de bens da China, calculada como o rácio das receitas de direitos aduaneiros sobre o valor dos bens importados, aumentou de 10,6% em média em 2024 para 29,2% no final de 2025. O FMI estimava que estas tensões comerciais retirassem cerca de 5% ao Produto Interno Bruto (PIB) global.

A evolução dos direitos aduaneiros criou um diferencial significativo entre as taxas aplicadas pela União Europeia (UE) e pelos EUA, suscitando a preocupação de que um potencial redireccionamento do comércio de bens da China para a UE implicasse uma maior pressão competitiva para as empresas europeias. Esta pressão já existia antes do aumento dos direitos aduaneiros por parte dos EUA em 2025, devido ao crescimento baixo, e mesmo negativo, do preço das importações de bens provenientes da China. O volume das importações de bens da UE provenientes da China cresceu mais do que o





das restantes importações de bens da UE, tanto extra-UE como intra-UE, traduzindo-se num aumento do peso da China no total das importações de bens. Contudo, este crescimento elevado pode refletir diversos fatores, incluindo ganhos de competitividade, não traduzindo necessariamente um redirecionamento do comércio induzido pelo aumento das barreiras comerciais dos EUA. Com efeito, já em 2024, antes do aumento das barreiras, o crescimento do volume de importações da UE provenientes da China era superior ao registado para as importações da UE do resto do mundo.

A evolução futura dos direitos aduaneiros e de outras medidas de política comercial aplicados pelos EUA e pela UE às importações provenientes da China continuará a afetar os incentivos económicos subjacentes ao eventual redirecionamento desses fluxos comerciais.

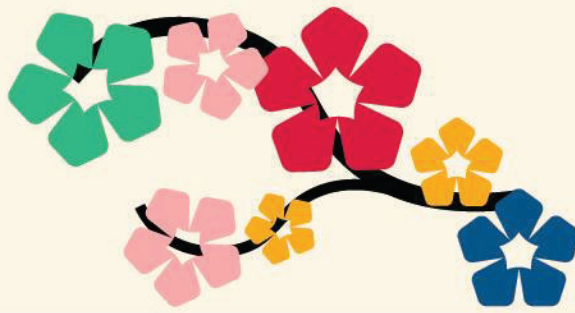
No que à China diz respeito, o crescimento económico registado foi inferior ao esperado, (4.8%) penalizada pelo fraco desempenho do setor imobiliário e pela baixa confiança dos consumidores. Já a Índia consolidou-se como uma das economias com maior robustez, com um crescimento de aproximadamente 6,5%, sustentado fundamentalmente pela procura interna e pela indústria.

A inflação global caiu de 5,8% em 2024 para cerca de 4,2% a 4,5% em 2025. Este alívio permitiu que os principais bancos centrais, como o *Federal Reserve* (Fed) e Banco Central Europeu (BCE), iniciassem ou aprofundassem os ciclos de corte de taxas de juro, aliviando o custo do capital a nível mundial.

A guerra na Ucrânia, que entrou no seu quarto ano em 2025, continua a ser um motor de incerteza na Europa e nos mercados globais de matérias-primas. Os ataques contínuos a infraestruturas de petróleo e refinarias russas têm causado volatilidade nos preços e escassez de combustível em certas regiões. A interrupção no fornecimento de grãos continua a pressionar a inflação alimentar, especialmente em países dependentes da Ásia e África. O Banco Mundial reviu em baixa a previsão de crescimento da Ucrânia para 2% em 2025 devido à prolongação do conflito.

O agravamento das tensões envolvendo Israel, Irão e outros atores regionais é visto pelo FMI como um fator que pode desencadear novos choques económicos. As





interrupções nas rotas de exportação do Irão e instabilidade no Mar Vermelho geram picos nos preços do barril. O aumento dos custos de transporte e seguros marítimos impacta o comércio entre a Ásia e a Europa. Se o conflito se prolongar, os bancos centrais poderão ser forçados a manter taxas de juro elevadas por mais tempo para conter a inflação importada.

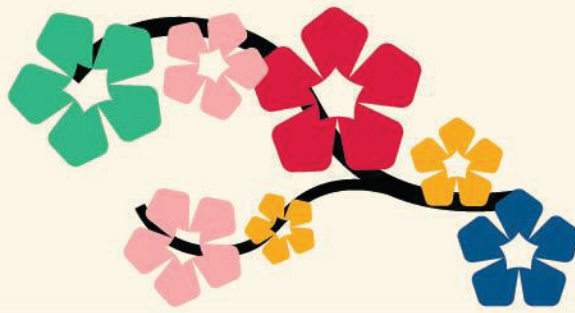
Embora com menos destaque mediático, outros conflitos moldaram as economias regionais em 2025, como o caso da catástrofe humanitária vivida em grande parte dos países africanos, que trava o desenvolvimento económico do continente e consequentemente aumenta a pressão migratória. Também a formação de blocos comerciais distintos (*friend-shoring*) é acelerada pelas guerras, reduzindo a eficiência do comércio global.

Em suma o crescimento da economia mundial (G20) continuou a ser liderado pelos EUA e por algumas economias emergentes (Índia, Indonésia, China e Brasil). Na área do Euro, a economia manteve um fraco desempenho, apesar de ter apresentado alguma melhoria. De acordo com o Eurostat (Gabinete de Estatísticas da União Europeia), o Produto Interno Bruto (PIB) da Zona Euro aumentou 1,4% e o da UE 1,5% em 2025, face ao ano transato.

No contexto europeu, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) no relatório *OECD Economic Outlook* de dezembro de 2025, projetava um moderado e condicionado pela incerteza, crescimento global do Produto Interno Bruto (PIB) global de 3,2% para 2025, com a desaceleração do crescimento global a acontecer em 2026 (3,1%) devido a tensões geopolíticas e restrições comerciais.

Ainda no mesmo boletim foi referida a tendência de descida da inflação em consonância com os bancos centrais mundiais, apresentando ainda os riscos de aumento de preços da energia e de barreiras comerciais, ressaltando que os mercados mais voláteis deveriam proceder a reajustamentos em termos financeiros. Já para a economia da zona euro, previa um crescimento de 1,2%, com a revisão em alta face à previsão de setembro, justificando com os juros mais baixos e os gastos contínuos dos fundos





européus no apoio ao investimento, enquanto que o crescimento do consumo privado iria beneficiar de mercados de trabalho restritivos e de maior desinflação.

Enquadramento Nacional

No WEO, o FMI previa um crescimento real do PIB da economia portuguesa de 1,9% para 2025 (revisão em baixa em 0,1 pontos percentuais face às previsões do WEO de abril de 2025), de 2,1% em 2026 (revisão em alta) de 1,7% em 2027.

As previsões do FMI para a taxa de desemprego para Portugal são de 6,4% e 6,3% para 2025 e 2026, respetivamente (valores sem revisão face às previsões do WEO de abril de 2025).

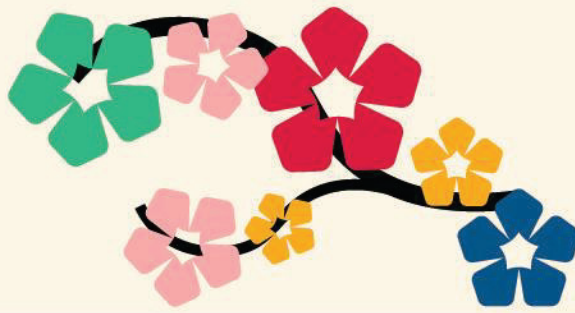
Relativamente ao saldo da Balança Corrente em percentagem do PIB, o FMI prevê um valor de 1,8%, 1,9% e 1,1% para 2025, 2026 e 2027, respetivamente (1,7% para 2025 e 1,5% para 2026 nas previsões de abril). No que se refere à variação do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), o FMI prevê 2,2% para 2025, 2,1% para 2026 e 2,0% para 2027 (1,9% em 2025 e 2,1% em 2026 nas previsões de abril).

A previsão da OCDE no seu relatório de dezembro e, com a inserção de Portugal na Zona Euro, afirmava que o país se encontrava acima da média projetada para a UE e com uma economia resiliente.

Considerava ainda que, no final do ano, o mercado de trabalho a curto e médio prazo era robusto, com aumento da população empregada e ganhos reais no rendimento disponível das famílias. Também referia o crescimento da economia, tendo como sustentação a recuperação do consumo privado e a execução fundos europeus (2,1% do PIB), alertando para a necessidade de reformas estruturais para reforço do crescimento a longo prazo.

O Banco de Portugal (BdP) previa no Boletim de Outubro que a economia portuguesa deveria crescer 1,9% em 2025, acelerar para 2,2% em 2026 e abrandar em 2027 para 1,7%. A revisão de 0,3 pontos no crescimento para este ano reflete a incorporação dos dados mais recentes de contas nacionais e a projeção de maior dinamismo no segundo semestre.





Dizia ainda a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) que apesar de um enquadramento internacional marcado por tensões comerciais, incerteza e apreciação do euro, os efeitos sobre a procura externa seriam limitados e que mesmo com o alívio das condições financeiras, o nível historicamente elevado das transferências líquidas da União Europeia e medidas orçamentais com impacto positivo no rendimento disponível das famílias em 2025 ajudariam a sustentar o crescimento da atividade.

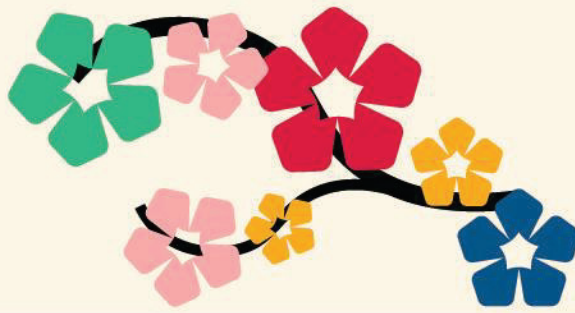
No horizonte de projeção do BdP, o PIB crescia a um ritmo médio de 2%, valor próximo do período 2020-24, mas com maior relevância da procura interna. O crescimento português continuaria a superar a média da zona euro, em resultado do dinamismo populacional do país e de uma evolução mais favorável da produtividade.

Com a OCDE a rever em alta a previsão da economia portuguesa, previa que existiria uma diminuição da taxa de poupança das famílias e uma evolução salarial forte e que para 2026 “a inflação global dos preços no consumidor moderar-se-á para 2,1% até 2026” e que “os excedentes orçamentais persistentes e o elevado crescimento nominal irão reduzir a dívida pública para 89,3% do PIB em 2026”.

O Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI) em parceria com o Gabinete de Estratégia e Estudos (GEE) do Ministério da Economia destacam nos seus Boletins Trimestrais uma análise detalhada da evolução da economia portuguesa e, com a observância do boletim de janeiro de 2026 referente a todo o ano de 2025, percebe-se que a análise apresenta uma economia nacional em crescimento moderado mas estável, sustentado principalmente por procura interna, mesmo com o enquadramento no contexto internacional marcado por incerteza e tensões comerciais. No conjunto do ano de 2025, a inflação continuou a diminuir, mas a um ritmo mais lento, acompanhada pelos preços na produção industrial. No sentido inverso os preços da habitação apresentaram trajetória ascendente, motivada pela oferta limitada e um excedente da procura.

No crescimento da economia portuguesa, o boletim destaca os setores dos transportes, turismo e atividades tecnológicas, enquanto o setor agrícola apresentou





contração. O turismo manteve-se robusto, embora com sinais de desaceleração face ao ano anterior.

O mercado de trabalho manteve-se robusto, com a taxa de desemprego a situar-se em cerca de 5,8%, evidenciando uma evolução positiva do emprego e da população ativa. Este desempenho contribuiu para o reforço da confiança dos consumidores e para a sustentação do crescimento económico.

Por fim refere que em termos de contas públicas, Portugal apresentou um desempenho positivo, com excedente orçamental e dívida pública sustentável, com o crescimento a depender do aumento da produtividade e da volatilidade do mercado imobiliário.

Com base no apresentado, conclui-se que a economia portuguesa, posicionou-se em 2025 como uma das mais dinâmicas da zona euro, suportada por um mercado de trabalho forte e pela execução célere de fundos europeus, conseguindo mitigar os riscos decorrentes das tensões geopolíticas globais. Também o Município de Vila Nova de Foz Côa, com um desempenho positivo em termos de contas públicas e com o investimento local, reforço da coesão social e dinamismo demonstrado, foi sempre manifestando uma perspetiva de crescimento resiliente em 2025, alavancando a economia local através da captação de fundos europeus (várias candidaturas submetidas e aprovadas) e da dinamização do setor do turismo, que historicamente cresce acima da média nacional nas regiões de património mundial.

Foi também aposta e continuará a ser o foco, a modernização administrativa e a transição digital e energética, com a valorização do território sempre em mente. O investimento, o dinamismo dos vários setores, a aposta contínua na marca “Capital da Amendoeira em Flor”, permitem trabalhar num futuro orientado para a sustentabilidade e para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes.



Organização Municipal E Recursos Humanos

A Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, sofreu nos últimos anos, alterações estruturais na sua organização, resultantes da necessidade de criação/ampliação de serviços e da atribuição de novas competências e responsabilidades municipais.

Como parte essencial do sucesso e identidade do Município, são os trabalhadores a peça essencial na engrenagem que mantêm e melhoram os serviços. Assim, apresenta-se a distribuição e caracterização dos efetivos do Município de Vila Nova de Foz Côa, por escalão etário e por género, escolaridade, antiguidade, entradas e saídas de trabalhadores por carreira e formação profissional.

Em 2025, verificou-se o mesmo número de efetivos que no ano de 2024, com um total de 196 trabalhadores, conforme informação refletida no balanço social da DGAL.

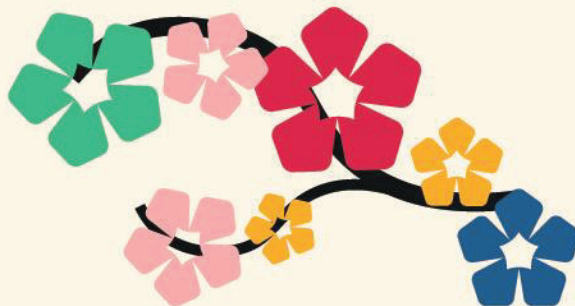
A repartição dos efetivos do Município por cargo/carreira e género evidencia a predominância de trabalhadores femininos, sendo mais significativo na carreira de assistente operacional, conforme se pode observar no quadro infra.

A carreira de assistente operacional, mantém-se como sendo a que congrega maior número de efetivos, representando mais de metade do universo dos trabalhadores.

Vínculo	Carreira/Cargo	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Comissão de Serviço	H	4	0	0	0	0	0	4
	M	4	0	0	0	0	0	4
	Total	8	0	0	0	0	0	8
CTFP por termo indeterminado	H	0	17	12	41	2	5	77
	M	0	23	13	73	0	2	111
	Total	0	40	25	114	2	7	188
Total	H	4	17	12	41	2	5	81
	M	4	23	13	73	0	2	115
	Total	8	40	25	114	2	7	196

Quadro 1 - Distribuição dos efetivos segundo vínculo e o género

Os trabalhadores do género feminino têm uma vantagem representativa em praticamente todos os grupos profissionais, à exceção da carreira informática e outros, estes últimos englobam a carreira de marinheiros e fiscalização.

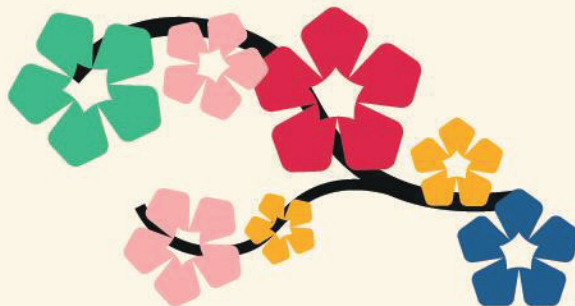


De salientar que nos cargos de nomeação, dirigentes intermédios, estes são ocupados por quatro mulheres e quatro homens, o que revela igualdade, nos cargos de chefia e liderança, destacando-se na globalidade, uma elevada participação feminina.

Escalão Etário	Cargo/Carreira	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
25-29	H	0	1	0	4	0	0	5
	M	0	4	0	3	0	0	7
	Total	0	5	0	7	0	0	12
30-34	H	0	2	0	4	0	1	7
	M	0	2	0	4	0	0	6
	Total	0	4	0	8	0	1	13
35-39	H	0	4	1	4	0	0	9
	M	0	5	0	4	0	0	9
	Total	0	9	1	8	0	0	18
40-44	H	0	2	5	0	0	2	9
	M	0	4	2	9	0	1	16
	Total	0	6	7	9	0	3	25
45-49	H	1	3	1	10	0	0	15
	M	0	3	0	7	0	1	11
	Total	1	6	1	17	0	1	26
50-54	H	2	2	1	8	1	0	14
	M	1	3	1	14	0	0	19
	Total	3	5	2	22	1	0	33
55-59	H	0	1	1	5	0	0	7
	M	3		7	14	0	0	24
	Total	3	1	8	19	0	0	31
60-64	H	0	1	3	6	1	1	12
	M	0	1	3	13	0	0	17
	Total	0	2	6	19	1	1	29
65-69	H	1	1	0	0	0	1	3
	M	0	1	0	5	0	0	6
	Total	1	2	0	5	0	1	9
Total	H	4	17	12	41	2	5	81
	M	4	23	13	73	0	2	115
	Total	8	40	25	114	2	7	196

Quadro 2 - Distribuição dos efetivos segundo escalão etário e género

No que diz respeito ao escalão etário é evidente a predominância de trabalhadores com idade compreendida entre os 50 e os 54 anos, nas diversas carreiras, sendo que o escalão etário com menor número de trabalhadores é o de 65 a 69 anos.



Cargo/Carreira	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
4 Anos de Escolaridade	H	0	0	0	2	0	2
	M	0	0	0	3	0	3
	Total	0	0	0	5	0	5
6 Anos de Escolaridade	H	0	0	0	5	0	5
	M	0	0	0	8	0	8
	Total	0	0	0	13	0	13
9 Anos ou Equivalente	H	0	0	2	11	0	13
	M	0	0	1	10	0	11
	Total	0	0	3	21	0	24
11 Anos de Escolaridade	H	0	0	0	0	1	1
	M	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	1	1
12 Anos de Escolaridade (ou equivalente)	H	0	1	9	23	0	38
	M	0	0	12	52	0	66
	Total	0	1	21	75	0	104
Licenciatura	H	3	14	1	0	1	19
	M	3	19	0	0	0	22
	Total	6	33	1	0	1	41
Mestrado	H	1	2	0	0	0	3
	M	1	4	0	0	0	5
	Total	2	6	0	0	0	8
Total	H	4	17	12	41	2	81
	M	4	23	13	73	0	115
	Total	8	40	25	114	2	196

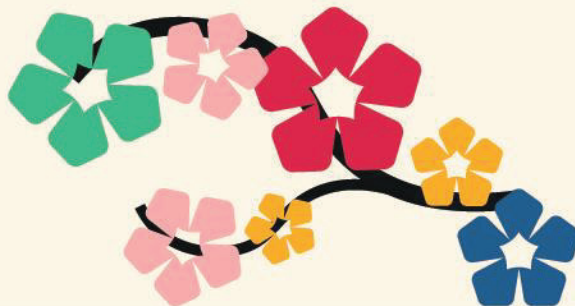
Quadro 3 - Distribuição dos efetivos segundo a escolaridade

Em 2025, os níveis de escolaridade predominantes são os de 12^o ano e licenciatura, sendo o 12.^o ano o nível mais expressivo, num total de 104 trabalhadores espalhados pelas carreiras de técnico superior, assistente técnico, assistente operacional e outros.

Cargo/Carreira	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Até 5 Anos	H	0	7	0	11	1	20
	M	0	15	0	23	0	38
	Total	0	22	0	34	1	58
5-9 Anos	H	0	3	1	3	0	7
	M	0	1	1	14	0	16
	Total	0	4	2	17	0	23
10-14 Anos	H	1	3	5	8	0	19
	M	0	3	2	1	0	7
	Total	1	6	7	9	0	26
15-19 Anos	H	0	0	1	0	0	1
	M	3	0	3	2	0	9
	Total	3	0	4	2	0	10
20-24 Anos	H	2	1	2	5	0	11
	M	0	0	1	10	0	11
	Total	2	1	3	15	0	22
25-29 Anos	H	0	0	0	8	0	8
	M	0	1	3	15	0	19
	Total	0	1	3	23	0	27
30-34 Anos	H	0	1	1	2	1	5
	M	1	1	3	4	0	9
	Total	1	2	4	6	1	14
35-39 Anos	H	1	1	2	0	0	4
	M	0	1	0	3	0	4
	Total	1	2	2	3	0	8
40 ou mais Anos	H	0	1	0	4	0	6
	M	0	1	0	1	0	2
	Total	0	2	0	5	0	8
Total	H	4	17	12	41	2	81
	M	4	23	13	73	0	115
	Total	8	40	25	114	2	196

Quadro 4 - Distribuição dos efetivos segundo antiguidade





Do quadro supra observa-se que existe um maior número de efetivos com menos de 5 anos de antiguidade e um menor número com 35 ou mais anos.

21

Tipo	Cargo/Carreira	Técnico Superior	Assistente Operacional	Total
Procedimento Concursal	H	1	0	1
	M	1	2	3
	Total	2	2	4
Total	H	1	0	1
	M	1	2	3
	Total	2	2	4

Quadro 5 – Trabalhadores admitidos

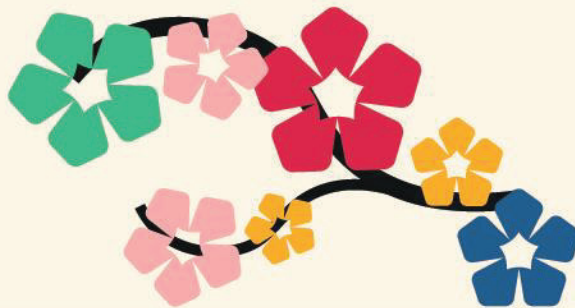
Em 2025, verificou-se a entrada de quatro trabalhadores para ocupação de postos de trabalho. Estas admissões foram realizadas por procedimento concursal, com a entrada de uma técnica superior na área de direito, um técnico superior no serviço social e dois assistentes operacionais para serviços gerais, conforme consta no quadro infra.

Motivo	Cargo/Carreira	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
Reforma/Aposentação	H	1	0	1
	M	2	1	3
	Total	3	1	4
Total	H	1	0	1
	M	2	1	3
	Total	3	1	4

Quadro 6 – Saídas de trabalhadores

No que concerne às saídas dos trabalhadores, verificou-se a cessação de funções por motivo de aposentação de um assistente operacional que exercia funções no Agrupamento de Escolas, um assistente técnico da Divisão Administrativa e Financeira e dois assistentes técnicos da Divisão de Educação, Ação Social, Cultura, Desporto e Turismo.

Segundo o n.º 2 do artigo 72.º da Lei n.º 35/2014 de 20 de junho, Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), na sua redação atual “os trabalhadores têm o direito de frequentar ações de formação e aperfeiçoamento para o seu desenvolvimento profissional...”. Da mesma forma, determina a alínea d) do n.º 1 do



artigo 71.º do mesmo diploma, que o empregador tem o dever de “Contribuir para a elevação do nível de produtividade do trabalhador, nomeadamente proporcionando-lhe formação profissional”.

O processo de formação contínua e a valorização pessoal e profissional dos funcionários, assume-se como determinante no contexto do desenvolvimento da atividade autárquica, em consonância com as políticas de desenvolvimento, inovação e mudança da administração autárquica. Assim, no ano de 2025, continuou a ser ministrada formação interna e externa.

Cargo/Carreira Nº de Participantes	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Nº de participantes em acções internas	25	161	36	128	10	20	380
Nº de participantes em acções externas	3	18	3	2	2	0	28
Nº Total de participantes	28	179	39	130	12	20	408

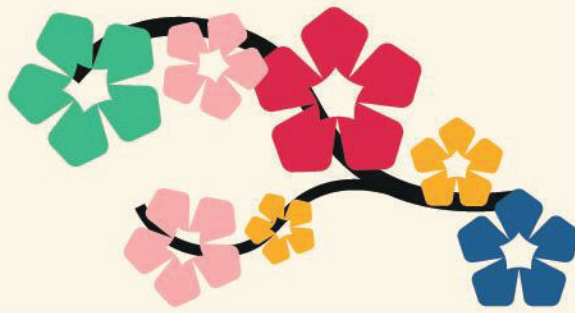
Quadro 7 – Ações de formação segundo cargo/carreira

Os dados referentes à contagem de trabalhadores que no ano de 2025 frequentaram ações de formação, revelaram que foi dada oportunidade a todos os trabalhadores deste Município com o intuito de aperfeiçoar e desenvolver o profissionalismo, com maior incidência em duas carreiras, a de técnico superior e assistente operacional, conforme quadro supra.

Cargo/Carreira Nº de Horas	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Nº de horas em acções internas	30	186	36	128	10	20	410
Nº de horas em acções externas	33	317	20	37	32	0	439
Nº Total de horas	63	503	56	165	42	20	849

Quadro 8 – Ações de formação segundo horas e cargo/carreira

O quadro supra confirma que a maior carga horária gasta em formação profissional é da carreira de técnico superior e seguida da carreira de assistente operacional.



Relato sobre o Desempenho Orçamento

Execução do Plano Plurianual de Investimentos – Índice de Execução

Mesmo com a implementação deste novo paradigma de análise às contas Municipais, o Plano Plurianual de Investimento (PPI em diante), continua a ser uma ferramenta de análise importante, por nele constarem todos os projetos e ações que implicam despesas orçamentais a realizar por investimentos. Os objetivos principais definidos neste Plano, a que esta Prestação de Contas se refere, foram conseguidos. Referimo-nos concretamente às subfunções cujas taxas de execução anuais, em relação ao montante previsto inicialmente, são os presentes no seguinte quadro:

Funções	Dotação Inicial	Alt.Modificativa	Dotação Atual	Executado	Desvio	Taxa de Execução %
Serviços Gerais de Administração Pública	522 200,00	408 400,30	930 600,30	749 654,79	(180 945,51)	80,56
Segurança e Ordem Pública	0,00	56 500,00	56 500,00	19 992,13	(36 507,87)	35,38
Educação	2 840 500,00	(1 080 954,78)	1 759 545,22	848 399,37	(911 145,85)	48,22
Segurança e Ação Social	1 021 000,00	2 150 398,83	3 171 398,83	424 419,12	(2 746 979,71)	13,38
Habituação e Serviços Colectivos	2 138 800,00	(320 842,57)	1 817 957,43	554 475,47	(1 263 481,96)	30,50
Serviços Culturais Recreativos e Religiosos	591 000,00	2 047 225,54	2 638 225,54	862 600,90	(1 775 624,64)	32,70
Indústria e Energia	57 000,00	55 000,00	112 000,00	79 943,65	(32 056,35)	71,38
Transporte e Comunicações	2 382 000,00	301 470,22	2 683 470,22	1 058 666,44	(1 624 803,78)	39,45
Comércio e Turismo	219 000,00	64 000,00	283 000,00	96 603,29	(186 396,71)	34,14
Total Geral	9 771 500,00	3 681 197,54	13 452 697,54	4 694 755,16	(8 757 942,38)	34,90

Quadro 9 - Estrutura e Execução do Investimento por Funções

Da leitura do quadro supra, constata-se que no ano em análise, foi obtida a percentagem de execução de **34,90%**. Apresenta-se também de forma prática e percetível, em quadro resumo, da execução do PPI nos últimos 5 anos.

Ano	Previsto	Executado	%
2021	8 689 372,00	3 367 030,39	38,75
2022	7 735 422,00	3 239 992,00	41,89
2023	8 198 718,90	3 035 754,62	37,03
2024	8 854 494,00	3 566 160,67	40,28
2025	13 452 697,54	4 694 755,16	34,90

Quadro 10 - Mapa comparativo da evolução da Execução do Plano Plurianual de Investimento

Evolução das Receitas e das Despesas

Receitas

24

Classificação		Dotação			Execução	
Económica	Designação	Inicial	Alterações	Actual	Cobrada	%
01	Impostos Diretos	1 085 313,00	0,00	1 085 313,00	1 297 802,10	119,58
02	Impostos Indiretos	10 983,00	0,00	10 983,00	11 557,68	105,23
04	Taxas, Multas e Outras Penalidades	64 667,00	0,00	64 667,00	59 572,10	92,12
05	Rendimentos de Propriedade	908 767,00	0,00	908 767,00	777 692,32	85,58
06	Transferências Correntes	9 927 782,00	410 842,54	10 338 624,54	10 019 548,71	96,91
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	1 886 470,00	0,00	1 886 470,00	1 866 377,02	98,93
08	Outras Receitas Correntes	22 309,00	0,00	22 309,00	38 168,76	171,09
Total das Receitas Correntes		13 906 291,00	410 842,54	14 317 133,54	14 070 718,69	98,28
09	Vendas de Bens de Investimento	21,00	0,00	21,00	0,00	0,00
10	Transferências de Capital	6 272 773,00	1 595 897,54	7 868 670,54	4 121 113,79	52,37
12	Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
13	Outras Receitas de Capital	2,00	0,00	2,00	0,00	0,00
Total das Receitas de Capital		6 272 796,00	1 595 897,54	7 868 693,54	4 121 113,79	52,37
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	1,00	0,00	1,00	994,72	99472,00
16	Saldo da Gerência Anterior	0,00	6 679 550,23	6 679 550,23	6 679 550,23	100,00
Total das Outras Receitas		1,00	6 679 550,23	6 679 551,23	6 680 544,95	100,01
Total da Receita		20 179 088,00	8 686 290,31	28 865 378,31	24 872 377,43	86,17

Quadro 11 - Execução Orçamental da Receita

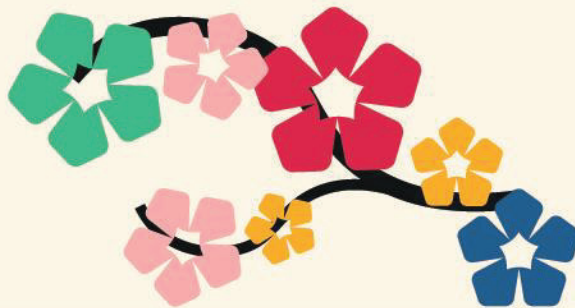
Da leitura do quadro supra constata-se que o total das receitas arrecadadas é de **24.872.377,43€**. Este valor inclui **6.679.550,23€**, de saldo da gerência anterior (execução orçamental) que corresponde a **26,86%** das receitas arrecadadas.

O total das receitas correntes foi de **14.070.718,69€**, o que corresponde a **56,57%**, do total das receitas arrecadadas.

As receitas de capital foram de **4.121.113,79€**, o que corresponde a **16,57%** do total das receitas arrecadadas.

Realçamos o facto de que, o total das receitas cobradas em relação às previsões corrigidas, atingiu uma percentagem de **86,17%**, cumprindo com o estipulado no n.º 3 do artigo 56.º da Lei n.º 73/2013 de 3 setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais - RFALEI), na sua redação atual. A referida execução revela ainda que, os orçamentos municipais têm vindo a ser planeados de forma responsável, fiável e eficaz.

Continuamos a achar conveniente, para uma melhor apreciação das Finanças Municipais, estabelecer a comparação entre a presente Prestação de Contas e a dos anos anteriores, no que se refere à evolução da receita arrecadada.



Anos	Correntes	Capital	Total	Evolução da Receita %
2021	9 831 208,18	6 300 954,81	16 132 162,99	14,05
2022	9 914 513,38	7 201 885,17	17 116 398,55	6,10
2023	10 603 661,12	7 888 718,28	18 492 379,40	8,04
2024	11 988 100,63	10 105 652,90	22 093 753,53	19,47
2025	14 070 718,69	10 801 658,74	24 872 377,43	12,58

Quadro 12 - Evolução da Receita (2021 a 2025)

As receitas totais de maior expressão resultam no essencial do somatório de:

- 1) Receitas das transferências do Orçamento Geral do Estado, tais como: Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal, Participação Fixa no IRS, transferência ao abrigo do n.º 3 do art.º 35 do RFALEI, participação da receita do IVA e o Fundo Financiamento da Descentralização.
- 2) Outros tipos de receitas arrecadadas no Concelho, tais como as cobradas por terceiros para o Município, que damos como exemplo: Imposto Municipal sobre Imóveis (I.M.I.), Imposto Municipal sobre Transações Onerosas de Imóveis (I.M.T.), Imposto Único de Circulação (I.U.C).
- 3) Transferências de fundos comunitários, na sua maioria transferências de capital.

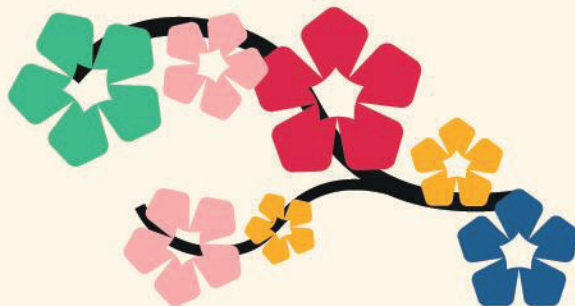
Dado que a principal fonte de receita do Município são as Transferências do Orçamento Geral de Estado (OE), também será importante fazer a análise comparativa dos últimos anos. Da leitura do quadro seguinte podemos constatar que em relação ao ano de 2024, houve um aumento de **10,70%**.

Espelha-se então a seguir a evolução dos últimos anos, no que concerne às transferências do Orçamento do Estado:

Anos	Correntes	Capital	Total	Evolução da Receita %
2021	7 009 213,51	660 665,00	7 669 878,51	8,05
2022	6 287 217,80	835 869,00	7 123 086,80	(7,13)
2023	6 173 762,46	1 403 217,00	7 576 979,46	6,37
2024	9 087 900,63	1 666 991,24	10 754 891,87	41,94
2025	9 831 769,78	2 073 898,00	11 905 667,78	10,70

Quadro 13 - Fundos Municipais - FEF - Fundo de Equilíbrio Financeiro, FSM - Fundo Social Municipal, IVA, IRS
Incluído o valor do Fundo Financiamento da Descentralização (FFD) em 2024 e 2025.





Despesas

Da leitura do quadro, constata-se que o total das despesas pagas foi de **17.579.177,98€**.

26

Classificação		Dotação			Execução	
Económica	Designação	Inicial	Alterações	Atual	Desp. Paga	%
01	Despesas com o pessoal	3 483 852,00	1 493 350,00	4 977 202,00	4 838 662,32	97,22
02	Aquisição de Bens e serviços	4 640 458,00	1 754 463,37	6 394 921,37	5 208 680,08	81,45
03	Juros e Outros encargos	5,00	500,00	505,00	158,10	31,31
04	Transferência Correntes	1 268 909,00	1 089 079,17	2 357 988,17	2 151 529,16	91,24
05	Subsídios	2,00	0,00	2,00	0,00	0,00
06	Outras Despesas Correntes	85 750,00	188 700,23	274 450,23	238 588,26	86,93
Total das Despesas Correntes		9 478 976,00	4 526 092,77	14 005 068,77	12 437 617,92	88,81
07	Aquisição de Bens de Capital	9 771 500,00	3 681 197,54	13 452 697,54	4 694 755,16	34,90
08	Transferência de Capital	928 612,00	479 000,00	1 407 612,00	446 804,90	31,74
09	Activos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10	Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Despesas Capital		10 700 112,00	4 160 197,54	14 860 309,54	5 141 560,06	34,60
Total da Despesa		20 179 088,00	8 686 290,31	28 865 378,31	17 579 177,98	60,90

Quadro 14 - Execução Orçamental da Despesa

No que concerne às despesas correntes, atingiram um valor total de **12.437.617,92€**. Refira-se ainda, que o total destes pagamentos face às dotações corrigidas obteve uma percentagem de **88,81%**. Verifica-se assim, um aumento das despesas corrente em **0,56%**, em relação ao ano de 2024 (88,25%). Quanto às despesas de capital num total de **5.141.560,06€**, a percentagem de execução face às dotações corrigidas é de **34,60%**, tendo-se verificado uma diminuição de **8,46%**, em relação ao ano de 2024 (43,06%).

Do quadro seguinte pode igualmente constatar-se que em relação ao ano de 2024, atingiu-se uma taxa de execução orçamental inferior em **7,48%**.

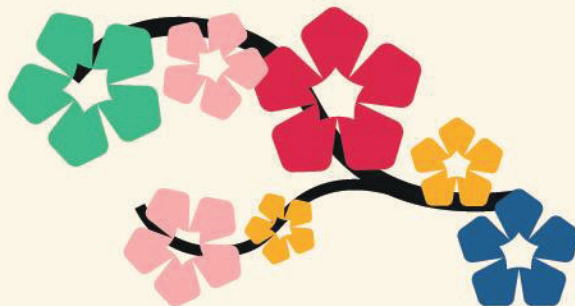
Anos	Previsão	*	Execução	*	Desvio	*	Taxa de execução em relação à previsão anual (%)
2021	18 939 864,03	22,11	11 559 612,79	12,16	7 380 251,24	41,81	61,03
2022	18 642 793,20	(1,57)	12 543 086,65	8,51	6 099 706,55	(17,35)	67,28
2023	20 701 776,90	11,04	13 059 276,64	4,12	7 642 500,26	25,29	63,08
2024	22 543 474,08	8,90	15 414 203,26	18,03	7 129 270,82	(6,72)	68,38
2025	28 865 378,31	28,04	17 579 177,98	14,05	11 286 200,33	58,31	60,90

Quadro 15 - Evolução da Despesa

* % em relação ao ano anterior

Sobre a execução orçamental, entende-se ser importante realizar também uma análise comparativa dos últimos 5 anos.





Anos	Correntes	Capital	Total	Evolução da Despesa %
2021	7 740 439,34	3 819 173,45	11 559 612,79	12,16
2022	9 149 727,33	3 393 359,32	12 543 086,65	8,51
2023	9 703 908,05	3 355 368,59	13 059 276,64	4,12
2024	11 143 770,85	4 270 432,41	15 414 203,26	18,03
2025	12 437 617,92	5 141 560,06	17 579 177,98	14,05

Quadro 16 - Despesa Corrente e Capital

Princípio do Equilíbrio e Equilíbrio Orçamental

Apresenta-se no quadro infra a evolução do cumprimento do princípio do equilíbrio, no que se refere à execução orçamental, conforme obriga a alínea e) do ponto 3.1.1 do POCAL (as receitas correntes devem ser pelo menos igual às despesas correntes), ponto ainda em vigor.

Da leitura do quadro infra, podemos referir que o Município encetou todos os esforços no sentido de cumprir o referido princípio.

	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	9 831 208,18	9 914 513,38	10 603 661,12	11 988 100,63	14 070 718,69
Despesa Corrente	7 740 439,34	9 149 727,33	9 703 908,05	11 143 770,85	12 437 617,92
Diferença	2 090 768,84	764 786,05	899 753,07	844 329,78	1 633 100,77

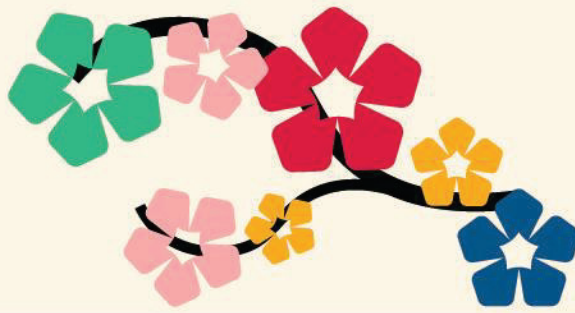
Quadro 17 – Princípio do Equilíbrio – Execução Orçamental

No que concerne ao Equilíbrio Orçamental, o Município cumpriu com o princípio do equilíbrio orçamental nos termos do n.º 2 do artigo 40.º do RFALEI, na sua redação atual, que se traduz em: “a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente, acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo”. De acordo com o n.º 4 do artigo supra referido entende-se por amortizações médias de empréstimos “o montante correspondente à divisão do capital utilizado pelo número de anos do contrato”.

Anos	Dívidas a Médio e Longo Prazo a 31-12-2025					Dívidas a Curto Prazo		Total Geral	% Evolução
	Bancos e Direção Geral do Tesouro					Outros Terceiros			
	CGD	BES	CCA	IGCP	Total				
2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48 174,20	48 174,20	(53,67)	
2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47 330,48	47 330,48	(1,75)	
2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150 830,83	150 830,83	218,68	
2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	107 999,83	107 999,83	(28,40)	
2025	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	77 423,77	77 423,77	(28,31)	

Quadro 18 - Dívidas a Curto, Médio e Longo Prazo

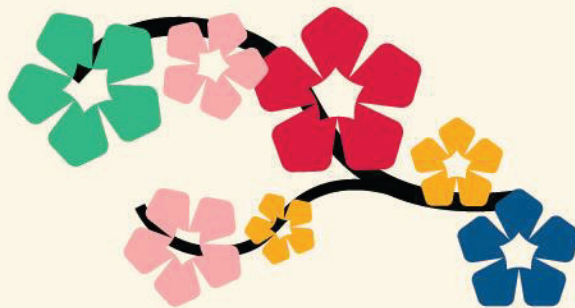




Este mapa, fornece a informação não só das dividas de Médio e Longo Prazos e a Curto Prazo, como também a percentagem da sua evolução. Analisando o mesmo, podemos referir que a 31-12-2025, o Município não tinha dividas a Médio e Longo Prazos. No que alude às dividas de curto prazo, no valor de **77.423,77 €**, referem-se a faturas que os serviços receberam no ano de 2026, referentes ao exercício de 2025 (especialização de exercícios, através de nota de lançamento), tanto a nível de fornecedores de conta corrente, como fornecedores de imobilizado.

De seguida ilustramos o ponto de situação dos projetos cofinanciados pelos fundos comunitários.





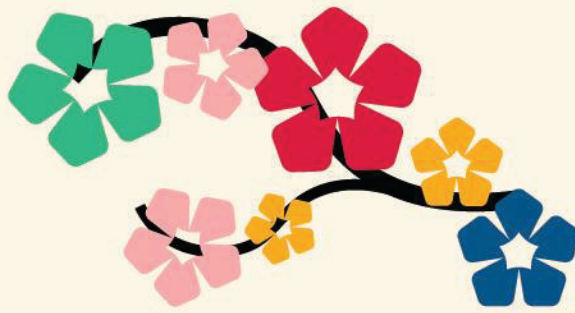
Programa	Designação do projeto	Valores Aprovados(atualizados)				Valores a 31-12-2025			Pedidos pendentes por receber	Valores por receber ainda não submetido
		Investimento elegível	Participação	%	Faturados cumulativo	Investimento elegível	Participação	Recebido		
Norte2020	Centro de Saúde de Vila nova de Foz Côa	1 208 741,79	1 039 517,94	86,00	1 208 741,79	1 208 741,79	1 039 517,94	1 039 517,94	0,00	0,00
Norte2020	D2GOV - VN de Foz Côa	78 069,07	66 358,71	85,00	79 527,42	68 556,07	58 272,66	66 791,95	0,00	0,00
Norte2020	Mobilidade urbano -PAMUS	90 377,04	76 820,48	85,00	90 377,04	90 377,04	90 377,03	76 820,48	13 556,55	0,00
Norte2020	Novo Mercado Municipal	2 157 344,06	1 956 638,10	90,70	2 157 344,06	2 157 344,06	1 956 638,10	1 956 638,10	0,00	0,00
Norte2020	Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar	105 475,01	89 653,76	85,00	103 653,97	103 313,33	88 105,87	88 105,87	0,00	0,00
Norte2020	Eficiência Energética no sistema de iluminação pública de Vila Nova de Foz Côa	387 665,25	368 281,99	95,00	373 298,87	369 381,79	350 912,68	350 912,68	0,00	0,00
Norte2020	Eficiência Energética no Edifício dos Paços do Concelho	138 662,58	131 590,79	94,90	169 178,67	133 165,96	105 893,47	105 893,47	0,00	0,00
Norte2020	Espaço Promocional "das Terras de Foz Côa"	127 119,14	109 322,46	86,00	295 294,03	128 561,34	127 119,14	109 322,46	17 796,68	0,00
Norte2020	Passadiços do Cóa	353 988,88	323 014,86	91,25	353 988,88	353 988,88	353 988,88	304 430,44	49 558,44	0,00
Norte2020	Avaliação e Implementação do RGPD no Município de Vila Nova de Foz Côa	9 840,00	8 364,00	85,00	9 532,50	9 532,50	8 102,63	8 102,63	0,00	0,00
Norte2020	Capacitação e implementação do SICS	1 390,00	1 370,54	98,60	4 086,35	1 390,00	1 370,54	1 370,54	0,00	0,00
Norte2020	Reabilitação Urbano de espaços públicos - Vila Nova de Foz Côa	686 922,20	642 272,26	93,50	696 741,29	686 922,21	642 272,55	642 272,55	0,00	0,00
Norte2020	Reabilitação Urbano de espaços públicos - Pocinho*	267 718,44	227 560,67	85,00	71 871,74	71 871,74	61 090,98	61 002,95	-61 002,95	0,00
POAT2020	Apoio às medidas decorrentes do combate à pandemia COVID-19 no concelho de VNFC	168 635,87	168 635,87	100,00	168 635,87	168 635,87	168 635,87	168 635,87	0,00	0,00
Norte2020	Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar - 2.ª fase	51 820,14	44 047,12	85,00	51 820,14	51 820,14	44 047,12	44 047,12	0,00	0,00
Turismo de Portugal FozCoa Story House		1 959 948,00	400 000,00	20,41	2 004 446,76	1 890 987,51	385 926,06	385 927,16	0,00	0,00
PRR	PRR-RE-C03-01-07-000221 - Radar Social - Criação de equipa para projeto piloto	141 796,00	141 796,00	100,00	71 681,08	71 681,08	71 681,08	57 439,60	0,00	84 356,40
PRR	Proj n.º10629 - Reabilitação da Escola Básica e Secundária Tenente Coronel Adão Carapaloso	3 910 079,40	3 910 079,40	100,00	1 121 865,67	1 081 159,85	1 081 159,85	1 173 023,80	0,00	2 737 055,60
PRR	Proj n.º10952 - Intervenção na habitação da Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, FN	14 875,50	14 875,50	100,00	15 579,67	14 697,80	14 697,80	4 462,55	10 235,25	0,00
PRR	Proj n.º10947 - Intervenção na habitação da rua Travessa Sr.ª da veiga, VNFC	8 315,72	8 315,75	100,00	7 942,05	7 492,50	7 492,53	2 494,72	4 997,81	0,00
PRR	P60620 - Serviços de acompanhamento técnico necessária para a elaboração da estratégia local de habitação da Entidade Beneficiária	19 003,50	19 003,50	100,00	19 003,50	19 003,50	19 003,50	19 003,50	0,00	0,00
PRR	P61572 - Aquisição e Reabilitação de frações ou prédios para destinar a habitação - 3 fogos - Rua Major Catelina, n.º 9-15, 5150-606 Vila Nova de Foz Côa	344 050,44	344 050,44	100,00	105 366,65	0,00	0,00	86 012,61	0,00	258 037,83
PRR	P62144 - Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais - 2 fogos - Travessa do Adro 15, 5150-301, Muxagata	193 144,91	193 144,91	100,00	0,00	0,00	0,00	48 286,23	0,00	144 858,68
PRR	P62254 - Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais - 6 fogos - Rua do Picadeiro, nº 1 a 19, 5150-600 Vila Nova de Foz Côa	439 293,65	439 293,65	100,00	282 958,71	100 292,91	100 292,91	185 043,09	0,00	254 250,56
PRR	P62832 - Aquisição e reabilitação de frações ou prédios para destinar a habitação - 2 fogos - Rua do Olival, nº 12, 5155-719 Sebadelhe	185 636,74	185 636,74	100,00	40 102,36	0,00	0,00	46 409,16	0,00	139 227,58
PRR	62585 - Reabilitação do imóvel sito na Rua do Arco do Castelo, nº 11, Vila Nova de Foz Côa	76 565,26	76 565,26	100,00	15 205,56	0,00	0,00	11 484,79	0,00	65 080,47
PRR	P62645 - Reabilitação do imóvel sito da Aldeia Nova 30-32	181 841,85	181 841,85	100,00	22 545,69	0,00	0,00	27 276,28	0,00	154 565,57
PRR	Imóvel situado na Trav. de St.ª Luzia, nº 1 - 63277 ^g	112 231,55	112 231,55	100,00	0,00	0,00	0,00	16 834,73	-16 834,73	0,00
PRR	62888 - Reabilitação de um imóvel situado na Rua do Fundo da Vila em Cedovim	109 559,38	109 559,38	100,00	21 212,63	0,00	0,00	16 433,91	0,00	93 125,47
PRR	62690 - Reabilitação de um imóvel situado na Rua da Cruz	154 931,40	154 931,40	100,00	22 557,48	0,00	0,00	23 239,71	0,00	131 691,69
PRR	62895 - Reabilitação de um imóvel situado na Rua Amoreira 2	146 702,68	146 702,68	100,00	33 431,11	0,00	0,00	22 005,40	0,00	0,00
PRR	67201 - Reabilitação de um imóvel situado na Rua da Forfola	96 666,61	96 666,61	100,00	8 372,92	0,00	0,00	14 499,99	0,00	82 166,62
PRR	62897 - Reabilitação de 2 fogos - Rua Dr. João Gouveia, n.º 7-9 e 15-17, Numão	224 463,12	224 463,12	100,00	48 093,36	0,00	0,00	59 914,23	0,00	164 548,89
PRR	63095 - Reabilitação de um imóvel situado Rua das Lages, n.º20 -Horta - 1 fogo	91 369,80	91 369,80	100,00	14 004,57	0,00	0,00	24 544,79	0,00	66 825,01
PRR	63277 - Reabilitação de um imóvel situado no Lugar das Canadas -Chãs - 1 fogo	105 213,97	105 213,97	100,00	16 064,21	0,00	0,00	26 303,49	0,00	78 910,48
PRR	62811 - Aquisição e reabilitação de frações ou prédios para destinar a habitação - 1 fogo - Rua Arco do Castelo 7-9	96 996,18	96 996,18	100,00	71 273,70	70 351,20	70 351,20	77 012,44	0,00	-5 738,74
PRR	67205 - Aquisição e Reabilitação de 1 fogo na Rua D. Feliciano lote n.º10 fração B	134 350,21	134 350,21	100,00	128 486,01	92 015,25	92 015,25	0,00	92 015,25	42 334,96
PRR	67206_Aquisição e Reabilitação de 2 fogos na Rua da Amoreira - Seivas	296 620,56	296 620,56	100,00	39 356,49	0,00	0,00	74 155,14	0,00	222 465,42
PRR	67202 - Aquisição e Reabilitação de na Rua da Cortes -St Comba	88 721,40	88 721,40	100,00	18 040,89	0,00	0,00	22 180,35	0,00	66 541,05
PRR	Condomínio de Aldeia - projeto n.º00023_SIGA 12749	162 783,62	162 783,62	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acordo de Cooperação e Financiamento do Património Integrado e Móvel da Igreja Matriz de Vila Nova de Foz Côa		1 648 950,30	1 648 950,30	100,00	0,00	0,00	0,00	1 662 500,00	0,00	0,00
Turismo de Portugal +Turismo Foz Côa		559 510,00	391 657,00	70,00	69 347,40	69 347,40	48 543,18	0,00	0,00	391 657,00
Portugal2030	FAM2030-FAM-01520801 - Plano Municipal para a integração de Migrantes do Douro Superior	35 558,19	26 668,64	75,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26 668,64
Norte2030	NORTE2030-FEDER-022119200 - Fozcoa+Digital+Segura	354 727,12	301 518,05	85,00	141 757,76	64 681,79	54 979,52	32 535,65	22 443,87	246 538,53
Norte2030	NORTE2030-FSE+-02136800 - Balcão Móvel	123 537,24	61 548,23	49,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Norte2030	NORTE2030-FSE+-02443000 - PAIAGV	152 975,59	130 029,25	85,00	41 517,67	19 847,98	16 870,78	16 870,79	0,00	113 158,47
Norte2030	NORTE2030-FEDER-01715900 - Aquisição de duas viaturas para a Proteção Civil	176 362,97	115 921,99	65,73	176 362,97	176 362,97	115 921,99	34 776,30	81 145,69	0,00
Norte2030	NORTE2030-FSE+-01919200 - PIPSE - de Vila Nova de Foz Côa	319 460,82	271 541,70	85,00	137 313,61	113 814,50	96 742,39	96 742,39	0,00	174 799,31
Norte2030	NORTE2030-FEDER-01800800 - Plano Territorial das alterações Climáticas	18 265,50	18 049,40	98,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18 049,40
Norte2030	NORTE2030-FEDER-02703900 - Reabilitação dos Castelos de Numão e Castelo Melhor	855 525,10	684 420,08	80,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	684 420,08
Norte2030	NORTE2030-FEDER-02656300 - Ruínas do Prazo	241 919,09	193 535,27	80,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	193 535,27
Norte2030	NORTE2030-FEDER-02761300 - Reabilitação do Museu da Casa Grande	799 243,37	679 356,78	85,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	679 356,78
Norte2030	NORTE2030-FEDER-02890800 - Ampliação do Centro Escolar de VNFC - 1, CEB/JI	812 119,63	690 301,69	85,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	690 301,69
Norte2030	NORTE2030-FEDER-02904200 - Eficiência Energética no Centro Cultural/Biblioteca/Palacete Verde	729 684,50	620 231,83	85,00	275 169,56	0,00	0,00	0,00	0,00	620 231,83
Norte2030	NORTE2030-FEDER-02923300 - Aquisição de Contadores	1 271 449,03	823 626,20	64,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	823 626,20
									213 911,86	9 442 646,76

*Este projeto não foi concluído como tal vai ser anulado e devolvida a verba recebida de 61 002,95€ a abater nos valores por receber

#Destinação de candidatura e devolução de verba

Quadro 19 – Fundos Comunitários





Do quadro supra pode-se observar que em 2025 foram elaboradas e submetidas 9 novas candidaturas e acompanhadas 33 em execução, discriminados da seguinte forma:

1. Portugal 2020

Em relação ao programa NORTE2020 as candidaturas do Município encontram-se concluídas fisicamente e financeiramente, tendo havido no ano de 2025 a receção dos últimos 5% com a aprovação dos relatórios finais e ainda valores com o aumento da taxa de comparticipação (*overbooking*) no valor total de 340.045,23€. Devido a motivos de resolução contratual por não cumprimento do mesmo, o Município teve que desistir de uma das candidaturas, “Reabilitação Urbana de espaços públicos - Pocinho”, tendo que devolver o valor de 61.002,95€.

2. Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)

Em relação ao PRR, o Município participou exclusivamente em avisos enquadrados no pilar Resiliência.

Componentes

2.1 Candidaturas ao 1.º direito

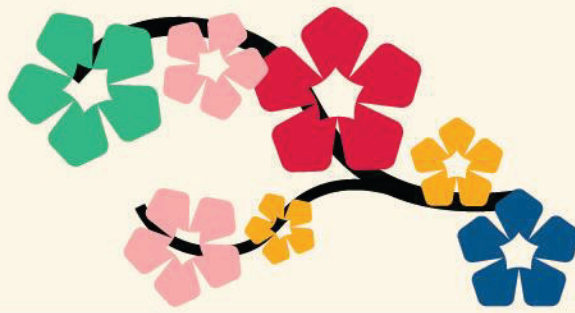
Em 2025 foram introduzidas duas novas plataformas do IHRU:

- plataforma de monitorização do grau de maturidade das candidaturas (desde janeiro);
- plataforma MYIHRU, para inserção de contratos, despesas e dados dos agregados (desde junho).

Foram priorizados os projetos em execução, com empreitadas adjudicadas e autos de medição pagos, dos quais dois projetos já se encontram concluídos e entregues aos arrendatários. Uma vez que no final de 2025 foram adjudicadas novas empreitadas, o próximo passo será o registo desses novos contratos e inserção das despesas.

Por fim em termos de receita conclui-se que em 2025 foi recebido o valor de 436.556,00€, tendo em consideração a desistência da candidatura n.º 63277 “imóvel situado na Trav. De Stª Luzia” uma vez que este imóvel se encontra junto ao muro do





castelo, tendo ainda sido encontrados nas escavações bens históricos, o que obrigou à devolução do adiantamento de 16.834,73€.

2.2 Radar Social

Esta candidatura, inicialmente programada para 24 meses, iniciou-se em maio de 2024, prevendo-se a sua conclusão em março de 2026. Durante o ano de 2025, este gabinete procedeu à submissão dos documentos designados “Instrumentos de Planeamento da Rede Social”, bem como à execução mensal das atividades desde junho de 2024 até maio de 2025, na medida em que a plataforma o foi permitindo. Ainda não foi inserido nenhum pedido de pagamento, uma vez que a plataforma só disponibilizou essa funcionalidade no final de outubro. Contudo, em termos de receita, foi recebido em 2024 o primeiro adiantamento, no valor de 57.439,60€.

2.3 Acessibilidade 360.º

Nesta componente o Município submeteu em 2024 três candidaturas, tendo desistido de uma e devolvido o adiantamento no valor de 3.900,00€.

Em 2025 foram submetidos os contratos de contratação pública afetos às restantes candidaturas, bem como as despesas de cada uma. Encontram-se ambas concluídas fisicamente e financeiramente, tendo-se recebido adiantamentos no valor de 6.954,37€.

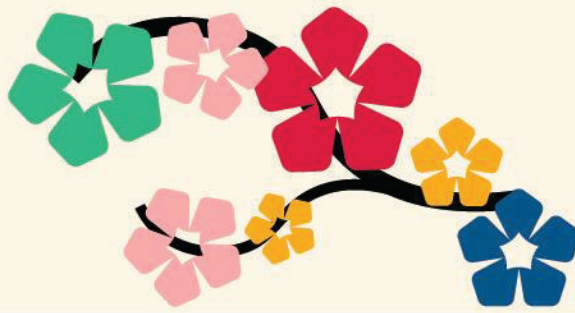
2.4 Reabilitação da escola básica e secundária Tenente Coronel Adão Carrapatoso

Projeto composto por três empreitadas:

- duas relativas ao gimnodesportivo;
- uma relativa aos blocos principais.

Em termos de plataforma, a execução iniciou-se em 2024, com receção de um adiantamento de 30% do valor aprovado, com a submissão dos contratos e de um pedido de reembolso (despesas de projetos e da pavimentação e balneários do gimnodesportivo). Durante o ano de 2025 foram submetidos 2 pedidos de reembolso (relativos a despesas da empreitada dos balneários do gimnodesportivo e o outro relativo aos 25% de adiantamento da empreitada da reabilitação dos blocos da escola)





e enviado 4 relatórios de execução trimestrais: um relatório trimestral relativo ao 4.º trimestre de 2024 e 3 relatórios relativos aos 1.º, 2.º e 3.º trimestre de 2025. Não foram recebidas quaisquer verbas, nem se encontram validados os três pedidos de reembolsos já inseridos, uma vez que ainda não se atingiu os 30% de execução sobre o valor aprovado.

A última empreitada cujo valor ascende a 91,88% do valor adjudicado, iniciou tarde em relação ao cronograma da candidatura devido a vários fatores, nomeadamente a aquisição de contentores para alocar os alunos em tempo de aulas, sendo difícil cumprir o prazo final de execução do PRR que corresponde a 30/06/2026.

2.5 Condomínios de Aldeia

Esta candidatura foi aprovada em 2025, e realizou-se o procedimento de contratação pública, ficando a sua execução para 2026.

3 Portugal 2030

O Município concorreu a dois programas, um regional e o outro nacional sobre gestão partilhada:

- NORTE2030, com quatorze candidaturas das quais dez no âmbito do Quadro de Investimento Prioritário (QIP) da Comunidade Intermunicipal do Douro (CIMDOURO) e uma em cooperação com os municípios da CIMDOURO, relativa ao Plano territorial de adaptação às alterações climáticas.

- FAMI (Programa do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração), com uma candidatura em cooperação com a Associação de Município do Douro Superior (AMDS).

Sobre o supra exposto, apresenta-se resumo das atividades desenvolvidas.

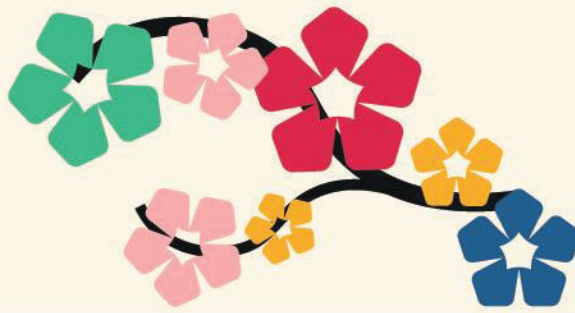
3.1 Programa do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração

Esta candidatura foi submetida em 2024 e aprovada em 2025 e, atualmente, encontra-se em execução com a afetação de um técnico, não tendo sido até à data, realizado nenhum pedido de reembolso.

3.2 Programa operacional regional _ NORTE2030

O programa operacional regional NORTE2030 iniciou a divulgação de avisos em abril de 2024, iniciando o Município a elaboração e submissão de candidaturas ainda no





final de 2024, com quatro candidaturas tratadas pelo Município e uma em cooperação com a CIMDOURO. Em 2025 foram elaboradas e submetidas nove candidaturas. Além da submissão das candidaturas, ainda foram prestados esclarecimentos sobre as mesmas e efetuadas as correções solicitadas. Das quinze candidaturas, treze foram aprovadas e duas ainda se encontram em análise. No acompanhamento da execução, foram iniciadas quatro candidaturas, tendo sido submetidos os contratos dos procedimentos de contratação pública e pedidos de reembolsos. Dessas quatro, uma candidatura está fisicamente e financeiramente concluída, faltando submeter na plataforma o relatório final para se receber os últimos 15%.

Em 2025 do NORTE2030 foi recebido o total de 113.613,18€.

Prazo Médio de Pagamentos

Prazo Médio de Pagamentos								
Anos	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Nº de dias	8	6	9	5	4	8	3	4

Quadro 20 – Prazo Médio de Pagamentos

Realça-se que, apesar de todos os constrangimentos provenientes da crise económica e com o cumprimento da legislação em vigor, este Município obteve um Prazo Médio de Pagamento de 4 dias.

Análise da Evolução da Atividade e da Estrutura de Rendimentos e Gastos

34

Estrutura de Rendimentos

Composição dos rendimentos em 2025 e 2024, a sua variação absoluta e relativa em (%):

Descrição	2025	2024	Variação	Variação (%)
Impostos contribuições e taxas	1 433 960,49	1 270 541,39	163 419,10	12,86
Vendas	636 153,15	634 415,75	1 737,40	0,27
Serviços prestados	1 355 680,79	864 024,13	491 656,66	56,90
Transferências e subsídios correntes obtidos	9 946 876,81	10 285 623,22	(338 746,41)	(3,29)
Rend/gastos imputados de Ent controladas, associadas	1 235 015,43	1 000 684,05	234 331,38	23,42
Provisões (aumento/reduções)	35 553,43	140 679,50	(105 126,07)	(74,73)
Outros rendimentos	1 569 272,89	1 415 561,68	153 711,21	10,86
Total da estrutura de rendimentos	16 212 512,99	15 611 529,72	600 983,27	3,85

Quadro 21 – Rendimentos 2024 e 2025

Da análise do quadro supra, apenas nos vamos debruçar sobre as variações de grande expressão:

- Serviços prestados - que compreendem entre outros os resíduos sólidos, colocação de contadores, saneamento, cemitérios, serviços de desporto e aluguer de espaços. Na variação positiva de **56,90%**, o maior destaque diz respeito ao saneamento.
- Rendimentos de entidades controladas – neste exercício, a empresa local, aumentou os lucros face a um ano mais chuvoso que permitiu a venda da energia por parte da Ribeira da Teja.

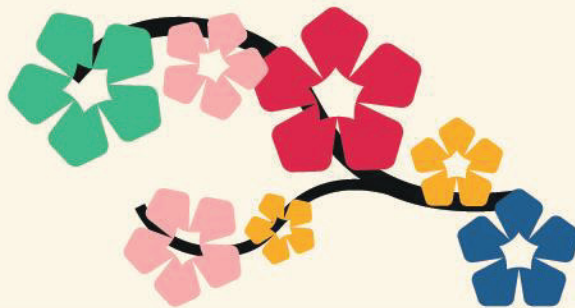
Estrutura de Gastos

Composição dos gastos em 2025 e 2024, a sua variação absoluta e relativa (%):

Descrição	2025	2024	Variação	Variação (%)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	469 474,54	444 613,41	24 861,13	5,59
Fornecimentos e serviços externos	6 004 998,76	4 835 682,39	1 169 316,37	24,18
Gastos com pessoal	4 722 684,05	4 149 099,23	573 584,82	13,82
Transferências e subsídios concedidos	2 051 640,44	2 078 059,89	(26 419,45)	(1,27)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	1 948,90	3 052,70	(1 103,80)	(36,16)
Outros gastos	378 813,40	467 273,80	(88 460,40)	(18,93)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3 824 114,87	3 585 613,25	238 501,62	6,65
Juros e gastos similares suportados	158,10	72,00	86,10	119,58
Total da estrutura de gastos	17 453 833,06	15 563 466,67	1 890 366,39	12,15

Quadro 22 – Gastos 2024 e 2025

Ao analisarmos este mapa verificamos que os itens com variações mais relevantes, são:



- Fornecimentos e Serviços Externos – há variação de **24,18%**. A nota 23.2 do anexo discrimina esta atividade.
- Gastos com pessoal – o aumento era previsível e resulta de reclassificações e aumentos salariais.
- Outros Gastos – a diminuição verificada nesta rubrica tem a ver com acontecimentos que não se repetem (nota 23.4 do anexo).

Gastos com Pessoal

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo número de efetivos e o gasto médio anual por colaborador:

Descrição	2025	2024	Δ Absoluta
Gastos com pessoal (€)	4 722 684,05	4 149 099,23	573 584,82
N.º médio de colaboradores	200	199	1
Gasto médio por colaborador (€)	23 613,42	20 849,74	2 763,68

Quadro 23 – Gastos com Pessoal 2024 e 2025

EBITDA e Resultado Líquido do Período

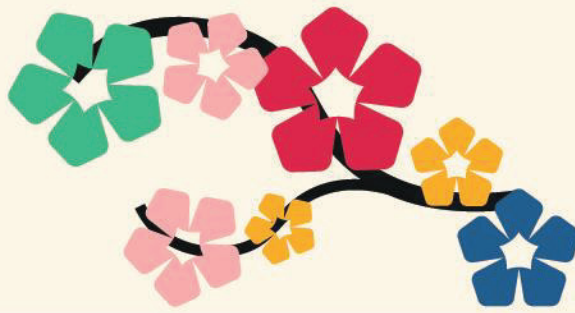
Do ponto de vista económico, o “EBITDA” e o “Resultado Líquido da Entidade”, no período de 2025 e 2024, foi o seguinte:

Descrição	2025	2024	Δ Absoluta	Δ Relativa
EBITDA	2 582 952,90	3 633 748,30	(1 050 795,40)	(28,9%)
EBITDA/Rendimentos próprios	75,4%	131,2%	(55,83)	(42,5%)
EBITDA/ Transf e subsídios correntes	26,0%	35,3%	(9,36)	(26,5%)
Resultado líquido do período	(1 241 320,07)	48 063,05	(1 289 383,12)	(2682,7%)
Resultado líquido do período / Rendimentos próprios	(36,2%)	1,7%	(37,97)	(2187,5%)

Quadro 24 – EBITDA e Resultado Líquido 2024 e 2025

Apresentam-se um conjunto de indicadores que mostram que os resultados operacionais antes de depreciações são positivos, sendo que o resultado líquido do período é negativo, porque advém das depreciações praticadas. A relação entre o EBITDA e os rendimentos próprios dão uma medida da dependência que o município



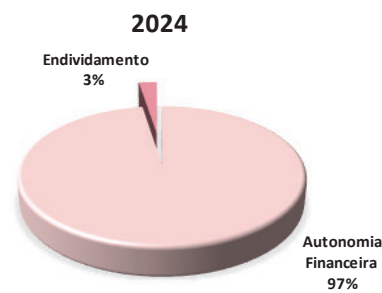
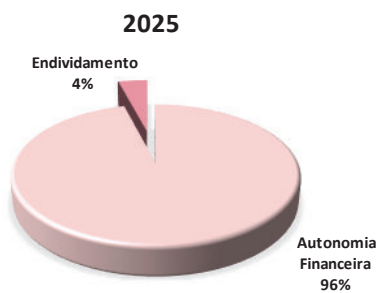


tem das transferências do orçamento de estado, que explica a variação negativa do EBITDA de 2024 para 2025, pois esta rubrica de transferências correntes (nota 23.1 do anexo) praticamente não aumentou, mas aumentaram os gastos operacionais.

Autonomia Financeira e Endividamento

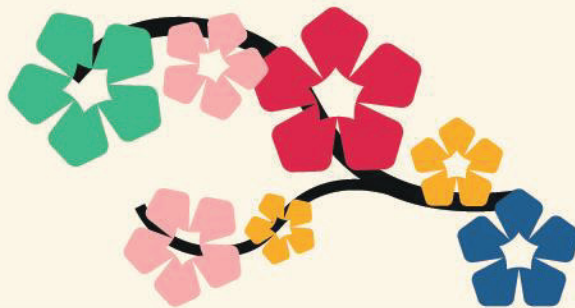
Em resultado da sua atividade, a posição financeira apresenta, também comparativamente com o período anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

Descrição	2025	2024	Δ Absoluta
Autonomia Financeira	96%	97%	(1,5)%
Endividamento	4%	3%	1,5%



Quadro 25 - Indicadores Financeiros/Endividamento 2024 e 2025

O Município neste exercício, face à ausência de dívida a terceiros significativa, financia-se exclusivamente com capitais próprios apresentando uma autonomia financeira notável, estando por isso preparado para responder às tensões internacionais que permanecem como um fator de incerteza.



Posição Financeira

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira através da análise dos seguintes itens do balanço:

	31-DEZ-2025	Peso %	31-DEZ-2024	Peso %	Variação
ATIVO					
Ativo não corrente	84 810 365,40	90,32	84 043 659,38	91,04	766 706,02
Ativo corrente	9 092 733,92	9,68	8 268 444,99	8,96	824 288,93
Total Ativo	93 903 099,32	100,00	92 312 104,37	100,00	1 590 994,95
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Património Líquido	90 073 966,01	95,92	89 975 597,13	97,47	98 368,88
Passivo não corrente	1 837 721,34	1,96	862 800,70	0,93	974 920,64
Passivo corrente	1 991 411,97	2,12	1 473 706,54	1,60	517 705,43
Total Património Líquido e Passivo	93 903 099,32	100,00	92 312 104,37	100,00	1 590 994,95

Quadro 26 – Itens do Balanço 2024 e 2025

Indicadores de Gestão

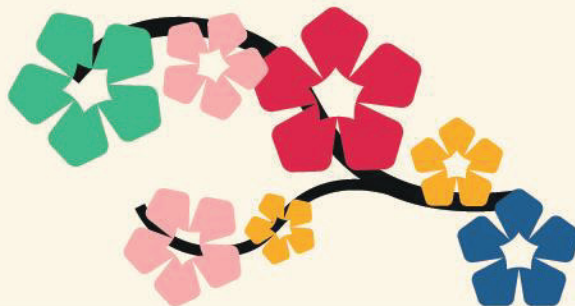
Seguem alguns indicadores de gestão para o período de 2025 e respetivos valores comparativos:

Indicadores de Gestão	2025	2024	Δ Absoluta	Δ em %
Ativo Fixo Tangível (AFT)	77 346 229,85	76 860 632,05	485 597,80	0,63
Propriedades de investimento (PI)	2 513 688,27	2 396 432,75	117 255,52	4,89
Ativo não corrente	84 386 715,60	83 519 209,58	867 506,02	
Património Líquido	90 073 966,01	89 975 597,13	98 368,88	0,11
Equilíbrio dos capitais permanentes (AFT/Cap.perm)	0,87	0,87	(0,00)	(0,42)
Fluxos de caixa operacionais	746 050,40	2 448 122,76	(1 702 072,36)	(69,53)

Quadro 27 – Indicadores de Gestão 2024 e 2025

A análise ao quadro apresentado propicia-nos os seguintes comentários:

- A variação positiva ocorrida no “Ativo Fixo Tangível” é motivada pelo facto das novas aquisições nas diversas classes de ativos serem superiores às depreciações anuais. Apresenta-se este aspeto de forma mais discriminada na nota 5 do anexo.
- A variação positiva ocorrida no “Património Líquido” é referente às diferenças de resultados de exercícios entre 2024 e 2025.
- A variação nos “Fluxos de caixa operacionais” é justificada pelo acréscimo de gastos gerais (Fornecimentos e Serviços Externos) e gastos com pessoal.



Rácios financeiros mais relevantes

De seguida apresentam-se outros rácios financeiros relevantes referentes ao período de 2025 e 2024:

Outros indicadores financeiros	2025	2024	Δ Absoluta	Δ em %
Solvabilidade (CP/Passivo) em %	2352,33	3850,86	(1 498,53)	(38,91)
Liquidez corrente (Ativo corrente - Passivo corrente) (€)	7 101 321,95	6 794 738,45	306 583,50	4,51

Quadro 28 – Rácios Financeiros 2024 e 2025

Da análise ao quadro acima, consta-se que a solvabilidade do Município é completa, pelo que daqui resulta uma enorme liquidez.

Análise Económica

Vamos agora apresentar alguns indicadores, relativos à análise económica no período findo de 2025, comparativamente ao período anterior:

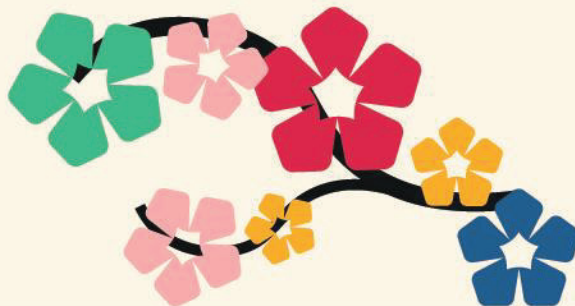
Análise Económica	Fórmula simplificada	2025	2024	Δ Absoluta	Δ em %
Rendibilidade Líquida dos rendimentos próprios (%)	RL / Rendimentos próprios	(36,23)	1,74	(37,97)	(2 187,52)
Rendibilidade do Ativo (ROA) (%)	EBIT / Ativo	(1,32)	0,05	(1,37)	(2 634,81)
Rendibilidade do Património Líquido (return on equity) (%)	RL / C. Próprio	(1,38)	0,05	(1,43)	(2 679,87)
Prazo médio de rotação dos inventários (dias)	Inventários/CMVMC * 365	63	45	18	39,14
Prazo Médio de Recebimentos (dias)	Clientes / Rendimentos correntes * 365	39	23	16	67,54
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	Fornecedores / (CMVMC+FSE) * 365	4	3	1	20,81

Quadro 29 - Indicadores Económicos 2024 e 2025

Relativamente ao quadro apresentado e, uma vez que a análise é feita sobre a atividade do Município que é uma entidade que não visa o lucro, considera-se que, os resultados de rentabilidade dos rendimentos próprios são adequados uma vez que a principal fonte de financiamento é o Orçamento de Estado.

Relativamente aos prazos médios de pagamento, o tema está adequadamente desenvolvido na parte orçamental. Os indicadores de gestão, financeiros e económicos apresentados, sugerem uma estrutura sólida, garantida por uma gestão prudente e eficaz, secundada por um bom desempenho relativamente à atividade desenvolvida em 2025, justificada pela qualidade de excelência reconhecida pela generalidade de todos os seus cidadãos.





Proposta de Aplicação dos Resultados

No período económico findo em 31 de dezembro de 2025, foi alcançado um resultado líquido negativo de 1 124 320,07 Euros. Propõe-se a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

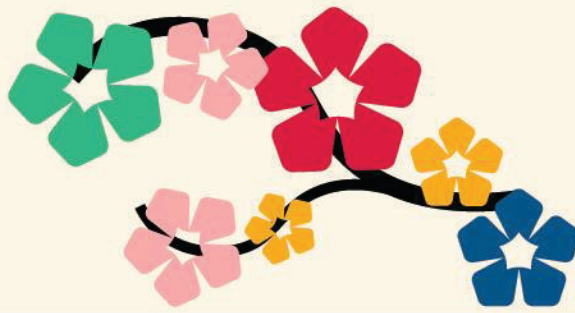
39

Descrição	Euros
Resultados transitados	(1 241 320,07)
Total	(1 241 320,07)

Quadro 30 – Aplicação de Resultados 2025

O Município não apresenta qualquer dívida à Segurança Social, à Autoridade Tributária e Aduaneira nem à Caixa Geral de Aposentações.





Contabilidade de Gestão

A Norma de Contabilidade Pública 27 – Contabilidade de Gestão (NCP 27) é a única norma integrante do SNC-AP que regulamenta a contabilidade de gestão na Administração Pública e apesar desta norma ser das mais pequenas que integram o SNC-AP, é das mais trabalhosas devido à necessidade de divulgação obrigatória da informação sendo que, é nela que estão definidas as formas corretas de apresentação dos custos ocorridos e rendimentos obtidos.

Reconhecendo a importância da contabilidade de gestão e no sentido de obter uma melhor informação de gestão que contribua para reforçar a otimização de recursos, o Município tem trabalhado de forma a inverter algumas das fragilidades ainda existentes e assim aperfeiçoar o apuramento de custos nesta área, nomeadamente no que se refere aos requisitos específicos do parágrafo 37 da NCP 27, que define divulgações específicas para as autarquias locais que transcrevemos:

“No caso de autarquias locais, devem ser obtidos mapas de informação indicando o custo direto e indireto e o respetivo rendimento associado (se existir) por cada:

a) Bem produzido ou serviço prestado;

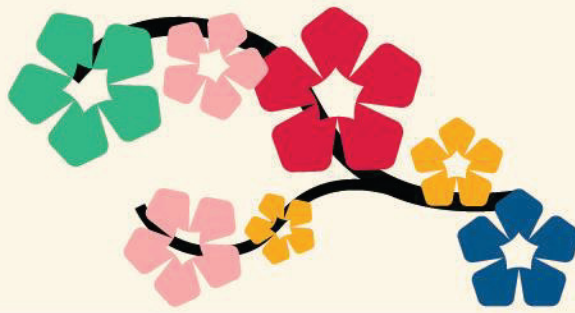
b) Função, unidade, departamento ou atividade;

c) Bem ou serviço pelo qual é praticado um preço ou cobrada uma taxa, indicando os respetivos rendimentos obtidos e resultados económicos.”

Uma vez que é necessário a integração de um conjunto de aplicações informáticas, neste caso os programas de Medidata, cada aplicação informática a seguir referenciada contribui para a contabilidade de gestão da seguinte forma:

- SNC-AP / Contabilidade - Possibilita a gestão ao nível do plano de contas da classe 9;
- Aprovisionamento – Permite a ligação dos custos ao nível das requisições internas;
- Recursos Humanos/Pessoal - Efetua o cálculo do custo/hora funcionário;
- Imobilizado – Calcula as amortizações/depreciações de cada bem;





- Máquinas e viaturas – Permite o registo dos custos diretos incorridos com cada umas das máquinas/viaturas e respetivos serviços realizados; e
- Obras Municipais/ Gestão de Atividades – Possibilita o registo de todos os custos das atividades, intervenções ou obras por administração direta.

Assim e apesar de se conseguir implementar, existem muitas fragilidades que se pretendem melhorar, concretamente a afetação de rendimentos e gastos e a afetação de todas as horas de trabalho, viaturas e máquinas.

Apresentam-se neste relatório os dados relativos à contabilidade de gestão, em cumprimento da NCP 27 do SNC-AP, implementada ao longo do ano económico de 2025, apresentando gastos e rendimentos afetos nos termos da estrutura global definida.

A estrutura global implementada foi criada com base no plano de contas da Classe 9 para o subsistema da contabilidade de gestão, conforme a NCP 27 sugerido no Manual de Implementação do SNC-AP divulgado pela Comissão de Normalização Contabilística, tendo em vista a imputação de todos os tipos de gastos e rendimentos possíveis no âmbito das atribuições e competências a que o Município de Vila Nova de Foz Côa está incumbido pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e alterações seguintes.

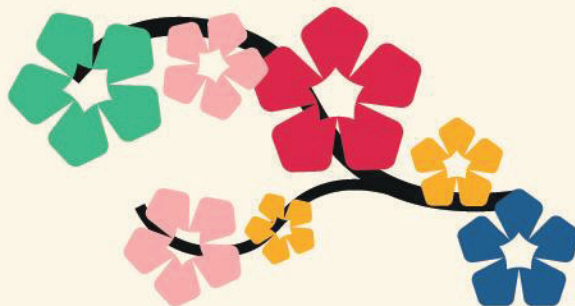
É utilizado o sistema de custeio ABC (*Activity-Based Costing* – custeio baseado em atividades) para dar cumprimento aos requisitos da NCP 27, que recomenda a utilização deste sistema, através da utilização da conta 94 – Custos por Atividades.

A tabela das analíticas (que se designa por Plano da Analítica) encontra-se construída na referida aplicação informática de suporte à contabilidade (SNC-AP) com as seguintes categorias:

9 – Matriz de Atividades – Desagregação dos centros de custos de acordo com a seguinte estrutura:

- 91 – Gastos e Rendimentos Refletidos;
- 92 – Reclassificação dos Gastos e dos Rendimentos;
- 93 – Classificação Orgânica;





94 – Custos Por Atividades/Funções – esta encontra-se primeiro dividida por funções (gerais; sociais; económicas e outras funções) e depois essas funções são divididas por atividade;

95 – Obras de Administração Direta;

98 – Apuramento de Resultados.

Análise de resultados

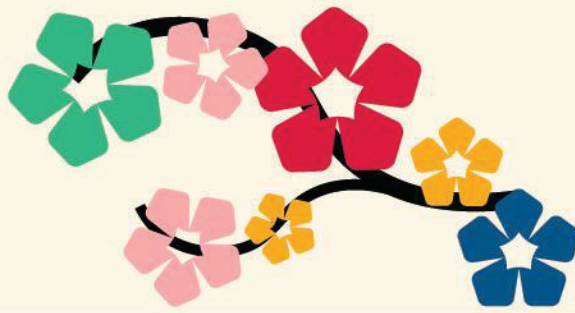
No Município, os dados a seguir apresentados ainda carecem de melhorias na sua afetação e aprimoramento, uma vez que o sistema de contabilidade de gestão foi implementado oficialmente, no início de outubro de 2025. Apesar de ter existido correção nos documentos já existentes antes da implementação, a afetação de todas as horas de trabalho, viaturas e máquinas só foram inseridos a partir de outubro.

Assim, apresentam-se os resultados por Funções, informação obtida através do Sistema de Contabilidade de Gestão do período de 2025.

Designação	Resultado
Rendimentos Diretos	12 576 281,98 €
Rendimentos Gerais	3 621 858,89 €
Rendimentos Ambientais	14 372,12 €
Total de Rendimentos	16 212 512,99 €
Funções gerais	3 178 487,31 €
Funções sociais	10 146 014,95 €
Funções económicas	2 903 299,07 €
Outras funções	1 226 031,73 €
Total de Gastos	17 453 833,06 €

Quadro 31 - Rendimentos e Gastos por Função de 2025





Questões ambientais

A Lei de Bases do Clima (LBC) (Lei n.º 98/2021), aprovada pela Assembleia da República em 31 de dezembro de 2021, vem consolidar objetivos, princípios e obrigações para os diferentes níveis de governação para a ação climática através de políticas públicas e estabelece novas disposições em termos de política climática.

Neste contexto, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) desenvolveu o documento “Orientações para a realização dos Planos Regionais de Ação Climática” (PMAC) e, recentemente desenvolveu em parceria com o IPMA as orientações para a realização dos Planos Municipais de Ação Climática.

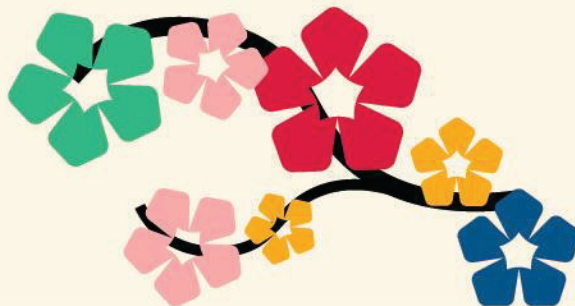
O PMAC, é um instrumento que contempla os objetivos e metas traçados a nível municipal, quer em termos da redução de emissões de gases com efeito de estufa, quer em termos de preparação e resposta aos efeitos das alterações climáticas, bem como as ações a desenvolver e o investimento associado.

Aí estão definidas as medidas finais de mitigação das alterações climáticas a implementar no concelho até 2030. De referir, que o PMAC é um instrumento dinâmico, pelo que a seleção das medidas preconizadas na elaboração do documento não inviabiliza que venham a ser constituídas medidas adicionais no futuro, revelando-se necessárias em função da evolução.

A Câmara Municipal continuou a assegurar a recolha diferenciada de resíduos, registando-se nesta área uma maior preocupação ambiental da comunidade, tendo em conta o aumento do volume da separação seletiva de resíduos.

A recolha de RSU indiferenciados é feita pela empresa FCC Environment Portugal, S.A, monitorizada/fiscalizada pela Associação de Municípios do Douro Superior de Fins Específicos. O ecocentro existente é gerido pela mesma empresa para a recolha de resíduos que não cabem no âmbito anterior, complementarmente existe ainda a recolha programada de “monos” (móveis, eletrodomésticos, e outros resíduos que o município não tenha possibilidade de transportar ao ecocentro). A recolha separativa é feita através de ecopontos recolhidos pela empresa Resíduos do Nordeste.

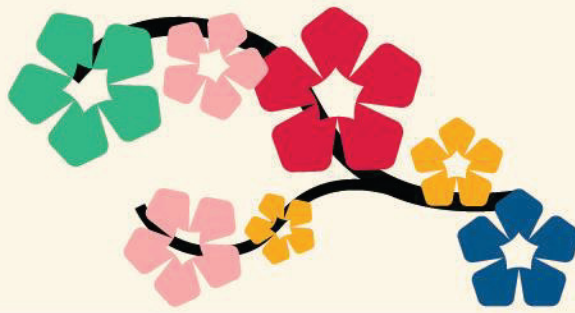




Ao nível da sensibilização ambiental foram desenvolvidas várias ações formativas, dirigidas a todos os funcionários do município, agrupamento escolar e população em geral, nomeadamente no que se refere à separação de resíduos e à compostagem.

Ao nível da sustentabilidade ambiental, estamos paulatinamente a transformar os nossos espaços verdes, em que o uso da água é reduzido ao mínimo, procurando plantar espécies autóctones.





Acontecimentos subsequentes

Autorização para a emissão

As demonstrações financeiras são autorizadas para emissão quando aprovadas pela Camara Municipal.

Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras, não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

Considerações finais

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras e as demonstrações de relato orçamental, relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2025, que compreendem o Balanço Individual, a Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas, a Demonstração Individual das Alterações do Património líquido, a Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa e o Anexo Individual.

Vila Nova de Foz Côa, 13 de abril de 2026

O Presidente da Camara Municipal

Eng. Pedro Miguel de Carvalho Duarte

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE

